ANNO IV

NUMERO 980

Diario de Noticias

2 SECÇÕES 12 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 3 de Março de 1933

Londres, 2 (U.P.) - Os titulos do governo brasileiro soffreram hoje no Mercado de Valores desta capital uma baixa de um ponto, entretanto mantiveram suas cotações estaveis no fechamento

O impressionante sinistro da rua do Passeio

Novos detalhes sobre o formidavel incendio que, ante-hontem, agitou a cidade

Deante da assiduidade com que nos frequenta o fogo, corremos o risco de fazer jús a um denominativo por demais flammejante, para que sinceramente o desejemos.

Sebastianopolis está com effeito sob a ameaça de trocar este "leal e heroico" appellido, secularmente historico, pelo de Incendiopolis, correspondente a uma cidade onde o fogo — o fogo posto e occasional — é hospede frequentissimo, com tendencia mesmo a nella acampar e eleger domicilio.

Quem, impressionado com tamanha abundancia e persistencia de incendios no Rio de Janeiro, quizer aprofundar indagações a respeito de sua origem e das penosas difficuldades para sua prompta extincção, facilmente se convencerá de que, em maioria, conforme tem ficado demonstrado, essa origem é criminosa ou culposa, e de que em quasi todos os casos o fogo consome a propriedade por falta d'agua para o combater.

Individuos á beira da fallencia, ou cupidos do seguro, appellam para as labaredas; quando isto não occorre, a negligencia de particulares, favorecida pela nenhuma fiscalização ou pela condescendencia desta, guarda dentro da cidade inflammaveis em deposito, como convite ás devastações do fogo. E, quando o incendio irrompe, e os bombeiros acodem, as bombas não têm como funccionar, o que importa em novo convite ás chammas para que se propaguem e tudo destruam.

Ha dias, na Gavea, bairro assás populoso, explodiu e ardeu longamente um deposito de materias inflammaveis; e num dos predios agora sinistrados á rua do Passeio, comprehendido na zona de maior movimento do centro urbano, havia tambem taes materias em deposito.

Não ha necessidade de deblaterar. Seria inutil. Prefiramos aconselhar. Sabe-se que a extrema frequencia de incendios nesta capital deriva, as mais das vezes, do crime e da negligencia de particulares, associada a esta ultima a condescendencia administrativa; e sabe-se tambem que os grandes damnos do fogo são causados, em regra, pela penuria d'agua, que lhe facilita a propagação e a violencia.

Dois aspectos dos predios sinistrados

Um flagrante da falta de agua no centro da cidade

Temos, pois, de procurar remedio para os tres males, se não nos agradar a vergonha de sermos a Incendiopolis da America, senão do mundo. Ora, nenhum desses males é indebellavel.

Uma revisão do texto respectivo, para aggravar com a maior severidade a pena imposta aos incendiarios, ao mesmo tempo que se cuide de tornar simples, rapido, expedito o processo, edificará, seguramente, os futuros emulos de Nero, do que só ha de resultar menos incendios propositados.

Uma applicação escrupulosa, fiscalizada por funccionarios responsaveis e responsabilizaveis, dos regulamentos concernentes a depositos de inflammaveis e explosivos, será outro meio efficaz contra a virulencia do fogo, privando-o, quando menos, de poder alimentar-se.

Resta o caso da agua, o menos facil, por ser dispendioso. Menos facil, porém, porque os governos, os de hontem, como os de hoje, assim o entendem, pretextando, invariavelmente, ausencia de recursos. Ora, se temos visto o governo dictatorial emprestar, ou mandar emprestar dezenas de milhares de contos a diversos Estados, não se comprehende a allegação de não dispor de meios para abastecer da agua sufficiente á metropole do paiz, a séde official desse mesmo governo.

Sem os recursos emprestados ou mandados emprestar pela União, aquelles Estados não podem viver? Possivelmente. Mas sem agua abundante e permanente, a população da capital da Republica está sujeita a morrer de sêde ou a morrer queimada.

Seria até mesmo o caso de um emprestimo urgente, para resolver o problema da agua, emquanto se aggravaria a pena dos incendiarios e se acabariam com os depositos urbanos, mais ou menos clandestinos, de inflammaveis e explosivos.

O SINISTRO DA RUA DO PASSEIO

Perdura ainda no espirito publico a forte emoção causada pelo impressionante incendio de ante-hontem, á rua do Passeio, que fez a população viver horas de verdadeira angustia. O formidavel sinistro só não assumiu proporções calamitosas, devorando todo um quarteirão em que havia dezenas de residencias, casas commerciaes e um dos maiores cinemas da cidade, graças á inexcedivel bravura, ao espirito de sacrificio e abnegação dos valorosos bombeiros, que, apesar do fracasso da cooperação que a Inspectoria de Aguas e Esgotos devia ter-lhes dado, conseguiram, depois de longos e exhaustivos esforços, dominar as chammas.

O SERVIÇO DE ABASTECIMENTO D'AGUA

O serviço de abastecimento d'agua está se tornando cada vez mais precario, mais imperfeito, mais falho.

A cidade não supporta apenas a escassez d'agua para os serviços domesticos e exigencias sanitarias. Vive sob a ameaça terrivel dos incendios, sob o perigo de ser envolvida pelas chammas.

O Ministerio da Saude Publica deve voltar as suas vistas para o caso, porque não é admissivel que continuemos nesse estado de coisas, torturados pelas mais sombrias apprehensões.

O DEPOIMENTO DO DIRECTOR DO INSTITUTO SCIENTIFICO S. JORGE

Na delegacia do 5º Districto Policial está sendo feito o inquerito para apurar as causas do incendio de ante-hontem da rua do Passeio, sob a direcção do delegado Francisco Cardoso.

O director do Instituto Scientifico S. Jorge, onde se iniciou o incendio, prestou o seu depoimento, hontem, á

(Conclue na 6ª pagina.)

UMA REDE FERROVIARIA PAULISTA

Como se refere a esse emprehendimento o dr. Aristoteles Pereira, da Inspectoria Federal de Estradas

Parece que é intenção do actual interventor em S. Paulo crear, como no Rio Grande do Sul, uma rêde de viação ferrea estadual, isto é, collocar sob a administração do Estado as vias-ferreas que cortam o seu territorio.

A importancia desse emprehendimento, que todos facilmente percebem, e que se accentua pela actual situação do paiz, mandam examinal-o com serenidade, sob o aspecto technico. Ouvimos, por isso, o conhecido engenheiro, dr. Aristoteles Pereira, ex-fiscal da Noroéste e actualmente em serviço na Inspecção Federal de Estradas.

Considerando o projecto de grande alcance economico, estrategico, commercial e social, o dr. Aristoteles Pereira referiu-se, em termos de admiração enthusiastica ao general Waldomiro Lima, e disse-nos, sobre o assumpto:

— Sou favoravel a esse grandioso projecto e considero como passo inicial para sua consecução o arrendamento pelo Estado ao governo federal da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, que nada mais representa do que o prolongamento natural da Sorocabana, seu complemento logico e palpitante. E' por todos conhecida a maneira correcta, o indiscutivel zelo e competencia manifestados pelo governo paulista na bella administração da Sorocabana, sendo ocioso proclamar as reaes vantagens auferidas pelo publico. E' incontestavel a affinidade da Noroeste pela Sorocabana.

Irmãs gemeas do surto assombroso do progresso paulista, collaboram juntas com efficacia e brilhantismo, collimando o ideal commum que a todos acalenta — o do engrandecimento de nossa Patria.

As aspirações da Companhia Paulista pairam num plano quiçá mais elevado.

A grande arteria paulista, pertencente á Companhia Estrada de Ferro Paulista, a "primus inter pares" das linhas brasileiras, tem uma funcção muito mais nobre e difficil a cumprir.

A tendencia claramente manifestada pela Paulista é de alargar a bitola de todas as suas linhas para 1m,60, e, generalizar "á outrance" a electrificação em marcha victoriosa, num triumpho inegualavel.

Nunca se observaram na Paulista propositos de construir linhas de penetração, que constituiram o programma precipuo da Sorocabana e Noroeste, e que precisamos incrementar sem desfallecimentos, deixando para um futuro remoto o sonho actual da Paulista.

A affinidade evidente da Paulista é pela São Paulo-Railway, linha de Santos a Jundiahy; sendo uma organização modelar, como é, está fadada a constituir o grande collector funil em direcção ao porto de Santos, sendo as outras linhas tributarias simples collectores secundarios.

Caberá á Paulista, pois, em vista de seus recursos financeiros e apparelhamento invejavel, uma tarefa ingente, só a ella accessivel. E' que formando com o seu genio prodigioso a linha tronco magistralmente administrada pela nossa gente constitue um padrão de gloria e um motivo de justo orgulho para todos nós.

As malhas da bitola estreita precisam ser ligadas systematicamente e obedecer a um plano de conjuncto afim de melhor desempenhar sua finalidade; e convém salientar que o capital de primeiro estabelecimento regula ser um terço do necessario para a bitola larga, o que é bastante importante assignalar nesta época de cambio baixo e difficuldades de levantar capitaes.

Conseguido dos actuaes dirigentes, como se espera ansiosamente, o arrendamento da Noroeste, será immediatamente incorporada á Sorocabana, constituindo uma rêde consideravel.

Um accordo com a Mogyana, surprehendida em pleno

(Conclue na 6ª pagina.)

Vae ser amparada, afinal, a borracha?

O que referiu ao DIARIO DE NOTICIAS o commendador J. G. Araujo, um dos maiores industriaes do Amazonas

A fabricação de pneumaticos no Rio de Janeiro

No Estado do Amazonas, o commendador Joaquim Gonçalves de Araujo é uma figura expressiva do commercio e da industria da terra. Ha sessenta annos chegou elle a Manáos e entrou ali a trabalhar com a dedicação e a actividade de que poucos seriam capazes. Constituiu familia, radicou-se ao sólo e fez seus todos os anselos da gleba. Septuagenario, consumido pela idade, a vista quasi lhe faltando, conserva, ainda, pelo futuro do Amazonas, a mesma crença dos seus primeiros tempos de vida.

Agora mesmo, deixou os seus interesses pessoaes no Estado e veiu para o Rio conseguir das altas autoridades, alguma coisa em beneficio do Amazonas.

OUVINDO O VELHO INDUSTRIAL

Sobre o palpitante assumpto, concedeu o commendador J. G. de Araujo ao DIARIO DE NOTICIAS a entrevista abaixo:

—"Tenho — começou elle — nestes dias de minha permanencia nesta capital, procurado, na companhia do interventor Rogerio Coimbra e de elementos interessados no amparo da borracha, avistar-me com figuras destacadas do Governo Provisorio, ás quaes exponho a situação insustentavel do mercado do principal producto amazonense de exportação. Solicito medidas que venham, de algum modo, suavisar a crise em que se debate o commercio, por motivos que não vale ajuizar nesta hora.

O ministro da Agricultura, major Juarez Tavora, tem tido a paciencia de ouvir-nos e, o que é mais, tem-se mostrado grandemente interessado no assumpto, dando-nos a entender, francamente, a sua sincera disposição de auxiliar o commercio do Amazonas.

A BAIXA COTAÇÃO DA GOMMA ELASTICA

— "Em nossas palestras com aquelle titular, limitámo-nos a tratar do amparo á borracha, pois é ella por suas possibilidades, a unica que pode offerecer margem para esse soccorro. Mão grado tudo, a borracha é ainda o grande, o maximo producto da Amazonia. A castanha, que se lhe segue, está sendo cotada a 20$000, o hectolitro das miudas; e a 30$000, o das graúdas. Preços nada compensadores.

E o nosso entrevistado dava-nos a ler telegrammas que, nesse sentido, recebera do chefe de sua casa commercial em Manáos.

— Quanto á borracha, indagámos, qual é a cotação actual?

O commendador J. G. Araujo teve um sorriso amargo, e respondeu-nos:

— Veja este outro radiogramma. $900. E mantém-se assim: $900, 1$000. Que resultado póde offerecer semelhante cotação, em Manáos? Porque esse é o preço do producto, na capital do Estado.

(Conclue na 6.ª pag.)

Igarapé de Manáos, no bairro da Cachoeirinha, capital do Amazonas, vendo-se a "Fabrica Rosas", de propriedade de J. G. Araujo & Companhia Limitada

O alistamento eleitoral será definitivamente encerrado a 25 de março e as eleições constituintes terão logar, impreterivelmente, a 3 de maio

Faltam apenas

23

dias!

ALISTAE-VOS!

A Allemanha sob o regimen fascista

Dez caminhões de literatura vermelha — Hitler permanecerá no poder — Convocado o Reichstag — Trezentas pessoas presas — Outras notas

AFIM DE OBTER MAIORIA NO REICHSTAG

BERLIM, 2 (A. B.) — Desenvolve-se em toda a Allemanha séria campanha de repressão ao communismo, em vista da descoberta de um vasto plano terrorista.

HITLER

As autoridades policiaes têm apprehendido grande quantidade de boletins e documentos de propaganda extremista e o numero de prisões effectuadas é bastante elevado.

Tem-se a impressão de que o governo está firmemente disposto a impedir que os communistas e socialistas prosigam sua campanha eleitoral, afim de garantir, na medida do possivel, a victoria do Partido Nacional-Socialista, o que permittiria ao chanceller Adolf Hitler a obtenção de uma maioria absoluta no Reichstag.

DEZ CAMINHÕES DE LITERATURA REVOLUCIONARIA

BERLIM, 2 (A. B.) — Causou enorme surpresa a descoberta de uma passagem subterranea com varias ramificações, que vinha sendo utilizada por elementos communistas, especialmente estrangeiros, que perseguidos pela policia conseguiam escapar.

Num quarto coberto por linoleum, descobriu-se uma passagem por onde conseguiam escapar para um caminhão toneladas de literatura revolucionaria.

Dez caminhões de cinco toneladas foram necessarios para o transporte dessa literatura descoberta em quartos deste subterraneo.

Foram feitos quarenta prisioneiros que, segundo julga a policia, são os architectos e constructores deste subterraneo que com muita efficiencia conseguiam escapar durante longo tempo á acção da policia.

HITLER PERMANECERA' NO PODER

BERLIM, 2 (A. B.) — Com a approximação das eleições uma violenta tempestade apossa-se da Allemanha. A campanha eleitoral iniciada e que se findará no proximo domingo, terá uma significação apenas academica, visto ter o chanceller Hitler pronunciado innumeros discursos nos quaes annunciou não ter a minima intenção de abandonar o poder, não temendo as consequencias que possam advir. Os nacionaes-socialistas e seus alliados contam reunir (cincoenta e um por cento) 51 °|° dos eleitores, o que demonstrará a conquista do poder pela democracia e que permittirá a rehabilitação economica do Reich, emquanto apparentemente seus adversarios tornam as eleições num plebiscito contra o presente gabinete.

O Partido Centrista-Catholico e o Partido Bavaro estão inclinados a apoiar Hitler caso este lhes dê uma posição de destaque.

O governo toma medidas severissimas contra a propaganda subversiva dos socialistas e communistas emquanto que os catholicos do centro e o Partido Bavaro que não soffrem interferencia do governo procuram organizar-se num só bloco. Nenhuma prophecia é portanto possivel tendo-se em conta o augmento das fileiras do Partido Nacional-Socialista no ultimo verão.

(Conclue na 6.ª pagina)

Montevidéo, 2 (A. B.) - Iniciou-se, hontem, em todo o territorio uruguayo, o alistamento feminino, em virtude do projecto de lei recentemente approvado pelo Congresso e que concede o direito de voto ás mulheres

Diario de Noticias

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — R. Dantas, presidente; Manoel Gomes Moreira, thesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal
Anno .... 55$ | Trimestre .. 15$
Semestre 30$ | Mez ..... 5$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana
Anno .... 80$ | Trimestre . 40$
Semestre 45$ | Mez ...... 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal
Anno ... 140$ | Trimestre . 40$
Semestre 75$ | Mez .... 10$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires 154 — Rio de Janeiro. — As assignaturas começam em qualquer dia.

Telephones: 4-4802 — 4-4803 e 4-4804 (rêde de ligações internas)
End. telg.: Redacção: NOTICIOSO
Administração: MATUTINO.

SUCCURSAL EM SÃO PAULO — Praça do Patriarcha 8 — 2º andar
Telephone: 2-7079.

ACCORDO CAMBIAL

Um dos orgãos da imprensa berlinense, o qual representa o pensamento e os interesses da grande industria allemã, occupou-se em editorial recente da necessidade que ha de firmarem o Brasil e a Allemanha um accordo tendente a resolver o problema do congelamento dos creditos reciprocos, determinado pela execução da politica de contrôle cambial. Nós temos sido sempre favoraveis a essa politica por imperiosos motivos nacionaes, já aqui tantas vezes assignalados e justificados.

Tomamos recentemente a defesa do principio do monopolio cambial, quando, na commissão de Estudos Economicos e Financeiros dos Estados e Municipios, uma voz se levantou, pouco autorizada para falar, reclamando a liberdade do mercado de cambio. E, com a frivolidade de quem se propõe a suggestionar os olhos, então a mesma voz ali assignalou quanto seria proveitoso para o Brasil abolir o monopolio do cambio, dando uma lição ao mundo. Não ha maior disparate.

O DIARIO DE NOTICIAS, que teve a primazia de pedir ao governo a adopção de providencias que controlassem o cambio, já por mais de uma vez invocou a attenção desse mesmo governo para a conveniencia de executarmos aquelle contrôle em harmonia com os interesses do nosso commercio exportador. Achamos que, se o Brasil realiza um intercambio mercantil em proporção maior com determinados paizes, e ahi se acha o exemplo dos Estados Unidos e da Allemanha, deve conceder a esses paizes, no proprio interesse brasileiro, concessões e vantagens de beneficios reciprocos.

Agora, o jornal que representa, na imprensa de Berlim, o pensamento das industrias pesadas do seu paiz, focaliza a mesma these. A coincidencia dos nossos pontos de vista é absoluta.

A folha germanica se refere ao accordo effectuado entre o Brasil e a Tchecoslovaquia, visando estabelecer compensações que neutralizem os effeitos decorrentes da politica de restricção cambial. Ora, os creditos allemães congelados no Brasil devem attingir uma quantia sensivel. Por sua vez, as condições da balança commercial teuto-brasileira são de molde a permittir um ajuste, visando aquellas compensações. Por que não harmonizar, portanto, dois interesses que tão bem se combinam?

O mesmo que acontece na balança commercial do Brasil com a Inglaterra, occorre no intercambio mercantil da Allemanha com o Brasil. Cobrimos o nosso deficit, no commercio anglo-brasileiro, com os saldos obtidos nas permutas de mercadorias realizadas com outros paizes. Identico phenomeno se registra, mas em nosso favor, na balança teuto-brasileira.

Assistem-nos razões, pois, para advogar a realização do mesmo accordo que preconisa o orgão da imprensa berlinense representativo das industrias germanicas pesadas. Basta ver que, emquanto se congelam no nosso paiz sensiveis creditos pertencentes áquelle, o intercambio commercial teuto-brasileiro, no anno findo, fechou com saldo em nosso favor de mais de 26 milhões de marcos. Como póde a Allemanha compensar ou liquidar esse saldo, se ainda por cima os proprios creditos representativos das mercadorias que ella nos vendeu, ficam aqui retidos devido á falta de meios de transferencia?

Ha ainda outra razão a considerar. Feito o accordo com a Tchecoslovaquia, impõe-se o accordo teuto-brasileiro por motivos muito mais tangiveis. Intercambio commercial quer dizer confluencia de interesses e não represalias lesivas da continuidade normal desses interesses. O Brasil vem seguindo uma politica mercantil de uma myopia incrivel. Se não temos sido enormemente prejudicados por isso, é que os bons fados timbram em desfazer os males que queremos infligir inconscientemente a nós proprios.

UM PERCALÇO

AFINAL, a representação profissional na futura Constituinte creou uma situação algum tanto difficil para o governo. Tinha, portanto, toda razão o ministro Antunes Maciel quando sustentava não prescindir a respeito da opinião do Superior Tribunal Eleitoral, tratando-se, como se tratava, de um caso empatado em todos os paizes modernos, ou modernizados. E o Tribunal rejeitou, summariamente, unanimemente, a representação profissional. A commissão reconstitucionalizante, se não foi tão radical na sua demonstração de repulsa, tambem a repelliu. E agora, como vae o governo resolver, se é verdade, como ninguem ignora, que a representação das classes figura no Codigo Eleitoral, elaborado pelos srs. João Cabral e Assis Brasil?

De um lado, temos o Tribunal, cujo parecer foi solicitado pelo ministro da Justiça. Tambem desse lado está a Commissão de Reconstitucionalização, como o Tribunal, creação do governo. De outro lado existe um Codigo, no qual, sem grave difficuldade, póde ser annullado o dispositivo não admittido pelo Tribunal e pela Commissão.

Como e de que modo se conciliará isso? E' a pergunta que desponta de todos os circulos politicos, e tanto mais ansiosa, quanto se está approximando o encerramento do alistamento eleitoral. De qualquer modo, quem está de bom partido, desde o começo, é o sr. Antunes Maciel: a representação das classes representa, com effeito, alguma coisa de difficil solução em todo o mundo...

THEORIA E PRATICA

TODOS quantos têm as vistas voltadas, de quando em quando, para o nosso systema penitenciario, são accordes em reclamar para elle severas remodelações, se não uma reconstrucção geral em todos os Estados, excepção feita, já se vê, de São Paulo.

Já não é a imprensa, apenas, já não são somente os particulares, os que proclamam o nosso regimen em que vivemos a tal proposito. São, tambem, os mais altos expoentes da nossa cultura juridica, como se registrou ha pouco com o ministro Bento de Faria, em visita que fez ás casas de Detenção e Correcção desta capital.

Não se poderá, porventura, vir ao encontro das solicitações geraes, todas ellas condemnatorias da expressão que apresentamos no que concerne ás nossas penitenciarias? Bem sabemos, e não ha quem o ignore, que as finanças publicas não atravessam uma quadra de mar de rosas. [illegible] para refugir á reedificação das nossas prisões. Mas esse caso no Brasil é tão velho quanto as suas difficuldades, o que não impede que tudo experimente o influxo da vida moderna, da renovação nacional, emquanto o systema penitenciario permanece o mesmo de um seculo atrás.

Não representa isso um puro e simples descaso pela questão? Não nos adeanta cogitarmos do assumpto em theoria, quando, na pratica, deparamos o desmentido do que admittimos como conquistas da penalogia no nosso paiz.

FEIRAS GAUCHAS

REALIZA-SE, neste momento, a já tradicional Festa da Uva, na cidade de Caxias, zona colonial italiana do Rio Grande do Sul.

E' uma demonstração notavel da pujança e prosperidade da magnifica região que os italianos colonizaram e onde seus descendentes brasileiros mantêm, hoje, em crescente e modelar desenvolvimento.

Mas outra demonstração economica não menos relevante está em preparativos, no Rio Grande. Em proximo mez do anno corrente, na cidade de São Leopoldo, deverá ser inaugurada uma esplendida exposição industrial, que será verdadeira revista de mostra do trabalho allemão no grande Estado meridional.

O certamen, que se denominará "O trabalho allemão no Rio Grande do Sul", não vae ser, propriamente, uma exposição local de São Leopoldo, mas abrangerá diversos outros municipios, concentrando-se ali, porém, a fecunda operosidade da colonia allemã no Rio Grande.

TURISMO E RELIGIÃO

SABEMOS todos que a Republica Hespanhola é anti-religiosa. Mas sabemos tambem que a religião catholica na Hespanha é indestructivel.

Mas ainda: um dos attractivos mais empolgantes do turismo na Hespanha são os pomposos actos religiosos da Semana Santa em Sevilha.

O anno passado, devido á intolerancia official, aquelles actos ficaram assás prejudicados no seu brilho e o mundo externo em virtude do que os turistas estrangeiros rarearam.

Mas a Hespanha aufere desses turistas sommas consideraveis, e o governo, com todo o seu severo anticlericalismo, não está disposto a perdel-as. Como, então, arranjar as coisas, de modo a ser conseguido aquelle desiderato?

Muito simplesmente. Por intermedio do Patronato Nacional de Turismo, o governo hespanhol está incentivando as confrarias sevilhanas a organizar as festas da Semana Santa no mesmo pé da esplendida tradição virtualmente abolida.

E, como essas festas cáem em abril, e no dia 14 desse mez é o anniversario da implantação da Republica, ao lado dos actos pomposos do culto haverá celebrações profanas tambem pomposas, em commemoração da data republicana.

Assim, tudo se arranja. O turismo reconciliará momentaneamente com a religião o Estado leigo. Mas só na Andaluzia...

PELO NORDÉSTE

ESTA' chovendo no nordeste, e como isso se verifica, o governo federal procura encontrar uma fórmula de reajustamento dos seus habitantes com as regiões de onde partiram a tempos, sob a pressão do phenomeno desalentador da secca invencivel. Achamos que, em primeiro logar, não é prudente confiar demais nessas chuvas, que por ora adeantam bem pouco. Depois, todo reajustamento que se tente só póde ter por base a continuidade das obras, que ali se iniciaram durante o êxodo das populações flagelladas.

Um dos maiores erros commettidos pelo governo da Republica em relação ao nordéste tem sido este de se ater á opportunidade, á occasião, ao momento. Lavra a calamidade em toda a sua intensidade alarmantissima: surgem as providencias de soccorro, convergindo para os açudes, as estradas de rodagem, as obras publicas indicadas nessas épocas terriveis, numa palavra. Começa a chover, melhora a situação climatica: arrefece o enthusiasmo da assistencia do poder central, e dentro em pouco estão esquecidos e paralysados todos os serviços que tiveram começo.

Esperamos que desta vez não venha a succeder o mesmo. O sr. José Americo, que é filho do nordéste e por lá se encontra a estas horas, não tem o direito de incidir nos erros de antecessores seus, consistentes em só pensar na secca quando ella está a produzir os seus immensos effeitos, levando tudo de roldão.

O programma de reconstituição do nordéste deve ser menos repressivo do que preventivo. E' o principio que urge observar.

POLITICA E FORTUNA

REFERE um telegramma de Washington que o presidente Hoover tratará, segundo os seus amigos intimos, de reconstituir a sua fortuna, logo que deixe o poder. Essa fortuna, que era de seis milhões de dollares, está hoje em dia reduzida a pouco mais de um milhão. Nesse andar, se fosse reeleito, o sr. Hoover sairia da Casa Branca como um pobretão authentico.

O caso é para causar admiração no Brasil republicano. Não seria, porém, no Brasil monarchico. Antigamente, só por questões de relevancia moral ou por tradição de familia, os homens de grande fortuna consentiam em entrar para a politica, porque tinham a certeza, pelo exemplo de muitos, de que sairiam pobres das posições que occupassem durante certo tempo.

A vida partidaria, com as suas caixas e as suas despesas de outra ordem, não se fazia a "leite de pato", como diria o ex-senador Azeredo. E ahi estava um percalço de natureza a fazer hesitar muito capitalista quando era solicitado a figurar na politica.

Mas, depois, veio a Republica, com a sua craveira partidaria de paiz centro-americano, e a politica começou a ser tida até como profissão. Não arruinou ninguem no apogeu da Velha Republica, nem consta que esteja a arruinar na ordem de coisas estabelecida depois de outubro de 1930. Por isso mesmo ainda ha quem tente a conquista dos seus altos postos.

Não pensará assim, por certo, o sr. Herbert Hoover quando, livre do governo, medir a extensão do seu prejuizo pessoal emquanto esteve mais ou menos alheio aos seus negocios. Cada terra com o seu uso...

O PORQUE DAS COISAS

ESTAMPAM os jornaes um curioso telegramma de Santa Catharina.

Fundou-se, ali, como de resto, por todo o paiz, um partido situacionista, á imagem e semelhança do interventor Zubaran que o concebeu, metteu na fórma e mandou executar.

Ao mesmo tempo, os carcomidos catharinenses tiraram da moita, ou do gavetão, ou da prateleira, o seu velho partido, que dominou até 1930, engraxaram-n'o, escovaram-n'o e annunciaram que iam competir nas urnas com o novo partido official, que lhe succedeu nas posições e nos eleitores.

Alarmado, o interventor Zubaran, em telegramma ao directorio do seu partido governamental, alludiu ao receio de que o partido dos carcomidos, indo ás urnas, em maio empolgue a situação barriga-verde.

A proposito, diz um diario local que "não se deve temer esse evento, porquanto os elementos perrecistas indesejaveis se acham alguns no exilio, e outros com os seus direitos cassados. Nessas condições as eleições seriam sómente pleiteadas pelos que são julgados insuspeitos."

Que deduzir de taes palavras? Que, se os indesejaveis não estivessem no exilio, ou com os direitos politicos cassados, o receio de elles tomarem conta do Estado, por via eleitoral, seria fundado...

Assim, pois, o eleitorado preferiria os decaidos aos revolucionarios; — é o que se quer assegurar virtualmente naquellas palavras...

Que elogio da revolução! E que bellos defensores tem ella em Santa Catharina...

O MOMENTO INTERNACIONAL

Segura esta mulher . . .

Um dos nossos semanarios illustrados publicou uma interessante caricatura, na qual se procurava agarrar a paz fugitiva e para a qual servia de legenda a phrase da canção carnavalesca. Essa espirituosa "charge" tem grande opportunidade. De facto, apesar de serem formidaveis os esforços pela paz, parece que essa deusa amavel não acredita nos protestos de sinceridade dos homens modernos e procura escapulir. E' facil certificar-se. Em tres pontos lutam soldados: no Chaco, em Leticia e na Mandchuria. Mas, em outros logares a inquietação não é menor.

Na Europa, o nervosismo reinante é extraordinario e fala-se em guerra com uma facilidade e, por assim dizer, uma certeza dolorosa. Sentem todos que os horizontes se toldam e nada se faz de seguro e proveitoso para aplainar as difficuldades reinantes. Os magnos problemas de garantia e segurança internacionaes vivem em ponto morto, como, em ponto morto, ficou a Conferencia do Desarmamento. Ainda agora, o senador francez, sr. Charles Dumont declara que, se o mundo não adoptar o plano de desarmamento proposto pela França, assistiremos ao ruir da nossa civilização. Os vaticinios bellicosos andam em todas as bocas, não só da gente do povo, senão nas dos grandes conductores, como Mussolini ou Hitler.

Vemos, pois, que essa mulher tão desejada das gentes, a Paz, quer mesmo escapulir. Apenas não se dirá, como na cantiga do carnaval, que ella roubou corações. Os corações dos contemporaneos são muito duros e resistentes para se deixar apaixonar pelos sonhos pacifistas. No fundo, elles ainda amam a guerra. O seu empenho no fabrico de armas mortiferas, gazes deleterios, bombas asphyxiantes e outros engenhos diabolicos é de uma constancia fantastica e não ha invenção humana que logo não seja applicada contra a Paz. Assim não se póde crer que seja ella uma fascinação para nós outros. Ao contrario, parece que ainda não lhe descobrimos a seducção. Ao menos os homens de Genebra, que deveriam preparar esse noivado do mundo com a Paz não parecem muito sagazes para fazer essa união. Só mesmo se a gente segurar essa mulher esquiva... Mas como?...

O SERVIÇO MILITAR E O ALISTAMENTO ELEITORAL

Communicam-nos do Partido Economista do Brasil:

"Innumeras pessoas ainda ignoram, a esta altura dos trabalhos de alistamento eleitoral, que foi dispensada, para o acto de qualificação de eleitor, a declaração de serviço militar.

Com effeito, o decreto do Governo Provisorio, numero 22.168, de 5 de Dezembro de 1932, estabelecendo providencias de emergencia para facilitar o alistamento dos eleitores para a proxima Assembléa Nacional Constituinte, diz no seu art. 5º, paragrapho unico, letra A:

"Fica dispensada a affirmação de se achar o requerente, segundo a lei, quite quanto ao serviço militar, ou de não estar obrigado a elle."

Este dispositivo do citado decreto de emergencia desobriga o alistando de fazer a prova de haver ou não prestado o serviço militar, de haver servido á tropa como voluntario ou sorteado, ficando, assim, scientificados quantos, pensando nessa formalidade, não tenham procurado fazer a sua inscripção para o exercicio de direito de voto.

A HULHA BRANCA E O NOSSO FUTURO

PREVÊ-SE a extincção dentro de um periodo relativamente curto, do carvão e do petroleo em todo o mundo, a menos que se descubram novos depositos de oleo mineral.

Na hypothese desse esgotamento, a salvação da economia mundial estará no potencial hydraulico, isto é, na hulha branca.

Ora, o Brasil, nesse capitulo, é um paiz privilegiado. O geologo americano White prophetisou que, quando no Brasil o emprego da energia hydraulica estiver generalizado, nós supplantaremos industrialmente talvez "muitas das nações altamente favorecidas hoje com os depositos de carvão, petroleo e gaz natural."

O engenheiro Miranda Ribeiro, que fez ha pouco documentada conferencia sobre o assumpto, diz que conseguiu avaliar a nossa potencia hydraulica minima disponivel em 26.871.300 H. P., não incluindo as potencias inferiores a 30.000 H. P.

Só em Minas Geraes se contam 88 quédas d'agua, sendo duas de 400.000 H. P.

Sob esse aspecto, pois, o futuro economico do Brasil é seguramente auspicioso.

ECONOMIA NACIONAL

INAUGUROU-SE no dia 1 de março, em Caxias, Rio Grande do Sul, o Terceiro Congresso de Citricultura.

— O governo de Minas designou duas commissões para organizarem um grande plano de adaptação e apparelhamento da estancia hydro-mineral de Araxá.

— A Prefeitura de Bello Horizonte está cogitando da Segunda Feira Industrial e Agricola a realizar-se proximamente nesta capital. O orçamento da mesma Prefeitura, para o corrente exercicio, approvado pelo governo do Estado, consigna 10.101:461$000 de receita e 10.101:391$000 de despesa.

— A remessa do nosso manganez têm decrescido enormemente. Em 1932 exportamos apenas 20.885 toneladas no valor de 1.309 contos, quando em 1928 tinhamos exportado 361.829 toneladas, valendo mais de 37.000 contos.

— A despeito de possuirmos numerosas jazidas de marmores variadissimos, ainda importamos este material no valor de alguns milhares de contos, a saber: 4.167 contos, correspondendo a 13.059 toneladas, em 1929; e 3.615 contos, correspondendo a 9.520 toneladas, em 1930.

Os "rapides" que serão attendidos, hoje, na Prefeitura

A Directoria Geral de Fazenda, afim de attender ao estabelecido no decreto assignado sabbado ultimo, pelo interventor carioca, relativamente aos emprestimos feitos pelo Montepio Municipal aos funccionarios da Prefeitura, determinou hontem que a 1ª secção da Sub-Directoria de Despesa attendesse aos emprestimos rapidos da differença de vencimentos.

Hoje, a citada secção attenderá exclusivamente aos rapidos relativos ao primeiro dia util da tabella determinada pelo Montepio.

As syndicancias no Ministerio da Agricultura

O ministro da Agricultura assignou expediente designando os srs. dr. José Maria da Silva Rosa Junior e Franklin Palmeira, funccionarios da secretaria do extincto Senado, e o agronomo Paulo Americo Argollo Silvado, inspector agricola do 12.º districto, para constituirem a Commissão de Syndicancia do Ministerio.

No Tribunal Regional do Districto

UMA NOVA SESSÃO PARA HOJE

Sob a presidencia do desembargador Ataulpho de Paiva, reune-se hoje, ás 9 horas, o Tribunal Regional do Districto.

Os trabalhos serão iniciados ás 9 horas, tendo sido convocados os juizes Octavio Kelly, Moraes Sarmento, Edgard Costa, Piragibe e o procurador dr. Amalio da Silva.

Foi prorogado o prazo para pagamento, sem multa, do imposto de industrias e profissões

O ministro da Fazenda resolveu prorogar até 20 do corrente, o prazo para pagamento, sem multa, do imposto de industrias e profissões, relativa ao 1.º semestre do anno corrente.

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

Organizações, nomeações e exonerações nas pastas da Agricultura, Justiça e Fazenda

O chefe do Governo Provisorio assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura:

Dando organização á Directoria Geral de Pesquisas Scientificas, com quatro institutos, que ficam denominados Instituto Geologico e Mineralogico do Brasil, Instituto Biologico Federal, Instituto de Meteorologia, Hydrometria e Ecologia Agricola e Instituto de Chimica, todos subordinados directamente á respectiva Directoria e, constituidos: o primeiro de sete divisões; o segundo de cinco, o terceiro de cinco divisões e cinco secções technicas.

Dando organização á Directoria Geral de Industria Animal, com duas directorias e uma secção technica.

Dando organização á Directoria Geral de Agricultura, com cinco directorias technicas a ella subordinadas directamente.

Nomeando, o chefe do extincto Instituto Biologico de Defesa Agricola, engenheiro agronomo Antonio Francisco de Magarinos Torres, para chefe da secção de Defesa Sanitaria Vegetal.

Exonerando: por ter menos de dez annos de serviço publico federal e por não ter sido aproveitado os seus serviços quando a repartição passou para o Estado da Bahia, o chefe de culturas da estação geral de Experimentação de Ilhéos, Manoel Gentil do Valle Bentes, e por terem sido supprimidos os seus cargos, os funccionarios do extincto Serviço de Algodão, que contam menos de dez annos de serviço publico: Alvaro Ribeiro, João Ribeiro Bessa, Arthur Furtado Filho, Francisco Gorgonio da Nobrega, Benedicto de Oliveira, Fernando Hercules, João Baptista Côrtes, Carlos de Azevedo e Waldemar Vianna; e tambem por não terem sido aproveitados os seus serviços quando a repartição passou para o Estado do Espirito Santo, os seguintes funccionarios da estação experimental de Goytacazes: José Rosendo da Silva, Julio Vaccarosa, Waldemar de Andrade Mendes Barreto e Eduardo Cabral de Oliveira.

Pondo em disponibilidade o chefe de culturas da Fazenda de Sementes de Augusto Montenegro, no Pará, Gil da Rocha Prata e o escripturario da estação geral de Experimentação de Ilhéos, na Bahia, José Carlos de Magalhães Castro.

Concedendo seis mezes de licença para tratamento de saude, ao escrevente dactylographo da Delegacia de Industria Animal no Piauhy, Manoel Maria Gonçalves.

Na pasta da Justiça:

Exonerando o dr. Ary dos Santos e Silva, de membro do Conselho Consultivo da Parahyba.

Nomeando: Lucilla d'Alincourt Fonseca para escrevente juramentado do tabellião do 13º officio de notas do Districto Federal; Hilda Queiroz, para dactylographa da secretaria do Tribunal Eleitoral do Rio Grande do Norte; Durvalina Gonçalves, para dactylographa da secretaria do Tribunal Eleitoral do Rio Grande do Sul; Steessol de Azeredo Coutinho, para escrevente juramentado do tabellião do 13º officio de notas desta capital; Pericles de Paula Barbosa, para escrevente juramentado do referido tabellionato.

Commutando a pena do sentenciado Mauro Prospero Pires, imposta pelo Tribunal do Jury de São Francisco de Assis, no Rio Grande do Sul.

Na pasta da Fazenda:

Promovendo: na Alfandega do Maranhão, a 1º escripturario, o segundo João Themistocles Coqueiro Aranha e a 2º escripturario, o terceiro Antonio Franco de Sá, ambos por merecimento; no Thesouro Nacional, por merecimento, a 1º escripturario o segundo bacharel Celso Augusto da Silva; a 2º escripturario, o terceiro Adelson Coelho Muniz; e a 3º escripturario, os quartos Horacio de Almeida Barbosa e João Carlos da Fonseca.

Nomeando: o 4º escripturario da Caixa de Amortização Miguel Masucci Filho para identico logar no Thesouro Nacional; o 2º escripturario da Delegacia Fiscal no Piauhy Cromwell Couto Castello Branco, para 4º, do Thesouro Nacional; o 2º escripturario da Delegacia Fiscal na Parahyba, Juliano Capriata, para 4º da Caixa de Amortização; o conferente da Alfandega de Porto Alegre, Leoncio Martins Maya, em commissão inspector da referida Alfandega; o conferente da Alfandega de Uruguayana, Edmundo de Carvalho Silva, em commissão, inspector da mesma Alfandega; José Gomes Porto, para 2º escripturario da Delegacia Fiscal na Parahyba; José da Penha Vasconcellos para 4º escripturario da Delegacia Fiscal no Paraná; João Alves da Motta para 2º escripturario da Delegacia Fiscal no Piauhy; e dactylographos: Leocadio Nascimento Netto, para a Alfandega de Paranaguá; Octacilio Theophilo de Serpa, para a Alfandega de Fortaleza; Benedicto Ferreira dos Santos, para a Alfandega de Maceió; e Eurico Rillo de Campos, para a Alfandega de Uruguayana.

Na seara de Israel

Os filhos de Abrahão

THEODORO CABRAL.

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

No seio da humanidade existe um povo que se singulariza entre todos. O povo judeu. Com vida historica ininterrupta de trinta e cinco seculos, no decurso dos quaes soffreu as mais tremendas vicissitudes, permanece integro e puro na raça, nos costumes e nos ideaes. Dentro do periodo de tres mil e quinhentos annos, centenas de nações se ergueram e tombaram, desapparecendo muitas dellas, para sempre, na implacavel voragem do tempo. Egypto, Grecia e Roma subiram ao apogeu e esphacelaram-se. As terras que ainda conservam esses nomes nada têm de commum com os grandes Estados homonymos que floresceram na alta antiguidade. A Media, a Parthia, a Assyria, a Babylonia são apenas recordadas nas escavações archeologicas. Mas o israelita existe, sobrevivendo ás tempestades pluriseculares que saccodem o mar agitado das sociedades humanas. Vivem, em nossos dias, os authenticos descendentes de Abrahão.

Na éra pre-christã tiveram os judeus vida bastante attribulada. Soffreram o desterro e o captiveiro no Egypto e na Babylonia. Quando comiam o pão do escravo, sob os pharaós ou sob os soberanos babylonios, uma grande força moral os sustentava. Era a Thorah — a lei mosaica. Ligava-os e liga-os ainda a inquebrantavel argamassa da religião e da tradição.

Depois do advento do christianismo, em nada melhorou a sua situação. Roma era, então, a rainha do mundo. Ella converteu o lar de Israel, a Judéa, numa provincia romana; e, irritada ante a resistencia patriotica de suas victimas, esmagou-lhes a patria e expulsou os vencidos de sua terra natal. Foi no anno de 70 que o general romano Tito, depois imperador, destruiu Jerusalem, não deixando pedra sobre pedra. Então se deu a chamada diaspora ou dispersão dos judeus, que se espalharam por muitos paizes.

Expatriados, não deixaram de ser perseguidos. Não se esgotara ainda a taça de suas amarguras. Entre os povos christãos contra elles se gerou uma prevenção, que depois se chamou anti-semitismo. Era a intolerancia religiosa. Accusavam-nos de autores da morte, da crucificação de Jesus. Esqueciam, porém, que, para elles, o Crucificado não era Deus, nem o Filho ou o Enviado de Deus da crença christã, mas um propheta que, segundo o julgamento de seus pares, falsamente se intitulava de Messias. Os christãos, mais tarde, queimaram vivos prophetas e reformadores de pretenções extremamente mais moderadas. E, mesmo considerando a crucificação como um imperdoavel deicidio, a culpa caberia aos autores directos do crime e não aos seus descendentes remotos. De passagem se diga que os rabbinos e autores judeus consideram o excelso Mestre dos Christãos como um nobre philosopho, embora lhe neguem, como lhe negavam, a qualidade messianica.

Na terrivel e prolongada perseguição aos judeus, que atravessou a idade média e chegou aos nossos dias, dois sentimentos se mesclavam: a intolerancia religiosa e a cobiça. Os israelitas, intelligentes e laboriosos, com ingenita vocação para os negocios, sempre souberam accumular bens materiaes, de que os vorazes reis medievaes se apossavam mediante impostos odiosos, multas extorsivas, sequestros monstruosos, acompanhados de expulsão em massa, como aconteceu na França, Hespanha, em Portugal.

Durante essa epoca, os judeus não podiam exercer empregos publicos, nem frequentar livremente as universidades, como aconteceu na Russia até os ultimos dias do tzarismo. Em muitos paizes o cultivo das terras, a criação de gados, o exercicio dos officios mecanicos lhes eram difficultados. Eram obrigados a viver segregados em bairros particulares, que em Portugal se chamavam judiarias ou mourarias, na Italia eram os ghettos, na Allemanha os "Judenviertel". Houve até a infamante ceremonia da colophisação, que consistia, em certa região franceza, em ser esbofeteado publicamente, em determinado dia do anno, pelo syndico da cidade, o homem mais notavel da communidade israelita local!

A historia está referta dessas monstruosidades. Não ha mister proseguir em esmiuçal-as. Ninguem as contesta, ninguem as põe em duvida.

Mas o povo judeu não se deixou esmagar. Concentrou-se sobre si mesmo.

Não se casando com os estranhos, com os "goim", conservou pura a sua raça. Mantendo-se dentro da sabia hygiene mosaica, transmittiu a saude á descendencia. Excluidos do convivio das outras gentes se consagraram ao estudo e produziram eruditos e philosophos em todos os tempos. Nos dias mais obscuros da Europa elles deram sabios como Maimonides. E hoje possuem sabios como Einstein.

A população israelita, dispersa em todos os paizes do mundo, orça, hoje, por uns dezoito a vinte milhões, que vivem na Russia, na Polonia, na Allemanha, na Asia Menor, na Africa, na America. A cidade de Nova York conta dois milhões de judeus. O Rio de Janeiro não deve ter menos de vinte mil.

Os judeus são, em nossos dias, os senhores da finança universal. Não se limitam a esse importante dominio. Nas artes, sciencias e letras brilham igualmente com invulgar fulgor.

Um novo perigo ameaça a Israel terrestre. Não mais um perigo externo. A civilização tende a extinguir os preconceitos de raça e de religião. Dentro em pouco, no mundo inteiro, os judeus serão livres quanto já hoje o são em toda a livre America. O perigo é interno. Entre a mocidade israelita contemporanea dissemina-se a descrença e o desprezo pelos usos e costumes tradicionaes. Foram a Thorah e o Talmud — a lei e a tradição — que mantiveram os judeus unidos e fortes, com vida espiritual commum, como um povo, embora sem patria, como um vencedor, embora perseguido de todos os lados. E se elle renuncia ao patrimonio do passado, arrisca-se a perder-se, a dissolver-se entre os demais povos, a desapparecer depois de mais de tres milennios de vida victoriosa. Mas, provavelmente, o vento de descrença que sopra nos arraiaes israelitas não é mais que uma tempestade que, como tantas outras, vem... e passa.

O novo assistente militar do Hospital do Prompto Soccorro

O capitão-medico dr. Manoel Lucas de Souza, foi mandado servir como assistente do Hospital de Prompto Soccorro, sem prejuizo de suas funcções no Arsenal de Guerra.

O problema do alcool-motor

Hoje, ás 10 horas, sob a presidencia do respectivo titular, reune-se no Ministerio da Agricultura a commissão encarregada de estudar o problema do alcool-motor, como parte integrante da defesa da canna de assucar.

O novo chefe de secção da 1ª Região Militar

Foi nomeado chefe de secção do serviço de Estado Maior da 1.ª região, o major João Vicente Sayão Cardoso.

Classificação de intendentes de guerra

Foram classificados, por conveniencia de serviço, os tenentes-coroneis intendentes de guerra Emilio Fernandes de Souza Docca e Agostinho Ribas, nas chefias do gabinete da Directoria de Intendencia da Guerra e do Estabelecimento Central de Fundamento e Equipamento.

Weimar, 2 (U. P.) - O governo da Thuringia resolveu suspender os jornaes communistas, introduzindo o regimen de censura para os jornaes da imprensa socialista.

Para Todos

— O Brasil um seculo atrás
— Os bolsos são perigosos?
— Abuso a reprimir
— Symphonia cacophonica
— No fim

UMA estatistica brasileira secular e muito interessante. Em fevereiro de 1833 (acabou, portanto, de fazer um seculo), o Imperio do Brasil era formado por 18 provincias. Não existiam ainda o Amazonas (incluido no Pará) nem o Paraná (incluido em S. Paulo). Havia 34 comarcas, 22 cidades, 232 villas. A população geral (livres e libertos) era de 3.800.000 almas. A população livre inclusive os indios, andava por ..... 1.800.000 individuos. Calculava-se que, com a idade de mais de 25 annos, havia ha um seculo, no Brasil 120.000 pessoas sabendo ler e escrever...

* *

O professor Percy Edgelow, da Universidade de Londres, condemna energicamente o uso de bolsos fixos nas roupas masculinas. Mas por que? Porque, na opinião delle, os nossos bolsos valem como vehiculos terriveis de propagação de molestias infecciosas. Devem, por isso, ser supprimidos e substituidos por bolsos soltos, que se possam destacar e limpar. E que — diremos nós — serão optimos para os batedores... de carteira. Qual, sr. dr. Percy Edgelow! Os nossos bolsos são detestaveis, é certo, mas quando estão vazios...

* *

QUEIXOU-SE um jornal, ha pouco, de estarem sendo torpemente enxovalhadas com annuncios violentamente redigidos as pedras decorativas que marginam, no trecho da serra, as estradas de ferro e de rodagem do Rio a Petropolis. Realmente era uma indecencia! Mas o abuso cessou. As pedras foram limpas. O mesmo infelizmente não occorre em favor de numerosos muros da capital onde, em caracteres grosseiros, figuram reclames de productos commerciaes. Não se acha meio de mandar apagar essas inscripções detestaveis, depois de forte multa aos que sejam interessados em taes reclames.

* *

ATTENÇÃO aos innovadores! Por vezes, elles são de força... O sr. Frodo Grofe, musico americano, pretende-se um innovador, pelo menos em materia de orchestração, porque acaba de fazer executar em Nova York uma symphonia em que não se emprega nem o violino, nem o violoncello, nem alguns outros dos instrumentos geralmente utilizados.

O sr. Grofe emprega "apenas" velhas machinas de escrever, velhas metralhadoras, um revólver, uma sereia e um apito de policia. Naturalmente, a symphonia é cacophonica a valer, mas o maestro declara que, sendo a musica um ruido, elle produz esse ruido por processos differentes...

* *

DIZ um telegramma de Roma: — Informam de Novara que a população de Rimetta e do valle do Alto Sesia construiu nova estrada de rodagem trabalhando gratuitamente nas horas vagas.

Eis um meio simples, pratico, expedito de se construirem estradas de rodagem. Seria possivel no Brasil? Qual! No Brasil, o governo é o "deus ex-machina", o faz-tudo, mesmo quando não faz nada. O povo prefere esperar (e morrer esperando) que o governo execute esta ou aquella obra publica de extrema necessidade, a executal-a elle proprio, como se está fazendo na Italia. De modo que o governo não faz. e o povo, muito menos...

* *

A só presença pessoal de Napoleão no campo de batalha equivalia a um effectivo de 40.000 homens. — WELLINGTON.

— Não se póde descrever o que não se viu. — STENDHAL.

* *

PAPAE! Por que a terra gira sem cessar?
— Raio de pequeno! Querem ver que foste beber outra vez o meu parati?

Quanto custou o Carnaval ao povo carioca?

Um inquerito interessante nas casas de artigos carnavalescos e fabricas de bebidas — A quanto subiu o consumo de chopp, cerveja e refrigerantes

O Carnaval que passou, foi, na opinião unanime dos folliões, o mais rico, brilhante, enthusiastico e movimentado que ha memoria nos ultimos annos.

Será, que a sua officialização pela Municipalidade contribuiu para tal? Ou que a bolsa do carioca esteja agora mais folgada? Se assim é, não ha a crise tão grande de que todos se lamentam. Seria curioso saber quanto teria custado ao povo os quatro dias de reinado de Momo. Para elucidar essa questão, o DIARIO DE NOTICIAS percorreu hontem as melhores fontes de informações, da cidade, que no caso, são as casas de fazendas e armarinhos, distribuidoras de artigos carnavalescos e companhias de cervejas e chopp.

N'"O MANDARIM"

Procurámos, em primeiro logar, "O Mandarim", o conhecido estabelecimento da Avenida Passos, que no momento regorgitava de freguezes. Naquella seára, falar com o proprietario do "O Mandarim", em pessoa, é um caso serio... Mas, sabendo que se tratava da nossa reportagem, o chefe da popular casa commercial, estendendo-nos a mão entrelaçada de fitas e rendas, collocou-se á disposição do DIARIO DE NOTICIAS.

— Para nós — declarou-nos — como aliás deve ter sido para todos, o Carnaval de 1933 constituiu uma verdadeira surpresa, sendo o maior e o mais animado que já vimos. Basta dizer-lhe que o nosso exercito de auxiliares, recebeu o soccorro de mais vinte companheiros um mez antes da folia, e ainda assim ficaram esfalfados, pois o serviço era ininterrupto e as horas de trabalho augmentadas, para o que, tratando-se de um caso excepcional, conseguimos licença especial do Ministerio do Trabalho.

A actividade foi intensissima. Devo dizer que os rapazes receberam ordenado especial, por esses serviços extraordinarios.

Vendemos de tudo em grande quantidade, porém, destacou-se em primeiro logar a camisa de malandro. Sedas e lamées, em pouca monta, muitos collares e bijouterias, muitas calças pretas para homem e brancas para crianças.

Fornecemos todo o guarda-roupa para os seguintes clubs, blocos e ranchos: Federação das Sociedades, Congresso dos Fenianos, Pierrots da Caverna, Flôr do Abacate, Vaqueiros do Norte, Chora-Chora, Bloco Familiar União de Bomsuccesso, Caprichosos de Braz de Pinna, Tomara que Chôva, além de outros, cujos nomes não me occorrem no momento. Pode dizer no DIARIO DE NOTICIAS, que, para nós, o Carnaval de 1933 "abafou a banca..."

O proprietario d'"O Mandarim" falando ao reporter do DIARIO DE NOTICIAS

NA CASA MATHIAS

Tambem com o sr. Mathias não é facil falar em dia de grande movimento como o de hontem. E' quasi a mesma coisa que querer-se falar com presidente da Republica sem audiencia marcada. Duas ou tres vezes, tentámos ouvil-o, mas, o nosso homem não apparecia. Segurámos o Mendes, a segunda pessoa do grande estabelecimento da Avenida Passos.

Atarefado, attendendo aos seus numerosos clientes e auxiliares, o Mendes, falou-nos, andando de um lado para outro.

O anno todo é bom aqui para a Casa Mathias. O Carnaval, porém, ultrapassou a todas as espectativas. Um movimento incessante, de entrada e saida de freguezes não nos deu uma folga...

E proseguindo:

— Vendemos muitas sedas, collares, quinquilharias, um pouco de lamées, setins, e... muita, mui...ta camisa de malandro... Fornecemos todo o guarda-roupa para o Recreio das Flores, o conhecido rancho da Saude.

O sr. Mathias, não chegava, e nós tivemos de deixar o estabelecimento, porque havia muitos freguezes reclamando a actividade do Mendes.

RUMO A' HANSEATICA

O calor suffocava, e o auto do DIARIO DE NOTICIAS Voou para a Hanseatica, onde o sr. J. Moura, sempre delicado para com os rapazes da imprensa, fez-nos servir cervejas e outros refrigerantes.

O Carnaval que passou — disse-nos aquelle alto funccionario da grande fabrica — foi aquelle em que mais bebidas se consumiu. A Hanseatica, forneceu, só para a capital, perto de um milhão e cincoenta mil garrafas de cervejas, quinhentas mil de refrigerantes em geral, quatrocentos mil litros de chopp e quinhentas mil toneladas de gelo. Ainda hoje, estamos recolhendo cascos vazios, engradados e barris...

Ao alto: A tradicional Casa Mathias. Em baixo: Uma montanha de caixas de cerveja e barris de chopp, que foram esvasiados durante o carnaval e cercam todo o edificio da Hanseatica

NA BRAHMA

Nesta grande fabrica, não nos foi possivel recolher dados sobre o movimento. Pode ser feito, entretanto, um calculo que colloque essa companhia bem proximo da Hanseatica.

NA CASA DAVID

Attendeu-nos um empregado muito solicito e gentil. Infelizmente, o sr. Braga Filho está doente, e só elle poderia fornecer os dados que o DIARIO DE NOTICIAS desejava.

Olhámos em volta. Uma ou duas duzias de caixões fechados, tres ou quatro duzias de engradados de serpentinas, fizeram-nos comprehender.

— E' o que resta?

O empregado piscou o olho, significativamente...

Estavamos satisfeitos.

OS GASTOS DO CARNAVAL

Como viram os leitores, os principaes interessados tambem são de opinião geral. O Carnaval de 1933 foi o maior e o melhor dos ultimos annos, do ponto de vista commercial, como do ponto de vista de animação.

Mas, quanto se gastou?

Vejamos: Hanseatica — 1.050.000 garrafas de cerveja — 500.000 garrafas de refrigerantes — 400.000 litros de chopp. 500.000 toneladas de gelo. Brahma — mais ou menos a mesma quantidade.

Outras companhias, reunidas, 20 %, ou sejam, 210 mil garrafas de cerveja — 100.000 de refrigerantes; total — 2.310.000 garrafas de cervejas — 1.100.000 de garrafas de refrigerantes — 1.000.000 de toneladas de gelo — 1.000.000 de litros de chopp.

Haverá exaggero? Certamente que não. Entretanto, não falamos das bebidas estrangeiras, como champagne, licores, whiskies, vinhos, etc., que em grande escala foram consumidas.

Qual será, pois, o calculo mais approximado, do custo do Carnaval, só na parte referente a fantasias, serpentinas, confetti, lança-perfumes, automoveis para o corso, e bebidas de todas as qualidades? Cem, duzentos mil contos? Será muito? Será pouco?

Depois do Carnaval...

Ricardo PINTO

Um vespertino attribuiu á duqueza de Westminster, que veiu assistir ao carnaval indigena, as seguintes expressões: "Estou maravilhada com o Rio, que, na minha opinião, não tem rival no mundo" e: "Verifiquei que nesta cidade uma senhora póde andar só, sem temer os mal educados que existem sempre nas grandes capitaes que visitei". Duvido, porém, da sinceridade dessas declarações. Ou então o reporter, nacionalista furioso, substituiu com a propria imaginação a deficiencia de conhecimento do idioma inglez e emprestou á nobre dama conceitos que ella de certo nem se lembrou de expender. O britannico, seja embora um simples burguez achavascado, é sobrio e discreto. E começa por entender patrioticamente que, fóra das ilhas de sua majestade, nada mais existe. Quando se arrisca a alguma temeraria travessia atlantica, sobretudo para estas bandas torridas, é porque sente cheiro de negocios agradaveis. Ha até o caso daquelle "lord", membro da conspicua missão de financistas encommendada pelo presidente Bernardes, que ficou plantando café em São Paulo. Deu, assim, esplendida demonstração da sua confiança na vitalidade economica do paiz e applicou excellentemente a fortuna que possue. E' a isso, aliás, que se denomina espirito pratico. Não desejo insinuar, é claro, que a duqueza de Westminster tambem tenha se abalançado a viagem tão longa com o objectivo prosaico e vulgar de descobrir collocação para os seus milhões. Admitto, ao contrario, que sómente quizesse ver a grande farra nacional. Conhecedora de "todas as grandes capitaes", conforme assegura o jornal, é possivel que, desta vez, enfastiada de civilização, haja percorrido com o dedo displicente o *mappa mundi*, á procura de qualquer recanto exotico. E deparando com a enorme perna de presunto que representa o Brasil nas cartas geographicas, possivelmente exclamou para o marido, que por signal não é duque, mas apenas capitão: "É ao Rio de Janeiro que iremos". Ao que o esposo, radiante, antevendo já aventuras emocionantes com féras desconhecidas, respondeu depressa: "Optimo. Veremos o carnaval daquella gente". Vieram, torraram sob o sol abrazador, presenciaram o delirio de toda uma população emborrachada e agora, de malas promptas, aguardam o paquete que os devolverá ao frio elegante de Londres. A aventura do illustre casal terminaria aqui, para nós outros, os pobres nativos, se não surgisse esse reporter inconveniente. Inconveniente e mentiroso, porque positivamente não podem ser verdadeiras as impressões que reproduz. A duqueza de Westminster teria affirmado que

a) o Rio não tem rival no mundo;

b) é uma cidade onde as senhoras podem andar sózinhas porque não são molestadas por mal educados.

Não vale a pena perder tempo a demonstrar a esses patriotas mascavinhos que a "maravilhosa capital", da qual tanto se gabam, é uma cidade sem maior importancia, mesmo em relação ás outras capitaes sul-americanas. Só deslumbra o jéca impaludado e estupido, que em materia de architectura conhece unicamente o mucambo de parede de barro a sopapo e o edificio, que elle acha "damnado de grande", da camara do seu municipio natal. De resto, ainda que fosse uma belleza, não caberia aos seus proprios habitantes a tarefa de enaltecel-a. A menos que não receassem o ridiculo. Acerca de "mal educados", que aborrecem as damas na rua, talvez em nenhuma parte do mundo existam com igual abundancia e semelhante atrevimento E durante o carnaval é exactamente quando mais abusam. A senhora duqueza, se com effeito fez aquelle reparo lisonjeiro, é porque não teve occasião de atravessar a avenida, á tarde, e nem se misturou á multidão carnavalesca. Se porventura houvesse feito, uma coisa e outra não comprehenderia a significação torpe do que lhe murmurassem aos ouvidos civilizados, pois, por mercê de Deus, não entende brasileiro, mas sentiria com certeza os encontrões propositaes...

VICENTE SILVA

Seguiu, hontem, para o Rio Grande esse conhecido commerciante gaucho

Depois de uma breve permanencia nesta capital, regressou hontem, a Passo Fundo, onde tem sua acreditada casa commercial, o sr. Vicente Silva, representante ali de varias e importantes firmas desta praça.

Ao embarque do operoso commerciante compareceram varios amigos, entre os quaes, o dr. Veiga Faria, secretario da presidencia do Banco do Brasil, dr. Jayme de Vasconcellos e Orlando Dantas, director do "Diario de Noticias".

Caixa Beneficente de Motoristas do Rio de Janeiro

Pedem-nos a seguinte publicação:

"De ordem do sr. presidente, convoco os srs. associados deste centro, a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, segunda-feira, 6 do corrente, ás 20 horas, na séde social, para tratar da reforma dos estatutos, de accordo com o artigo 20, paragrapho 8.º"

LAURO HORTA

Pelo nocturno mineiro seguiu hontem, para Bello Horizonte, em gozo de licença, o sr. Lauro Horta, chefe da contabilidade do Instituto Mineiro do Café.

A' gare da Central o foram levar os seus companheiros de trabalho, numa manifestação de carinhosa despedida.

Prorogado o praso para recebimento de impostos municipaes em Nictheroy

O dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito de Nictheroy, por deliberação de hontem, prorogou até o dia 15 do corrente o prazo para recebimento, sem addicionaes, dos impostos e taxas relativas do en-

Installação do Jury em Nictheroy

Serão installados hoje ao meio-dia os trabalhos do Tribunal do Jury de Nictheroy, sob a presidencia do juiz criminal dr. Affonso Rezendo, devendo comparecer a julgamento os seguintes réos: Angelo Arces Roldo, Marcello Pimentel e Francisco Fernandes Gomes.

POLITICA

ALISTAMENTO FALHO

Affirma-se, com segurança, que o alistamento promovido pelo Instituto da Ordem dos Advogados está nullo e vae ser inteiramente renovado.

Taes as falhas e deficiencias constatadas nos respectivos processos. Está ahi um facto que desconcerta.

Qualquer outra instituição, menos o Instituto da Ordem dos Advogados, poderia tomar gato por lebre na interpretação das leis baixadas para regular o alistamento eleitoral.

Registramos a novidade, sem maiores detalhes, porque por si só tem uma grande significação.

Se o Instituto da Ordem dos Advogados, onde a lei deve ser uma realidade absoluta, experimentalmente analysada e definida nos seus menores detalhes, apresenta um alistamento falho, a ponto de ser annullado, calcule-se que obra prima não se está elaborando nos demais reductos de qualificação automatica.

Politica fluminense

A politica fluminense está fervendo. O P.R.F., de que era presidente o sr. Manoel Duarte, prepara-se para entrar em actividade.

No proximo dia 10 reunem-se em convenção os politicos filiados ao nilismo.

Annuncia-se, por outro lado, que o general Christovão Barcellos, desencantado com a "politica socialista" vae chefiar a secção fluminense da União Civica Brasileira.

O alistamento eleitoral em Nictheroy é intensissimo, pretendendo-se organizar, até, um serviço nocturno para dar vasão á onda de alistandos.

Emquanto isso, o sr. Ary Parreiras, num digno exemplo de inteireza revolucionaria, affirma que o seu papel é garantir a verdade do voto.

Os prefeitos mineiros se desincompatibilizam

Candidatos do Partido Progressista á Constituinte, exoneraram-se os seguintes prefeitos mineiros: Francisco Motta, José Christiano Prado Simão, Cunha Pereira, Belmiro Medeiros, Pedro Dutra Nicacio, Benedicto Valladares, Clemente Medrado, Julio Bueno Brandão, João Beraldo, Francisco Lessa, Thedolindo Pereira e Pericles Mendonça, respectivamente prefeitos de Diamantina, Paraguassú, Peçanha, S. Gonçalo, Sapucahy, Cataguazes, Pará, Salinas, Ouro Fino, Pouso Alegre, Guaxupé, Theophilo Ottoni e S. João Nepomuceno.

Representação das classes

O ministro da Justiça já encaminhou ao chefe do Governo Provisorio, acompanhado do parecer do Superior Tribunal Eleitoral, o projecto sobre a representação das classes na Constituinte.

Sabe-se que o sr. Getulio Vargas não encara com bons olhos essa novidade...

O alistamento na Marinha

O almirante Protogenes Guimarães dirigiu-se ao Superior Tribunal Eleitoral pedindo esclarecimentos sobre a maneira mais rendosa de se fazer o alistamento de officiaes, sub-officiaes e funccionarios do Ministerio da Marinha que se encontram em viagem ou em commissão nos portos do paiz, como pharoes, bases de defesa, etc.

O Carnaval em S. Paulo

O gabinete do chefe de policia de S. Paulo forneceu á imprensa a seguinte nota:

"Contumazes perturbadores da ordem e socego publico haviam espalhado boatos os mais alarmantes a respeito de successos que se realizariam durante os dias de Carnaval.

Alardeavam disturbios, motins, levantes, cujas graves consequencias tambem annunciavam.

Todavia, a população ordeira da capital e de todo o Estado, mostrando-se tão prudente nos folguedos quanto é laboriosa nos dias ordinarios, portou-se de maneira exemplar, não se fazendo necessaria a intervenção policial.

O serviço das ruas e salões esteve exclusivamente a cargo da policia civil e Guarda Civil, pois as forças militares não se afastaram dos respectivos quarteis.

O chefe de policia, assim, sente-se feliz de estar á testa deste cargo, no Estado de S. Paulo, servindo a um povo conscio dos seus interesses e deveres, da sua posição e valor, alteiado pelo seu desenvolvimento, cultura e progresso a um gráo de civilização que honra a todo o Brasil. — São Paulo, 1.º de março de 1933. — (a) Bento Borges da Fonseca, chefe de policia".

Melindres outubristas

Os funccionarios da Delegacia Fiscal e da Alfandega do Estado do Espirito Santo pretenderam inaugurar na séde daquellas repartições os retratos dos srs. Getulio Vargas e Oswaldo Aranha.

Para isso pediram permissão ao ministro da Fazenda.

O sr. Oswaldo Aranha, em circular hontem divulgada, indeferiu o pedido, sob o fundamento de que na "administração actual não será permittido qualquer acto exterior de louvação politica dos proceres revolucionarios, como se fazia na Republica Velha aos detentores do poder".

Esse o facto. Registramol-o como foi divulgado, estranhando, apenas, que ainda se pense nessas bagatellas, quando surgem por toda parte partidos politicos fundados nos palacios do governo.

Aliás essa innocencia é uma das flores mais curiosas dos jardins da mentalidade outubrista.

Na phase do vestalismo administrativo com que a mentalidade outubrista inaugurou a sua carreira politica, os ministros de Estado dispensaram os seus automoveis e assumiram attitudes ainda mais ingenuas. Mas tudo fazia suppor que a étapa dos melindres já estivesse definitivamente transposta.

Partido Economista do Brasil

(Do seu manifesto á Nação)

ANACHRONICAS PREROGATIVAS DA FAZENDA PUBLICA

Tambem não se chega a comprehender como as mesmas leis, que punem o devedor relapso e penhoram a parte vencida, quando não tenha satisfeito o apurado na execução das sentenças, permittam ao Poder Publico — que é o assegurador desses preceitos virtuosos — a mais desenvolta faculdade de não pagar a ninguem, se assim o entender. O dever de cumprir os compromissos, que póde pôr na miseria qualquer brasileiro — honesto que seja — não existe para o Estado, que governa esses brasileiros. O calote official é-lhe um direito. O Partido Economista suggerirá os meios para que o ludibrio legal não persista, sendo pagos em prazos razoaveis e normaes os fornecedores das repartições, os executores de obras do Governo, bem como satisfeitos, dentro das determinações das leis de processo, as sentenças passadas em julgado contra o erario nacional. Dessa forma, receberá um golpe certeiro a chamada advocacia politica e administrativa e se reduzirão, por certo, os preços dos artigos offerecidos em concurrencia publica.

Devem ser abolidas todas as anachronicas prerogativas da Fazenda Nacional, inclusive as que desfructa em face dos tribunaes, as de que gozam os seus representantes perante os contribuintes, as que a isentam de prazos, nos processados administrativos, as que lhe dão attribuições de fazer correr contra os particulares as prescripções extinctivas causadas pelas delongas burocraticas, as que lhe dão a regalia de recursos "ex-officio" nas decisões contra a fazenda e outras. São antigualhas absurdas, são privilegios do absolutismo pre-medieval, verdadeiras incongruencias grosseiras na civilização do nosso seculo. Já o disse o maior dos nossos jurisconsultos: "Essas regalias, de outras épocas, ou de outros regimens, ora de natureza processual, ora de ordem substantiva, alteram todas, profundamente, a norma de egualdade entre o Estado e o individuo nas relações de direito privado. Assim, quando contracta, como quando pleiteia, autora ou ré, a Fazenda se nivela aos particulares, nas obrigações que com estes contrae, e nos actos, em que com estes entra. Ora, esse principio soffre, essencialmente, sempre que o mais forte dos dois lados se arrogue a si mesmo, contra o outro, prerogativas e vantagens, como essas, que, ou attentem contra a substancia do direito, ou o ponham em inferioridade nos meios de sua defesa. Tudo o que o Estado ganhe em vil dinheiro com essa organização official da deshonestidade, perde sempre em respeitabilidade, em credito, em honra e, até pecuniariamente, na segurança da propria fazenda, mal guardada por funccionarios e juizes que ella mesma corrompe nessa escola de fraudulencia e burla. Apaguemos da legislação republicana os resquicios de uma tradição obsoleta".

Não tem, tão pouco, explicação racional o direito com que, por exemplo, a fazenda municipal, sob pena de derogação da licença de funccionamento, cobra quaesquer impostos de casas commerciaes que são, por sua vez, credoras da Municipalidade, pois que estão no desembolso, sem juros, de grandes quantias decorrentes de fornecimentos feitos ás repartições, mas cuja amortização é, indefinidamente, protelada. O bom senso e o senso honesto indicam que, nessas hypotheses, se impõe um encontro de contas, leal e franco.

NO LAR E NA SOCIEDADE

A arte de applaudir

Se ha um povo tão lento quanto frio no applauso, é certamente o brasileiro.

Entre todas as creaturas, homens e mulheres, que já se apresentaram em nossos palcos, talvez as unicas enthusiasticamente, delirantemente applaudidas tenham sido Bertha Singerman e Claudia Muzzio. Mas essas são artistas excepcionaes, séres privilegiados para os quaes serão sempre poucas todas as apotheoses.

Mas a Cesar o que é de Cesar, e a Deus o que é de Deus. Os artistas que diariamente se exhibem no Trianon, por exemplo, dão muitas vezes provas, naturalmente dentro dos limites creados pelo proprio genero, de um talento apreciavel e de um esforço digno de encomios.

As companhias estrangeiras que de vez em quando aqui surgem devem muitas vezes estranhar a reconhecida frieza de nosso publico. Que diriam ellas se soubessem que em muitas cidades do interior, mesmo adeantadas como Bello Horizonte, a palavra applaudir tem uma acção puramente abstracta?...

Ha ainda outra coisa a notar. Todos sabem que, na Europa, ao findar a representação de uma opereta, costuma o publico cantar em côro o estribilho. Aqui, as poucas tentativas que se fizeram nesse sentido, foram simplesmente desastrosas...

E' deveras lamentavel que, dessa fórma, se vá creando nos theatros um ambiente absolutamente sem calor. Nem póde haver melhor estimulo para os actores do que a franca approvação do publico.

Decididamente, urge aprendermos a delicada arte de applaudir...

ZULEIKA LINTZ.

MODAS

Lindo vestido de passeio, preferido de Rita Le Roy.

Maximas

Um homem de consciencia não é uma força solta ao acaso dos caprichos: é uma força presa; mas não a prende mão de homem, nem está presa contra a vontade.

Ella se submetteu livremente á lei eterna.

C. WAGNER.

Algumas vezes, é penoso cumprir um dever; mas nunca o é tanto como não cumpri-o.

ALEXANDRE DUMAS.

A maior perfeição do homem consiste em cumprir o seu dever por dever.

HILARIO RIBEIRO.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhoritas Guiomar Lima de Figueiredo, a pianista Dinorah de Carvalho e Ilka Azevedo Carneiro.

Senhoras — Stella de Almeida, Lucilia Gomes Nery, Olinda Mattos Nunes e Zita de Oliveira.

Senhores — Mauricio de Barros Barreto, Eurico Pinto Mendes e Joel Andrade.

— Faz annos hoje a senhorita Maria de Lourdes filha do casal Octavio da Costa e Silva-Maria Luiza da Costa e Silva.

A graciosa anniversariante, que receberá este anno o seu diploma de perita-contadora do Curso Superior de Commercio do Instituto La-Fayette, terá o ensejo de saber o quanto é estimada pelas suas innumeras amiguinhas e collegas.

— Transcorreu hontem a data natalicia do sr. Vidal Martins, commissario da nossa policia, com exercicio no 23.º districto.

Francisco Souto — Transcorreu hontem, a data anniversaria do jornalista Francisco Souto.

O anniversariante é o decano dos representantes da imprensa junto á presidencia da Republica.

Arnaldo Guinle — A data de hontem assignalou o anniversario natalicio do illustre dr. Arnaldo Guinle, presidente do Yacht Club e uma das figuras de mais destaque na nossa alta sociedade.

O anniversariante é um incansavel animador das actividades sportivas em nosso paiz, as quaes lhe devem grandes e inestimaveis serviços.

— Faz annos amanhã o tenente Francisco Ferreira da Silva.

Casamentos

Realisa-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Cordelia Rosa Martins com o sr. Armando Barros.

Paranympharão o acto civil o sr. Carlos Moraes Filho e sua esposa.

Nascimentos

O sr. João Martins e sua senhora d. Djanira Martins têm recebido muitos cumprimentos pelo nascimento de uma filhinha, que vae receber o nome de Sidnéa.

— Acha-se enriquecido, desde segunda-feira, o lar do sr. Taciano Espindola e sua senhora Marilia de Faria Espindola, com o nascimento de uma robusta menina, que receberá na pia baptismal o nome de Marilia. O casal Espindola tem recebido innumeras felicitações.

Festas

Em Petropolis — No proximo dia 5 de março, realiza-se, em Petropolis, no lindo parque da avenida Koeller, n. 260, uma grande festa, em beneficio do Instituto S. José. A reunião é patrocinada pelas sras. Getulio Vargas, Alberto de Faria Filho, Alfredo Chaves, Alceu de Amoroso Lima, Ary de Almeida e Silva, Alice Taunay Guimarães, Haroldo Leitão da Cunha, Almerindo C. da Silva, Carlos Delgado de Carvalho, Carlos Guinle, Cesar Proença, Carmen A. L. Hermany, Celina Chaves, Domingos Sampaio, Ernesto Fontes, Elvira Mayall, Hilda Hime Shaw, Jeronyma Mesquita, Luis de Souza Prates, Luis de Morgan Snell, Norman Hime, Oscar Porciuncula, Paulo Figueira de Mello, Regina Amoroso Lima, e senhorita E. Wallace. Haverá um longo e curioso programma artistico e sportivo, especialmente para crianças. Podemos adeantar que o chá estará a cargo da senhora Celina Chaves, os jogos infantis, da senhora Andréa Snell, as vendas de gelados, da senhora e senhoritas Hime Shaw, a barraca de "2$000", da senhorita Wallace, as flores e cactus da senhora e senhorita Luis Prates, os "artigos de Paris", das senhoras Regina Amoroso Lima e Vera Delgado de Carvalho. Bilhetes á venda na porta, no dia da festa.

Festival em beneficio da Associaçãociação Alliança dos Cégos, na cidade de Taubaté — Por um gesto de philantropia da generosa população da cidade de Taubaté, no Estado de São Paulo e do exmo sr. dr. prefeito desta cidade e dignissima esposa, realizar-se-á, depois de amanhã, um festival em beneficio da Associação Alliança dos Cégos do Districto Federal, que constará de uma brilhante conferencia proferida pelo illustrado orador sacro, padre Antonio de Moraes, cujo thema será "A Caridade" e em seguida uma audição musical organizada pelo maestro Hugo de Camargo.

A grandeza deste gesto ao par da selecta e culta assistencia em beneficio daquelles que vivem nas trevas, gerou no coração de todos os associados cégos da Alliança, uma alegria intensa, que foi demonstrada por occasião de sua noticia dada pelo cégo Pedro Bacellar da Costa, jornalista que produziu lagrimas de reconhecimento e gratidão ao povo da bella cidade de Taubaté.

Viajantes

Ministro Hermenegildo de Barros — Regressou hontem de Minas Geraes, onde passou o Carnaval, o sr. ministro Hermenegildo de Barros, vice-presidente do Supremo Tribunal Federal e presidente do Superior Tribunal Eleitoral.

— A bordo do paquete "Campos Salles", seguiu, hontem, para Manáos, de onde se dirigirá a Placido de Castro, de cujo termo é juiz municipal o dr. Theodoro Vaz e Abreu.

Lista dos passageiros do vapor allemão "Sierra Nevada" do Norddeutscher Lloyd Bremen, que chegou hontem, pela manhã, ao nosso porto, procedente de Buenos Aires e escalas, e que hontem mesmo partiu com destino a Bremen e escalas:

Passageiros chegados — De Santos: Edmund Woodcock, Frances Woodcock, Sievert Bartholdy, Emilie Zlotnik, Arthur Leite Steel, John M. Barber, Hans Kammer, Paul Boeckmann e Helmut Teubner; de Montevidéo: Eugenio de Souza Pinto e Isa de Souza Pinto.

Passageiros que partiram — Para a Bahia: Alwin Muenchmayer, Thomas W. Haddock, Hyman Rinder e Randolfo Peres; para Lisbôa: Ramiro Fernandes Pintado, Maria Bracony de F. Pintado e Jayme Bracony; para Bremen: Hermann Ortner e Innocencio Reidik.

— Pelo trem nocturno mineiro chegou hontem a esta capital o dr. Lorenzo Nicolai, novo consul da Italia nesta capital. S. s. veiu acompanhado de sua exma familia.

Enfermos

Dr. José Kós — Na Casa de Saude Paes de Carvalho, o medico, dr. José Kós, notado laryngologista, submetteu-se a uma melindrosa operação de appendicite.

Realisou a operação o professor Paes de Carvalho, estando o illustre enfermo em optimas condições.

O dr. Kós tem sido muito visitado.

Missas

Por alma de d. Christina Barroso será celebrada hoje, ás 9 horas, missa de 30º dia, na igreja de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel.

— Por alma de d. Quenciana Pinheiro de Oliveira Lima, será rezada missa de 8º anniversario do seu passamento, ás 7 1|2 horas, na Igreja de S. Affonso, á rua Major Avila.

Noivados

No Juizo da Quinta Pretoria Civel estão se habilitando para casar: Amadeu Cataldo e Judith Chaves; Olivio Thiago de Mello e Dolores De Lauro Araujo; Paahla Liperts Slepoi e Reizel Sutsberg; Albino Azeredo Coutinho Filho e Alzira Alves da Conceição; Maury Teixeira Velloso, filho de Alfredo Fernandes Pereira de Laeticia Teixeira Velloso, e Lais Coelho, filha de José Ernesto Coelho e de Etelvina dos Santos Lima; Albertino de Almeida Vasconcellos e Hercilia Arbues Pereira; Porfirio Luiz da Rosa e Aurora de Paula.

CONTO DO DIA

Tragedia do Remanso

FRANCISCO BEMFICA

Deu uma remada mais forte, jogou o remo para o bipi da igara e, quando esta aproou em terra, saltou para a beira. As achas de lenha que formavam a escada do barranco, com a chuva da vespera, haviam-se despregado do barro. Agarrou algumas, concertou a subida e seguiu o caminho da barraca, a bater o terçado no capim. Sem levantar a cabeça, como se o pensamento estivesse amarrado nalgum ponto distante, não reparou que chegara em frente da cabana. E se não fosse a zuada feita pelo janara que sua cunhã creava, teria tropeçado num aturá cheio de mandioca, que estava no terreiro trazido da roça pela sua cabocla. Entrou na barraca, toda feita de paxiúba com palha de auaussú. Sentou-se num tamborete de ajurana, e emquanto fumava, descançando da viagem, um cigarro de folha de tauary, começou a engendrar uma vingança ás perversidades de Ita, seu inimigo maior, muito mais perigoso que um abraço de tamanduá, lá nas brenhas silenciosas das mattas que commummente palmilhava, onde tudo é perigo... sensação... mysterio!...

A rixa entre os dois originara-se da inveja que Ita tinha de Taracuá, pelo facto de ter este se apossado da praia Remanso, muito farta em tartarugas, que nella desovam, em quantidade, todos os annos, no silencio das noites, quando o rio muito calmo, em caricias suaves, marulha brandamente por sobre a branca areia das praias, em beijos de conquista...

Ita, não se conformando com a felicidade de Taracuá, imaginou um meio muito facil de arruinar o seu adversario: derramar kerozene no remanso mais perto da praia de Taracuá. Comprou num regatão uma lata de kerozene, e derramou todo o liquido no remanso escolhido. Foi o bastante. Umas doze tartarugas ainda sahiram, depois... nem uma p'ra remedio.

A noite não era clara. Pela cuia do céo vagabundavam nuvens mais negras que a plumagem do anum. Matintas-pereiras esvoaçavam lugubremente, procurando abrigo na ramagem das piranheiras...

O rio, caudaloso e interminavel, era encrespado pela furia do vento, que passava zuindo nos murumurús, assoviando nos matamatás, quebrando embaubeiras e augmentando a correnteza do rio, numa raiva apocalyptica.

Ita, em sua igara gita, affrontando corajosamente aquelle vendaval, vinha de volta da casa de uma cabocla com quem andava namorando, doido pela sensualidade das fórmas seductoras e andar faceiro da moça, que o fazia andar peor que bote atrás de gente nova...

Escondido dentro das uranas, Taracuá espreitava a passagem de seu inimigo.

A igara de Ita passou na sua frente, e foi seguindo rio acima.

Taracuá soltou o galho de urana que lhe servia de cabo, e começou a perseguir, numa carreira para a morte, a igara gita do adversario, que ia na frente rasgando o rio embravecido...

Ita, ao notar que era perseguido, ouvindo o bater apressado do remo de Taracuá, deu mais ligeireza na sua igara gita, que mais parecia uma sombra fugidia, a se esquivar, rapida, por sobre a raivosidade das aguas do remanso que o rio ali fazia, naquelle estirão por onde vinham. E a corrida sinistra se prolongava remanso acima, sob o acoite do vento a fustigar o corpo daquellas duas creaturas que, alheias ao furor dos elementos, sentiam dentro em si a borrasca de odio e da vingança.

E a zuada dos enocuitanas, a retalharem a ondulação das aguas, traduzia uma nenia que era bem o reflexo da luta a se desenrolar no intimo de duas pessoas que se pervertiam para o crime.

Taracuá, quando passava debaixo de uma samaumeira, conseguiu abalroar a igara gita do seu desaffecto, que virou, ficando com a quilha para o céo.

Brandindo uma faca americana, Taracuá pulou, que nem maracajá na capoeira ao ver a presa, sobre seu inimigo, enterrando-lhe no peito a arma que empunhava.

No desespero da morte, sentindo as aguas a afogal-o, num arranco de vingança, Ita apertou, como o jacaré aperta entre os dentes a victima, o pescoço de Taracuá, levando-o para o fundo, após os estertores insanos em que os dois, numa ansia ficticia de salvação, procuravam no abysmo das aguas a redempção da vida...

Um ultimo rebojo maior... as aguas a baterem de encontro ao barranco... umas folhas que a ventania jogou na correnteza... — o epilogo fatal daquella luta...

Na praia de baixo, trazidos pela correnteza do remanso, amanheceram dois corpos completamente desfigurados pelos dentes afiados das piranhas, attrahidas pelo sangue que na noite que findára, jorrava da cicatriz aberta no peito do que trazia em suas mãos apertado o pescoço do outro, como um derradeiro esforço de vingança, como a ultima esperança de salvação...

O premio da primeira extracção de **500 CONTOS** foi vendido e pago em **RECIFE**, pelos representantes da Companhia Financial Brasileira, Cunha & Osorio, e o da segunda, tambem de **500 CONTOS**, foi vendido em **JUIZ DE FÓRA**, pelo agente da mesma Companhia, Arthur Ignacio de Lima, e pago a diversas pessoas daquella cidade e interior de Minas Geraes

O Carnaval no Recife

RECIFE, 2 (A. B.) — Tiveram excepcional animação os festejos carnavalescos do corrente anno no Recife.

Desde varias semanas as sociedades recreativas vinham offerecendo á sociedade pernambucana numerosos bailes a fantasia, nos quaes reinava sempre grande alegria.

Nas ruas as manifestações a Momo foram tambem delirantes. Só nesta capital, obtiveram licença da Prefeitura, para percorrer a cidade, cerca de oitenta gremios carnavalescos.

RECIFE, 2 (A. B.) — Durante os festejos carnavalescos encerrados, terça-feira, a Prefeitura tomou intelligentes medidas, afim de evitar que os foliões estragassem a arborisação das ruas e os jardins publicos.

A imprensa auxiliou as autoridades nessa iniciativa, fazendo uma campanha sobre o assumpto e publicando em grande destaque os avisos da Prefeitura, que ameaçavam de severas penalidades aos que fossem presos em falta.

O sr. Antonio de Góes, prefeito da capital, enviou cartas de agradecimento aos jornaes que mais se distinguiram na campanha de defesa das arvores durante o Carnaval.

Tribunal do Jury

Na sessão do corrente mez do Tribunal do Jury, deverão ser julgados os seguintes réos:

Antonio Francisco Santos Souza, Arnaldo Pierre, Waldemar da Hora, José Gomes, Altamiro Gomes, Antonio Torres Alves, Mario Pinto de Almeida, João Fernandes, Oswaldo Viegas, Joaquim Sobral Filho, Adolpho Silva, Severino de Oliveira, todos por crimes de homicidio, e Lourenço Augusto Passos e Moysés de Azevedo, por crime de tentativa de homicidio.

A renda da Central

A renda da Central do Brasil, inclusive as Estradas de Ferro filiadas, 623:205$200, para mais 319:182$900, do que em igual data do anno anterior. A renda acima foi de 1 de março corrente.

O TEMPO

Boletim diario da Directoria de Meteorologia

Em 2 de março de 1933

PREVISÕES PARA O PERIODO DE 16 HORAS DO DIA 2 A'S 16 HORAS DO DIA 3

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, aggravando-se; chuvas, possivelmente fortes e trovoadas. Temperatura: elevada em parte do periodo, entrando após em franco declinio. Ventos: do quadrante sul, com rajadas fortes possiveis.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, aggravando-se; chuvas possivelmente fortes e trovoadas, salvo a léste, onde de bom passará a instavel, aggravando-se com chuvas possivelmente fortes e trovoadas. Temperatura: elevada em parte do periodo, entrando após em franco declinio.

Estados do sul — Tempo: perturbado com chuvas, fortes até Santa Catharina; melhorando no interior do Rio Grande. Temperatura: em franco declinio. Ventos: do quadrante sul com rajadas fortes.

TTT — A Directoria de Meteorologia do Rio de Janeiro, confirmando seus avisos anteriores, previne que os ventos fortes previstos e óra reinantes no extremo sul deverão propagar-se attingindo o Estado do Rio.

SYNOPSE DO TEMPO OCCORRIDO NO DISTRICTO FEDERAL, DE 14 HORAS DO DIA 1º A'S 14 HORAS DO DIA 2

O tempo decorreu em geral bom, salvo hontem á tarde e começo da noite, quando choveu e trovejou em varios pontos. A temperatura continuou bastante elevada. As médias das temperaturas extremas observadas nos pontos do Districto Federal, foram: maxima, 35.4, e minima, 23.9, e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da avenida das Nações, foram: maxima, 33.0, e minima, 25.1, respectivamente, ás 13 horas e 6 horas e 5 minutos. Os ventos sopraram do quadrante sul, frescos, por vezes.

Mensen & Harris

agentes de privilegios,

estabelecidos á Praça Mauá, N.º 7, 15.º nesta cidade, encarregam-se de contractar a venda e a promover o emprego de "uma machina de costura electrica", privilegiada pela patente de invenção numero 12.692, de propriedade da The Singer Manufacturing Company, estabelecida em Elizabeth, Estado de New-Jersey, Estados Unidos da America.

O julgamento dos prestitos carnavalescos

O Club dos Democraticos foi o vencedor — Seguem-se Pierrots, Tenentes, Fenianos e Congresso dos Fenianos

Acta da reunião da commissão julgadora dos prestitos carnavalescos:

Ao primeiro dia do mez de março de mil novecentos e trinta e tres, na Secretaria Geral do Gabinete, reuniu-se a commissão julgadora dos prestitos carnavalescos, commissão essa composta dos srs. dr. Lourival Fontes, director geral da Secretaria Geral do Gabinete, presidente da commissão; esculptores Humberto Cozzo e Celso Antonio; e pintores — Gilberto Trompowsky e Dias da Silva. A commissão deliberou conferir ao club victorioso com o titulo de campeão, um artistico bronze em nome da municipalidade. Ficou ainda resolvido que ao detentor da victoria caiba a guarda da figura do Rei Momo, cuja posse será disputada todos os annos. Ao artista que confeccionou o prestito victorioso caberá um premio em apolices municipaes no valor de dois contos de réis. Para facilitar o julgamento a commissão resolveu adoptar o criterio de pontos de zero a dez, contados na base dos seguintes itens: originalidade, riqueza, indumentaria, harmonia, critica e motivos. Os votos foram tomados em separado, proferindo cada membro do jury seu julgamento sobre os itens acima mencionados. Após a contagem foi tirada a média do total de pontos obtidos em cada item. Apurados os votos, foi verificado o seguinte resultado: — Democraticos — 44.6; Pierrots da Caverna — 37; Tenentes do Diabo — 29; Fenianos — 19.1; Congresso dos Fenianos — 16.4. Pelo resultado apurado foi conferido o titulo de campeão ao Club dos Democraticos. Apesar do julgamento dos prestitos ter sido feito pelo conjuncto para cada sociedade, a commissão do jury resolveu assignalar com destaque especial os seguintes carros de allegorias: — Flora Estylizada e Vovó Indio dos Pierrots da Caverna; Mundo dos Meus Brinquedos, dos Democraticos e Luar do Sertão, dos Tenentes, como concepção moderna; Garças, dos Fenianos e Yara do Congresso dos Fenianos, pela idéa e brasilidade; e os carros de critica: Banhos de mar, S. M. chegou atrazado, Modas Femininas, dos Pierrots da Caverna; Tudo pesado e Sellado e Escola de Sambas, do Congresso dos Fenianos e Segura Esta Mulher, dos Democraticos. E para constar, eu, João Baptista de Mello Guimarães segundo oficial da Secretaria Geral do Gabinete, lavrei o presente termo, que escrevi e assigno. (a) — LOURIVAL FONTES, HUMBERTO COZZO, CELSO ANTONIO, GILBERTO TROMPOWSKY e DIAS DA SILVA.

CLUBS	Originalidade	Riqueza	Harmonia	Indumentaria	Critica	Motivos	TOTAL
FENIANOS	2	7	2,6	4,1	0,8	2,6	19,1
DEMOCRATICOS	7,6	7,4	7,6	8,0	6	8	44,6
TENENTES	3,8	4,6	5,4	8,4	0,6	6,2	29,0
PIERROTS DA CAVERNA	5,6	3,5	5,6	7,8	8,6	6,1	37,0
CONGRESSO DOS FENIANOS	2,2	1	2,4	1	4,8	5	16,4

AUTOMOBILISMO

Double-badalagem

Por esse improprio nome, conhecem alguns chauffeurs a operação que permitte passar de uma velocidade maior para uma menor sem "arranhar"...

E' util sabel-o, porque ás veses, as condições de transito fazem com que o motorista precise accelerar promptamente o vehiculo, o que não consegue numa velocidade maior (prise-directa, por exemplo).

A operação é muito simples. Supponha que o carro está em 3.ª, a 30 kilometros a hora e que se precise passar para 2.ª: Debreie, ponha a alavanca em porto morto. Embréie e dê uma acceleração no motor (mais ou menos forte, conforme a pratica indica); debréie novamente e engrene a 2.ª, embreiando então para proseguir. Parece difficil, mas com 5 ou 6 exercicios, todo o mundo aprende, e... depois... "não gasta outra coisa".

Da segunda para a primeira é a mesma operação, *mutatis-mutandi*...

Inspectoria de Vehiculos

Infracções

Relação das infracções do regulamento em vigor de 25 do mez p. p. e 2 do corrente:

Decreto n. 1959 — Cargas ns. 505 — 1447 — 6351 — 508 — 3281.

Desobediencia ao signal para ser fiscalizado: — 10826 — 10792 — 11607 — C. 818.

Excesso de velocidade: — 10792 — 13748 — 7222 — 7746 — 9508 — On. 80 — On. 324 — On. 341 — On. 412 — On. 455 — 111 — 273 — 950 — 960 — 965.

Não diminuir a marcha no cruzamento: — 9976 — 11665 — 13396 — 16112 — 17173.

Estacionar em logar não permittido: — 220 — 2034 — 2374 — 5415 — 2670 — 4083 — 4113 — 5415 — 7044 — 8629 — 10223 — 10677 — 14286 — 14815 — 15530 — 15776 — 17130 — 4385 — R. J. I. 363 — 14552 — 16883 — C. 2425 — On. 114 — 4029.

Desobediencia ao signal: — 14180 — C. 5035 — On. 48 — 4662 — 7241 — 7820 — 7915 — 8014 — 9440 — 9480 — 9510 — 11524 — 13026 — 14508 — 14581 — 16032 — 17122 — C. 1322 — On. 27 — On. 393 — 160 — 3857 — 4515.

Contra mão e contra mão de direcção: — 4688 — 5183 — 6524 — 7278 — 8569 — 13401 — 14711 — 15015 — 16529 — 2314 — 3981 — 4569 — 4574.

Angariar passageiros: — 8624 — 376.

Recusar passageiros: — 12364 — 13160 — 15732 — 597 — 2743 — 5166.

Passar á frente de outro: — On. 173 — 162 — 280 — 283 — 410.

Interromper o transito: — 4943 — On. 484 — 2050.

Formar fila dupla: — 7357 — 8797 — 15184 — 198 — 3137 — 4262.

Desobediencia ás ordens de serviço: — 515 — 14777 — 7026 — 8476 — 10889 — 10849 — 10208 — 11212 — 11722 — 12160 — 13331 — 13394 — 748 — 15800 — 15358 — C. D. 1, 2569 — 4664 — 5232 — 6230 — 6379.

Falta de attenção e cautela: — On. 387 — 15220 — On. 444 — 794 — 898 — 1075 — 1485 — 2747 — 3397 — 4684 — 7345 — 10928 — 13777 — 14568 — 15711 — 16159 — C. 4599 — 4686 — On. 152 — On. 461 — 4197.

Abandonado: — 14842 — 2072 — 5447.

Excesso de lotação: — 14686.

Meio fio bonde: — On. 462 — 2062 — 2461 — 5899.

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

811 — Quando começou a ser empregada a artilharia? — Em 1346, na batalha de Crécy.

812 — Qual a primeira mulher que subiu ao throno de Portugal? — D. Maria I, filha e successora de D. José I, fallecido em 24 de fevereiro de 1777.

813 — Em que anno Pasteur descobriu a vaccina contra a raiva? — No anno de 1885.

814 — Quantas classes de caracteres compõem o alphabeto chinez? — Seis classes: caracteres fugitivos redondos, caracteres indicativos suggestivos, caracteres compostos, caracteres figurados, caracteres syllabicos e caracteres invertidos.

815 — Antes do hymno de Francisco Manoel, havia outro hymno nacional brasileiro? — Havia dois, um de Pedro I (letra e musica), e outro, do maestro Marcos Portugal.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de amanhã:

816 — Como começou no Rio de Janeiro o transporte collectivo urbano?

817 — Quem fundou a grande industria do famoso vinho de Marsala, na Sicilia?

818 — Quando começou a ser cultivado o bicho da seda na Europa?

819 — Em que anno se inaugurou a viação ferrea na Inglaterra?

820 — Antes dos bondes como se fazia o transporte de passageiros na linha da Tijuca?

Berlim, 2 (U.P) - O gabinete distribuirá generos alimenticios gratuitamente nesta capital, no districto do Ruhr, na Alta Silesia, Thuringia, Baviera e districto da fronteira oriental da Prussia

A illuminação dos prestitos carnavalescos

Quando cederá logar á electricidade o velho systema do fogo de bengala? — O dr. Dulcidio Pereira, entrevistado pelo DIARIO DE NOTICIAS, aponta a solução technica para o assumpto

Do Papangú, com fogos de bengala, ao malandro, na época da electricidade

Data dos tempos mais recuados do Carnaval o emprego do fogo de bengala para illuminar os prestitos. Nem o impulso formidavel que, no nosso seculo, tomou a electricidade nem as razões de ordem esthetica conseguiram dar por terra com o velho systema, contra o qual — a pratica de tantos annos evidenciou — se levantam ainda motivos de segurança publica.

Resistindo a tudo, o fogo de bengala continua ahi, dando a sua triste nota de atrazo da nossa civilização.

Mas, convém indagar antes de tudo se ao emprego da electricidade na illuminação dos prestitos carnavalescos se oppõem motivos de ordem technica. Para isso, o DIARIO DE NOTICIAS foi ouvir os entendidos no assumpto e a primeira opinião, de uma autoridade, o dr. Dulcidio Pereira, professor da Escola Polytechnica, abre novas perspectivas á belleza e ao prestigio do Carnaval carioca, pois o nosso entrevistado aponta a solução technica que irá, afinal, destruir a archica instituição que constitue no nosso tempo um authentico retrocesso.

— Eu tambem acho — disse-nos, de inicio, o dr. Dulcidio Pereira — que o fogo de bengala teve a sua época, que já passou, entretanto. No seculo, por excellencia, da electricidade, elle constitue um verdadeiro attentado ao nosso grão de civilização. Os prestitos carnavalescos podem e devem substituil-o pelos modernos processos de illuminação, os quaes, sem os perigos de incendios, offerecem surprehendentes effeitos de luz, capazes de dar novos motivos de belleza ao Carnaval das grandes sociedades.

Para isso, ha duas soluções technicas. Uma seria collocar grandes baterias de accumuladores em cada carro ou systema de carros. Esse processo não é, entretanto, aconselhavel, não só pelo curto tempo de illuminação que cada accumulador offerece, como ainda pelo peso que iria sobrecarregar os carros. Para mim a solução mais viavel seria collocar atraz de cada carro um motor, contendo um pequeno gerador electrico, do typo dos que se usam no Exercito para alimentar os grandes holophotes de campanha. Certamente que esse systema não ficará tão barato quanto o dos fogos de bengala... Mas os seus effeitos compensariam naturalmente os sacrificios que se fizessem para a sua adopção.

DE GOYAZ

ANNAPOLIS

Novos impostos sobre o café e o desanimo dos productores

ANNAPOLIS, 20 — (Do correspondente).

O interventor federal no Estado creou agora dois impostos, que estão sendo o tormento de agricultores e negociantes de café. Um é a taxa de $020 sobre pé, outro é a de 6$000 por sacco exportado do Estado.

A Sociedade Rural de Annapolis acaba de enviar ao interventor bem fundamentada reclamação em nome dos productores de café, contra o primeiro dos impostos.

E' de se esperar que s. s. olhe com olhos benignos essa questão. Além das vicissitudes por que vae passando essa antiga e importante fonte de rendas do paiz, soffre a mesma em Goyaz outras difficuldades. Os altos preços do trabalho, mormente agora, com os serviços da construcção da estrada de ferro, que attrahem todos os trabalhadores, seduzidos pela bôa paga; os fretes pesadissimos dos caminhões e da via ferrea, fazem que o producto goyano chegue em Santos em condições muito mais difficeis que os de S. Paulo e Minas, não podendo dar lucros aos productores e negociantes do Estado. Agora, com esses impostos e mais os municipaes, que oneram a lavoura em geral e especialmente os cafesaes por pé, é de se julgar as afflicções desses obreiros do nosso desenvolvimento.

Julio Guerra — Falleceu, a 13 do corrente, esse grande fazendeiro do municipio. Natural de Mantua, Italia, de onde veio com sua senhora, d. Adelina Malagone, Julio Guerra se installou neste municipio, onde se constituiu um dos mais importantes factores do nosso progresso. De ideaes muito elevados e gozando de alto conceito na classe dos agricultores, foi iniciador de novos campos de actividade agricola, como a sericicultura. Foi em sua fazenda Barra Grande que se verificou que o clima e a terra de Annapolis são eguaes aos melhores da Europa para o sirgo e a seda. Presidente, desde a respectiva fundação, da Sociedade Rural, esta instituição vem florescendo de maneira notavel e alcançando os seus fins entre nós, graças ao carinho com que sempre tratou dos assumptos agricolas e pastoris.

Deixa onze filhos criados e continuadores de sua obra.

Quem se apropriou da balança da Praça da Bandeira

Um caso complicado que, com um pouco de boa vontade, não será difficil esclarecer

Grupo de lavradores, no mercado da praça da Bandeira, posando para a objectiva do DIARIO DE NOTICIAS

E' uma historia complicada, essa da balança da praça da Bandeira.

O caso parece envolver uma deshonestidade, pois não é crivel que se trate de um simples esquecimento.

Ha tempos, os lavradores de Guaratiba, por imposições que foram posteriormente revogadas, compraram uma balança, installada no mercado da praça da Bandeira, para a pesagem dos seus productos.

Para a acquisição da alludida balança, quotisaram-se os interessados, constituindo a mesma, portanto, uma propriedade particular.

Tendo a Prefeitura Municipal dispensado, mais tarde, a pesagem dos generos, a balança ficou sem nenhuma utilidade, propondo-se os lavradores de Guaratiba a trocal-a por um relogio, que seria collocado no mercado, em beneficio geral do publico.

Feita essa combinação, não se chegou, entretanto, ao resultado que se esperava. Um dia, desappareceram, a balança e a pessoa que entabolava a transacção, cujo nome e residencia os interessados, imprevidentemente, não cuidaram de tomar.

O relogio, até hoje não foi collocado, tratando-se, na opinião geral, de um verdadeiro logro á troca ajustada. E assim, nem mel nem cabaça... como diz o rifão popular... A praça da Bandeira actualmente não tem nem balança, nem relogio. A quem caberá a culpa? Eis o que precisa ser apurado. Não é admissivel que a balança tenha sido retirada sem o conhecimento ou a permissão de alguém. Talvez não seja muito difficil apurar o verdadeiro destino da balança, se houver boa vontade das autoridades, quer policiaes, quer administrativas.

Diminuiu a exportação de productos norte-americanos para o continente

Attribue-se o facto a um erro na politica commercial dos Estados Unidos

WASHINGTON, 2 (U. P.) — A exportação de productos norte-americanos para os paizes do continente diminuiu consideravelmente, segundo indicam as cifras contidas nas estatisticas do Ministerio do Commercio.

Nos circulos financeiros acredita-se que a politica commercial dos Estados Unidos com relação ás nações da America Latina, baseia-se em considerações erroneas e prejudiciaes ao paiz. A quéda das importações dos paizes referidos é tão accentuada que o volume de suas compras aos Estados Unidos é menor que as que effectua a pequena ilha de Poerto Rico, que tem apenas uma população de 1.500.000 almas.

O governo dos Estados Unidos desenvolveu, entretanto, grande actividade diplomatica com as republicas americanas, realisando uma série de conferencias com os representantes desses paizes. A viagem de cordialidade do presidente Hoover, o immenso capital investido e as importantes compras de productos das mesmas nações que effectuam os Estados Unidos, não tiveram nenhuma influencia favoravel no desenvolvimento do commercio norte-americano nos mercados do Centro e do Sul da America.

A reducção das exportações para as referidas nações é attribuido á quéda do poder acquisitivo das mesmas, devido á baixa dos preços de seus principaes artigos de exportação nos mercados mundiaes, onde as materias primas e os generos de consumo soffreram enorme desvalorização.

A depressão que se observa na America Latina é devida parcialmente a causas commerciaes e á multiplicação dos obstaculos artificiaes impostos ao commercio nos Estados Unidos, Inglaterra e outras nações da Europa.

Diversos artigos de importação de procedencia latino-americana, que antes figuravam na lista de productos isentos de direitos de alfandega, foram gravados com impostos. Entre elles destacam-se o petroleo, o cobre, certas qualidades de algodão e os couros vaccuns. As taxas aduaneiras foram elevadas em 1930 sobre os cereaes, gado em pé, carnes conservadas e linho. As exportações de nitrato chileno, por exemplo, cahiram de 1.000.000 de toneladas em 1928 a 50.000 em 1932.

Acredita-se que o commercio de exportação de productos norte-americanos para os paizes da America do Centro e do Sul resurgirá quando os mercados de commodidades offereçam preços mais compensadores. A projectada Conferencia Economica Mundial, provavelmente, resolverá satisfatoriamente esse problema.

Nomeado para o Conselho Consultivo de Vassouras

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, nomeou o sr. Heraclito Vieira da Rosa, para o cargo de membro do conselho consultivo do municipio de Vassouras.

Vae servir no Estado do Rio

O ministro da Fazenda autorizou a Delegacia Fiscal no Estado do Rio de Janeiro a dar posse no cargo de agente fiscal do imposto de consumo na capital do Amazonas, para o qual foi ultimamente nomeado, ao sr. Oscar Braga, que exerce, no primeiro daquelles Estados, a commissão de inspector fiscal do mesmo imposto.

A Sociedade Anonyma Brasileira Estabelecimentos MESTRE e BLATGÉ, agradecendo penhorada as provas de sympathia e os offerecimentos de prestimos que tem recebido por motivo do incendio lavrado em seus estabelecimentos, aproveita a opportunidade para avisar aos seus amigos e freguezes que se acha, provisoriamente, á rua do Passeio, 66, esquina da rua das Marrecas. Com a maxima actividade que está sendo empregada, dentro do mais breve possivel serão reiniciadas todas as suas transacções.

Passagens fornecidas pela Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 131 passagens, na importancia de 6:361$800. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Guerra, 128 passagens, na importancia de 6:094$500; Ministerio da Justiça, duas, na quantia de 238$900; e Ministerio da Agricultura, uma, por 28$300.

O criterio que será observado na classificação por antiguidade de classe, na Fazenda

Em resposta a um officio do secretario do Tribunal de Contas, o director do Thesouro Nacional declarou que, nos termos da legislação em vigor e de accordo com a doutrina firmada pelo Thesouro, é observado o seguinte criterio na classificação, por antiguidade de classe, dos funccionarios do Ministerio da Fazenda:

"No caso de igual data de nomeação e posse dentro do prazo legal, a antiguidade de classe é contada a partir da data da nomeação; tratando-se de funccionarios nomeados no mesmo dia e empossados dentro do prazo regulamentar, o mais antigo é aquelle que tem maior tempo de serviço como empregado de entrancia, sómente quando se verifica a igualdade de condições quanto ao periodo de investidura em cargo de entrancia é computado o tempo de serviço anterior, prestado em qualquer outra funcção publica federal; e, finalmente, na hypothese de transferencia de uma para outra repartição de Fazenda, a situação dos funccionarios é determinada de conformidade com o disposto nos decretos ns. 1.178, de 16 de janeiro de 1904, art. 1°, paragrapho 15, e 21.212, de 28 de março de 1932."

A Sociedade de Beneficencia e Soccorros Mutuos dos Auxiliares da Imprensa ao publico

Pedem-nos a publicação da nota abaixo:

"A Sociedade de Beneficencia e Soccorros Mutuos dos Auxiliares da Imprensa, vem a publico dar explicações sobre o incidente de hontem, na Galeria Cruzeiro, do qual resultou ficar damnificadas algumas bancas de jornaes daquelle ponto.

Individuos com interesses occultos collocaram na Galeria Cruzeiro um cartaz, no qual se lia que os brasileiros estavam impedidos de vender jornaes, e que isso só era privilegio dos estrangeiros. Não é isso verdade, porquanto a maioria dos vendedores de jornaes é brasileira nata.

O que se está dando é o seguinte: individuos que se dizem brasileiros, que estão procurando obter um monopolio da venda de jornaes no Districto Federal, vendo baldados os seus esforços para esse fim, procurom incitar meia duzia de descontentes, rombistas deshonestos, contra as bancas estabelecidas, allegando que as mesmas pertencem a estrangeiros e que só a estes é permittido vender jornaes.

O povo, não sabendo ao certo de que se trata, mas ouvindo que os brasileiros estão sendo prejudicados por estrangeiros, naturalmente, collocou-se ao lado daquelles, sem reflectir que os vendedores do ponto, mesmo quando estrangeiros, estão ali estabelecidos ha muitos annos, e no geral são casados com mulher brasileira e paes de filhos brasileiros.

O que não se póde admittir é que um vendedor estabelecido ha muito num local, permitta que um novato vá tomar-lhe o logar, depois de tantos annos de trabalho para formar a sua freguezia, como pretende essa meia duzia de descontentes, entre os quaes, aliás, ha estrangeiros que se fazem passar por brasileiros. A propriedade é garantida ao vendedor estacionado pelas proprias empresas jornalisticas, as quaes dão preferencia aos seus antigos vendedores, entre os quaes ha alguns com mais de 50 annos de estacionamento num só local.

E' quanto tem a explicar ao povo carioca a Sociedade de Beneficencia e Soccorros Mutuos dos Auxiliares da Imprensa."

O imposto unico

FOI DESIGNADA UMA COMMISSÃO PARA EXAMINAL-O

O interventor dr. Pedro Ernesto convidou para fazer parte da commissão encarregada de estudos do imposto territorial, os srs. Victorino Moreira, Hildebrando Gomes Barreto, José Millict, Milton de Carvalho, padre Olympio de Mello, Guilherme da Silveira, Pedro Vivacqua, Alvaro Guimarães de Oliveira, Moura Carneiro e Adriano Jeronymo Monteiro.

Ficou marcada a primeira reunião para o dia 6 do corrente, ás 11 horas, no salão nobre da Prefeitura.

Esteve reunida, hontem, a Commissão de Estudos Economicos e Financeiros dos Estados e Municipios

O QUE FICOU RESOLVIDO

Sob a presidencia do sr. Antonio Carlos, esteve reunida, hontem, a Commissão de Estudos Economicos e Financeiros dos Estados e Municipios.

Compareceram os srs. Alceu de Azevedo, Pereira Lima, Joaquim Catramby, Waldemar Falcão e Eugenio Gondin, tendo servido como secretario o sr. Paes Barreto.

O sr. Alceu de Azevedo leu um trabalho sobre o artigo 2° do decreto sobre a nacionalização compulsoria dos titulos estrangeiros, no qual ficam supprimidas as palavras "á opção do portador", que s. s. julga imprescindivel.

Sustenta a sua opinião contraria á nacionalização compulsoria pelos fundamentos que enumera:

1°) Difficultar a acceitação rapida das propostas.

Os titulos de nossos emprestimos estão disseminados em mãos de innumeros portadores que mantêm idéas vagas sobre o Brasil e quasi absoluto desconhecimento de sua moeda.

A nacionalização compulsoria irá causar-lhes enormes prejuizos, pois os privará em seus respectivos paizes do uso de seus titulos como base de credito (securities), para emprestimos nos bancos.

Uma vez "nacionalizados", não mais poderão elles servir de caução, a não ser em bancos "brasileiros".

E' natural, portanto, que preferirão o "statu quo" á proposta que tencionamos fazer.

2) Actuar com grande força no mercado livre do cambio (camera negra), pois a pressão nelle exercida não se limitará tão sómente á importancia dos "coupons" a serem pagos em mil réis, mas ao capital dos emprestimos nacionalizados!

Decretada a nacionalização compulsoria, serão os capitalistas brasileiros os maiores interessados na importação dos titulos.

Como para elles esta operação offerece juros mais lucrativos do que os das apolices dos emprestimos internos, é evidente que a cotação destas não deixará de sentir pronunciado reflexo de baixa.

São estes os principaes inconvenientes visiveis que provocarão a nacionalização compulsoria — conclue o sr. Alves de Azevedo.

Em seguida, exhibe contas ao sr. Numa de Oliveira e de alguns banqueiros estrangeiros, apoiando a sua idéa.

OS TITULOS DA DIVIDA EXTERNA

O sr. Waldemar Falcão submetteu á consideração da commissão o ante-projecto que redigiu sobre a conversão dos titulos da divida externa, a qual deverá ser "calcada sobre o preço médio daquelles titulos, nos 36 mezes immediatamente anteriores á data da lei federal que autorizar a dita conversão. Para esse fim, será extraida a média arithmetica das cotações alcançadas pelos referidos titulos, dentro do alludido periodo de tempo, na principal Bolsa do paiz onde houver sido originariamente lançado o emprestimo de que os mesmos provierem."

Este ante-projecto é longo e prevê todos os casos decorrentes de conversão nos moldes propostos. O autor leu o seu trabalho e explicou aos seus collegas as suas vantagens.

O sr. Antonio Carlos deliberou mandar publical-o para receber suggestões.

A QUESTÃO DO CAFE'

Fala, a seguir, o sr. Pereira Lima.

Diz que vae se occupar ainda do eterno problema do café e lê um longo e meticuloso estudo, no qual calcula a conversão desse producto dos cinco Estados caféeiros, São Paulo, Minas, Estado do Rio, Espirito Santo e Paraná, em libras, dollares, francos e florins.

Accentúa o sr. Pereira Lima que, acceita a sua proposta, seriam supprimidos todos os impostos que pesam sobre a exportação do café.

Analysa a producção dos cinco Estados e a reduz ao valor em moedas estrangeiras.

Incidentemente affirma que o orçamento do Estado do Espirito Santo é o mais defeituoso do Brasil.

Faz ainda longas considerações sobre o problema do café, dizendo que é necessario applicar-se solução definitiva ao mesmo, deixando de vez as medidas de emergencia.

A' certa altura aparteia o sr. Antonio Carlos que a proposta que estava sendo lida, viria alterar toda a directriz da politica do café.

O sr. Pereira Lima contesta e argumenta em contrario.

O sr. Antonio Carlos pede, então, vista do parecer para estudal-o melhor.

O sr. Eugenio Gondin, presta á Commissão esclarecimentos sobre as dividas externas do Ceará.

Finalmente, sendo já adeantada a hora, foi encerrada a reunião.

Vae ter exercicio no Arsenal de Marinha desta capital

Por acto de hontem, do ministro da Marinha, foi dispensado dos serviços do Estado Maior da Armada e designado para servir no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, o capitão de corveta Auro do Valle Lins.

A entrada de farinha de trigo no Brasil

O ministro da Fazenda, em resposta a uma consulta do Ministerio das Relações Exteriores, declarou que este Ministerio póde autorizar os consulados brasileiros a concederem o visto nas facturas relativas á exportação da farinha de trigo destinada ao Brasil, a partir de 1° de março corrente, uma vez que a vigencia do decreto n. 20.225, de 26 de agosto de 1931, que approvou a permuta de café por trigo, terminou a 28 de fevereiro ultimo.

PAGINA DE EDUCAÇÃO

Excerptos

— Góes Monteiro
— Mariano José de Larra.
— F. Nitti.

A REMUNERAÇÃO DO TRABALHO PUBLICO

Por Góes Monteiro

General do Exercito, na justificação de um voto dado na commissão que preparou o ante-projecto da Constituição

O trabalho de um servidor do Estado deve ser remunerado de fórma a livral-o de preoccupações de subsistencia, não lhe devendo faltar nada para poder desempenhar o mais completamente possivel as funcções de que está investido. Se professor, precisa de livros, que o ponham em dia com a sciencia que professa; se technico de outra natureza, necessita igualmente de publicações ou apparelhos, que dia a dia lhe augmentem o cabedal de que dispõe, em proveito mesmo da incumbencia que lhe está affecta. A sua opinião — de accordo com o que propoz para os militares — é que os vencimentos devem ser divididos em tres partes: uma parte [illegible] ao cargo que o individuo desempenha; a gratificação, correspondente á effectividade da funcção, que estiver exercendo; e, finalmente, a parte social, em relação aos encargos de familia e relativamente aos annos de serviço.

Refere que os paizes que estão reformando a sua legislação, cogitam de dar aos servidores do Estado todas as facilidades de transporte, de representação, para que bem desempenhem as suas funcções. Isso, além do minimo, que é o ordenado e que lhe pertence. Lembra que no Japão, na propria França, o funccionario tem indemnização quando é transportado de um para outro logar. Até mesmo o Exercito, que é, como todos sabem, mal pago na Allemanha, pois não se poderá comparar os seus honorarios com os dos exercitos sul-americanos, tem certas compensações.

O HOMEM-LIQUIDO

Por Mariano José de Larra

Critico e dramaturgo hespanhol

O "homem-liquido" flue, corre, varia de posição; vôa para occupar o vazio, tem maior grão de calorico; serpenteia continuamente em cima do "homem-solido"; molha-o, gasta-o, corróe-o, arrasta-o, abate-o, afoga-o... Em momentos de revolução, elle é empurrado; mas se amontoa, sae do seu leito e como a torrente que arrasta arvores e pedras, transtorna tudo, augmentando sua propria força com as massas de "homem-solido" que leva comsigo. Mas, assim como a torrente não conhece a força que a impelle, nem sabe se, ao correr faz damno ou proveito, tambem o "homem-liquido", ao mover-se não é mais do que um instrumento menos imperfeito, que subleva instrumentos mais ignorantes; pobres, cheio já de pretensões, faz barulho desafia os céos, enuncia uma voz, produz um éco. Esta é a differença essencial entre o solido e o liquido, para o nosso assumpto: a pedra não produz som senão quando a impellem a rodar; a agua murmura, com só correr e existir. A classe média da humanidade, assim tambem, vive sempre murmurando. Um golpe dado num corpo solido lhe arranca um pedaço; já o golpe dado no liquido encontra resistencia, produz ondas, imprime inovação. Esta outra observação. O golpe dado no povo é somente prejudicial a elle; o que se dá na classe média satisfaz o aggressor. Este "homem-liquido" tem uma alma menos compacta, e nella mais grãos de calorico, porém, todo imitação; como immediatamente o liquido toma a forma que o contém: em pequena capacidade, a figura que se deseja; em grande porção, toma a que póde. O "homem-liquido" é a classe média; reconhecei-o-eis immediatamente; seu movimento continuo o delata; passa de um emprego a outro, vae occupar os "vazios" das vagas; hoje, numa provincia, amanhã em outra, depois na côrte; porém, por fim, como todo liquido, encontra o mar, onde para e se encarcera; não lhe é dado correr mais.

Hoje é arroio, amanhã rio caudaloso. Igual. Hoje é escrevente, amanhã, official; seu instincto é crescer; rara vez separa-se do solo; se levanta momentaneamente, volta a cair.

CAUSAS POLITICAS DA DESORDEM DO MUNDO

Por F. Nitti

Antigo presidente do Conselho de Ministros da Italia

Na desordem do mundo não entram, como se pretende, causas economicas, mas apenas causas politicas; e as causas politicas é que geram, sobre os factos economicos. Não é verdade, que se produz demasiado nem que os progressos das machinas e a technica dissolvente (como estupidamente se repete) determinem uma superproducção. Ainda não se produz senão mui pouco. Mas o que limita o consumo e as trocas, são os grandes armamentos e, portanto, as grandes despesas publicas, o protecionismo aduaneiro, o nacionalismo economico, que afasta os capitaes das grandes empresas e não permitte aquella segurança necessaria ás grandes obras. Não ha crise do systema economico; ha crise [illegible] politica que [illegible] á paz e á prosperidade do mundo. Essa situação é ainda [illegible] e os ultimos [illegible] têm certamente contribuido para a melhorar.

A degola dos candidatos á Escola de Bellas Artes

Realizaram-se ha dias os exames vestibulares da Escola de Bellas Artes. Ao contrario, porém, do que, em regra geral, succede no Brasil esses exames estão sendo de um rigor excessivo e injusto. Aliás, isso, foi o que nos revelou um missivista, argumentando com alguns factos. Mostra elle que, nas provas de desenho figurado, para qual o regulamento da Escola exige, apenas, "marcação", a banca examinadora approvou a metade dos candidatos, sendo que, pelo gosto do pintor Chambelland o numero teria ascendido a dois terços dos que entraram em banca. Argue o missivista que essa severidade sem limites foi apenas no julgamento. A prova foi feita sem fiscalização quasi. Isso permittiu que varios candidatos trocassem de cavalete, sendo que, um concorrente, surprehendido no cavallete de outro, foi sómente ameaçado de ser posto fóra da sala!

Outro ponto, que convém salientar é este: em todas as escolas do universo, as provas de desenho são processadas á luz do sol (luz natural), aqui fez-se a mesma com luz artificial.

A classificação foi feita pela apparencia, e não pelo modelo como era de direito e distribuiu gráos acima de quatro aos trabalhos que julgou merecerem tal nota, rebaixando a zero os outros. Tal o criterio do julgamento.

Collegio Pedro II (Externato)

EXAMES, EM 2ª EPOCA, DOS ALUMNOS DA 5ª E 6ª SERIES DESTE EXTERNATO

De ordem do sr. director, a secretaria previne aos interessados que terão inicio amanhã, 4 do corrente, os exames, em segunda epoca, dos alumnos da 5ª e 6ª series deste Externato, devendo a respectiva chamada ser publicada nesse mesmo dia.

O pagamento das taxas de exames deverá ser effectuado, por conseguinte, até ás 15 horas de hoje 3, perdendo direito á inscripção os alumnos que não satisfizerem a essa exigencia dentro do referido prazo.

RENOVAÇÃO DE MATRICULA

De ordem do sr. director, a secretaria previne aos interessados que, de 3 a 14 de março corrente, todos os dias uteis, das 11 ás 16 horas, serão recebidos os requerimentos de renovação de matricula dos antigos alumnos deste Externato.

Essas petições deverão ser feitas em fórmulas impressas que a thesouraria do collegio fornecerá, como de praxe, a partir de hoje, mediante o pagamento de 100 réis, por fórmula.

Findo o alludido prazo, que é absolutamente improrogavel, perderão direito á matricula os alumnos que não a houverem requerido.

Escola Superior de Commercio

EXAMES DE ADMISSÃO

Estão chamados á prova de arithmetica e geographia, dia 4, ás 9 horas. Todos os alumnos inscriptos.

1º anno propedeutico — Exames de arithmetica, dia 4, ás 10 horas. Todos os alumnos inscriptos.

2º anno propedeutico — Exame de portuguez, oral, dia 4, ás 9 horas, o alumno inscripto. Exame de portuguez escripto, dia 4 ás 9 horas, o alumno inscripto.

3º anno propedeutico — Exame de calligraphia, dia 4, ás 9 horas. Os alumnos inscriptos.

2º anno perito-contador — Exame de contabilidade mercantil, dia 4 ás 14 horas, os alumnos inscriptos. Exame de technica commercial, dia 4, ás 16 horas. Todos os alumnos inscriptos. Exame de mathematica financeira, dia 4, ás 16 horas. Todos os alumnos inscriptos.

EXAME DE ADMISSÃO

Curso nocturno

Arithmetica e geographia — Dia 4, ás 20 horas, os seguintes alumnos: Alberto Souza, Duniaghan; Aldo Siciliano, Antonio Fonseca, Antonio Ignacio de Mattos Filho, Datio Oliveira da Silva, Emerson Horta Mattos, Joaquim Rinelli de Almeida, José Francisco de Carvalho, Luiz Silva, e João Baptista Barata da Silva.

2º anno Perito-Contador — Exame de merceologia, dia 4, ás 20 horas. Todos os alumnos inscriptos. Exame de economia politica, dia 4, ás 20 horas.

Instituto La-Fayette

Iniciaram-se, hontem, 2 do corrente, com grande animação, as aulas dos cursos primario e commercial dos departamentos masculino e mixto do Instituto La-Fayette.

Tambem, hontem, iniciaram-se as aulas dos cursos de admissão e commercial do departamento feminino, sendo que tiveram inicio ainda hontem, todas as aulas do curso do departamento preliminar.

As aulas do curso secundario reabrir-se-ão no dia 6 do corrente, no departamento masculino, feminino e mixto deste Instituto.

Tem havido muito movimento em todas as dependencias do Instituto La-Fayette, por causa do reinicio do anno lectivo, como, no geral, por causa da procura de matriculas e informações diversas.

As aulas do curso geral superior do departamento feminino, terão inicio, tambem, no dia 6 do corrente.

Gymnasio 28 de Setembro

Reabriram-se, hontem, nesse educandario todas as aulas das secções masculina e feminina, estando as mesmas funccionando com toda a regularidade.

Para melhor governo das pessoas interessadas, a secretaria desse estabelecimento de ensino, previne, tambem, que será seguido, este anno, conforme já vem fazendo desde 1931, o criterio da inscripção de taxas de quaesquer especies do governo, pagando os seus alumnos sómente a mensalidade.

Faculdade de Medicina

EXAME VESTIBULAR

Serão chamados hoje, 3 do corrente, ás 10 horas, para a prova de selecção de que trata o paragrapho 2º do artigo 14 do regimento interno da Faculdade, os seguintes candidatos:

Francez-inglez — José Cintra Franco e José M. Taques Bittencourt.

Physica — José Cintra Franco e José M. Taques Bittencourt.

MATRICULAS

Communica-se aos srs. estudantes que o Conselho Technico Administrativo resolveu, tendo em vista a data official da abertura dos cursos, prorogar o prazo para inscripção de matricula e de exames da segunda época, até o proximo dia 6 do corrente.

Matricula inicial — As inscripções de matricula para os candidatos classificados dentro do limite fixado pelo regulamento da Faculdade, terminará no dia 6 do corrente.

AVISO — 6º anno medico — São convidados a comparecer á secretaria os srs. Petronio Rodrigues Chaves e Julio Martins Barbosa.

Escola Moderna de Commercio

EXAMES DE ADMISSÃO AO 1º ANNO PROPEDEUTICO

Estão chamados á prova escripta de portuguez e francez, hoje, ás 13 horas, os seguintes alumnos: Adyr de Paiva Barbosa, João Henrique Grees, Edmundo Gonçalves de Almeida, Wilson Seelinger Fleury, Oswaldo Cardoso Loureiro, Diva Bortone, João Baptista Cardoso, Carlos Augusto Filho, Maria Fausta Peres, Nilza Dantas de Oliveira, e João Barros Seixas.

A's 19 horas — Sabbatino Sanchez Salgado, Francisco Marques da Costa, Walter dos Santos, Olinto Guimarães, João Baptista Mello, e João Goetz Ploetterle.

Gymnasio Vera-Cruz

EXAMES DE 2ª EPOCA

A secretaria do Gymnasio Vera-Cruz, por nosso intermedio, leva ao conhecimento das pessoas interessadas que serão realizadas no dia 7 de março do anno corrente, todas as provas de exame de segunda época, para os candidatos desse educandario, que não obtiveram média em primeira época.

O IMPRESSIONANTE SINISTRO DA RUA DO PASSEIO

(Conclusão da 1ª pagina)

tarde, perante aquella autoridade.

O declarante, que se chama José Presti, é de nacionalidade italiana e reside á rua Joaquim Murtinho n. 133, affirmou que o Instituto Scientifico S. Jorge ha cinco annos se acha installado no predio sinistrado e que a 1 de julho de 1931 o mesmo foi transformado em sociedade anonyma com o capital de 2.000:000$, sendo o depoente eleito director; que ali existe apenas o escriptorio da sociedade e o deposito das mercadorias para a venda, em grosso, nas drogarias e pharmacias; que o Instituto é o representante de numerosas firmas estrangeiras; que os laboratorios do mesmo se acham localizados á rua Haddock Lobo n. 403; fez, ainda, declarações sobre a organização commercial da sociedade e adeantou que o balanço de 1931 foi publicado no "Diario Official", consignando a existencia de um bom saldo, que foi distribuido o dividendo de 5 °|° aos accionistas; que a sociedade se acha em boas condições, não possuindo titulos em qualquer praça, pois compra sempre á vista; que as mercadorias existentes em deposito achavam-se já acondicionadas; que não existiam em deposito drogas ou gazes inflammaveis; que havia um archivo com 12.000 fichas relativas ás casas com as quaes o Instituto mantinha transacções durante 12 annos de actividade, livros, receituarios e patentes de valor inestimavel; que o deposito da rua do Passeio se achava acautelado na Companhia Adriatica por 120 contos, o laboratorio da rua Haddock Lobo por 50, e outro deposito existente em S. Paulo, tambem por 120; que desde sabbado ultimo não ia ao escriptorio, o qual ficara fechado até hontem, ao meio-dia, quando começaram a trabalhar; que o expediente ali foi encerrado ás 18 horas pelo sr. Rodolpho Luci, encarregado do pessoal.

OUTROS DEPOIMENTOS

Varios outros depoimentos foram tomados hontem, inclusive os do sr. Alfindo Rossi, proprietario da Sapataria Rossi, e do engenheiro Victor Dick, que tinha o seu escriptorio installado em uma das dependencias destruidas pelo fogo.

UM OFFERECIMENTO DA A. E. C. A' A. B. I.

A proposito do lamentavel incendio que lavrou antehontem e que attingiu a Associação Brasileira de Imprensa, obrigando-a a desoccupar o predio em que funccionava sua sede, a Associação dos Empregados no Commercio enviou ao dr. Herbert Moses, presidente daquella instituição de classe, o seguinte telegramma:

"Associação Empregados Commercio profundamente sentida lamentavel desastre attingiu essa prestigiosa entidade vem trazer solidariedade e collocar sua disposição uma dependencia séde social para installação A. B. I., fazendo empenho acolher seu seio "leader" imprensa brasileira." (a.) *Pedro Magalhães Corrêa*, presidente. *Rinaldo Gonçalves de Souza*, 1.º secretario."

SALVOS PRECIOSOS EXEMPLARES DA A. B. I.

Na bibliotheca da Associação Brasileira de Imprensa havia uma collecção de vinte e cinco mil volumes, muitos dos quaes se perderam. Alguns desses livros eram de grande valor, como raridades bibliographicas que eram, entre os quaes uma antiquissima edição dos "Lusiadas" e o "Roteiro das Costas do Brasil", cujo valor é calculado em cincoenta contos. Esses e outros livros igualmente preciosos, foram encontrados entre os que se salvaram.

O total de livros da A. B. I. é de 25 mil volumes.

E' de 150 contos o valôr dos seguros do gremio de jornalistas, na Assurance Comp.

O AGRADECIMENTO DA A. B. I.

A A. B. I. solicita-nos a publicação da seguinte nota:

"A Associação Brasileira de Imprensa, voltando ao rythmo normal de sua vida associativa, depois de ameaçada pelas chammas, que rodearam a sua séde, a ponto de ter sido ella evacuada a conselho do Corpo de Bombeiros e autoridades, não quer perder um momento para em primeiro logar agradecer áquelle Corpo o modo por que se houve, com sacrificios heroicos, para salvar o lar dos jornalistas; bem como os sargentos e praças das unidades do Exercito que estiveram presentes, á Policia Civil, Militar e Especial, cada qual em sua esphera excedendo-se em gentilezas e abnegação para com ella. A's altas autoridades do governo, á população da cidade, aos jornalistas filiados ou não ao nosso gremio, tambem envia ella agradecimentos deante das inequivocas manifestações de apreço e solidariedade, profissionaes como de outras agremiações, factos que demonstram que a attitude da A. B. I. lhe tem grangeado sympathias e applausos. — *Herbert Moses, João Mello, Arthur de Guarand, Nestor Guimarães, Paschoal Ferrona, Carlos Manhães* e *M. Paulo Filho*.

PERITOS NOMEADOS

Para dar parecer sobre a origem do fogo que destruiu os Estabelecimentos Mestre & Blaigé e outras casas vizinhas, foram nomeados peritos os srs. Eugenio Apel e Aristophanes do Valle.

UMA REDE FERROVIARIA PAULISTA

(Conclusão da 1ª pagina)

desenvolvimento pela baixa excessiva cambial, muito aquem das previsões pessimistas, que a obriga para fazer face ao serviço da divida externa consagrar cerca de dois quintos da renda liquida, bem precisa de um braço forte para soerguel-a da transitoria lethargia em que caiu.

Optima zona, cheia de possibilidades economicas, ferecissima, é por ella atravessada.

O problema premente do melhoramento das condições technicas foi atacado com energia e precisa ser intensificado.

Não se póde negar o optimo serviço que presta a uma grande zona do paiz a sua optima administração, o seu pessoal escolhido e o seu futuro immenso.

A despeito da crise fantastica que atravessamos, luta heroicamente para bem conservar as suas linhas admiraveis e alguns ramaes onerosos, que bem merecem uma amputação cirurgica e o tronco annexado á nova rêde em fóco.

A diffusão do ensino technico profissional, com o auxilio de carros adrede preparados e do cinema, o fornecimento em larga escala de publicações agricolas, sementes, adubos, mudas, machinas agricolas e reproductores seleccionados ficarão a cargo da esplendida secretaria da Agricultura, que possue uma organização modelar.

O serviço agronomico-commercial que pretendem installar, a construcção de campos de experiencia e de aviação, as estradas de rodagem transversaes e convergentes á via ferrea quanto possivel, o incremento da navegação fluvial, a standardização do material fixo e rodante, a uniformização da administração, a adopção de um zero unico em Santos para as tarifas differenciaes, a conclusão da linha de Mayrink a Santos e o estabelecimento de outras que se tornarem necessarias, a circulação de auto motrizes para passageiros nas linhas de pequeno trafego, o reflorestamento das regiões percorridas, o transporte a granel do sal, cereaes e outros artigos em vagões fechados, com descarga automatica — são objecto de sérias cogitações e ficarão gravadas na bandeira da nova cruzada.

E terminou:

— Os paulistas, bandeirantes de todos os tempos, tão sedentos de gloria, com o espirito sempre aberto ás iniciativas fecundas, vencedores em todos os prelios pacificos, certamente mais arduos e mais recommendaveis, são senhores absolutos de notaveis qualidades de organização, de disciplina e de tenacidade rara, que vão mais uma vez exhibir aos quatro ventos.

A PEDIDOS

PASTA PERDIDA

Perdeu-se, ha dias, no omnibus das 7 horas, da Cantareira, em Nictheroy, no trajecto da Estrada de Ferro ás barcas, uma pasta de couro com documentos, valores e objectos.

Pede-se á pessoa que a encontrou, leval-a á gerencia da "Pensão Almeida", naquella capital, que será gratificada.

A pasta pertence ao sr. Edmundo de Abreu, commerciante e agente do DIARIO DE NOTICIAS, em S. José do Ribeirão, Estado do Rio.

VAE SER AMPARADA, AFINAL, A BORRACHA?

(Conclusão da 1ª pagina)

Deixe-me mostrar um exemplo: a borracha que vem do Abunã, nos limites com a Bolivia, entre o frete pago á Estrada de Ferro Madeira Mamoré e á Amazon River, chega a Manáos por pouco menos de $900. E as despesas outras, a que está sujeito o extractor? Como é possivel permanecer esse estado de coisas? Se o producto dá prejuizo, ao invés de offerecer lucro! Devemos abandonar os seringaes? Mas, a fortuna que cada um ali empregou, sem falar no factor tempo, que, ás vezes, consumiu toda uma existencia?

AMPARO A' BORRACHA

Foi, então, que indagámos do commendador Araujo o que havia obtido em favor da *hevea*.

— Ha dispositivos de leis federaes, que estabelecem determinados favores ás fabricas que se montem no Brasil para a confecção de artefactos de borracha. E' a effectivação desses favores que nós estamos pleiteando. O ideal seria que o governo pudesse montar estabelecimentos dessa natureza em diversos Estados da Republica. Mas, isso custaria rios de dinheiro, que a nação, possivelmente, não está em condições de dispender, na hora presente. Vamo-nos contentar, por emquanto, com uma unica, que será localizada aqui, no Rio de Janeiro. A borracha virá lavada e preparada de Manáos, nos armazens e fabricas para isso habilitados. E aqui serão feitos os artefactos.

VAMOS FABRICAR PNEUMATICOS

— Tudo quanto se possa fazer com o producto, aqui se tentará. Iniciaremos a fabricação de pneumaticos. E' de avaliar o alcance dessa fabricação, que virá baratear, sensivelmente, o custo do producto. Para isso, a Companhia Brasileira de Artefactos de Borracha fará vir para o Brasil o sr. Seiberling, fabricante, na America, desses pneus, que são aqui muito conhecidos. O sr. Seiberling e outros technicos ensinarão aos nossos operarios a maneira de se obter a feitura de pneumaticos e, em breve, dentro de dois annos, teremos gente habilitada á confecção. A par disso, como já falei, tudo mais será realizado na fabrica.

A NOSSA PRODUCÇÃO E A CAPACIDADE DA FABRICA

— Mas — perguntámos — essa fabrica de que nos fala o commendador, tem capacidade para consumir toda a borracha da Amazonia?

— Esperava a pergunta. Não, não tem. Por isso mesmo, o amparo que, ora, nos dá o governo, é limitado. A fabrica terá capacidade para 100 toneladas mensaes. Quer dizer, 1.200.000 kilos por anno. A producção annual é calculada em 5.000.000. Resta muito. Em todo o caso, já é um principio. Outras fabricas se abrirão, certamente, favorecidas pelo mesmo decreto governamental. Quem sabe se uma nova éra não se vae abrir para o Amazonas?

E o commendador J. G. Araujo, que não esquece o conceito de Humboldt, sobre aquelle abandonado rincão da patria, disse-nos, com um forte aperto de mão, de despedida, como se nos quizesse transmittir, por esse modo, toda a sua esperança no porvir do Amazonas:

— Não serei eu, nem, talvez, o senhor. Mas, quem viver, verá!...

A ALLEMANHA SOB O REGIMEN FASCISTA

(Conclusão da 1ª pagina)

VAREJADA A CASA DO CORRESPONDENTE DO "IZVEZTIA"

BERLIM, 2 (U. P.) — Os "camisas kaki" fizeram hoje uma diligencia na residencia do sr. Lilli Keith, representante do jornal russo "Izveztia", nesta capital.

O ministro dos Estrangeiros da Russia, sr. Litvinoff, logo que teve conhecimento do facto, enviou um telegramma de protesto ao seu collega da Allemanha, sr. Von Neurath.

CONVOCADO O REICHSTAG

BERLIM, 2 (U. P.) — O governo decidiu convocar o Reichstag. A sua primeira sessão será realizada na igreja de Garrison, em Potsdam, em data ainda não determinada. De accordo, porém, com os termos da Constituição, essa reunião deverá occorrer dentro de trinta dias da data das eleições.

O pleito parlamentar, como se sabe, está marcado para sabbado proximo.

PRESO POR TER CULPADO OS "NAZIS" DO INCENDIO DO REICHSTAG

BERLIM, 2 (U. P.) — O director do "Vorwaerts", sr. Friedrich Stampfer, foi hoje preso em seguida á descoberta de uma carta, que teria sido escripta pelo referido jornalista e endereçada a alguns correspondentes estrangeiros, dizendo que o incendio do Reichstag fôra obra exclusiva dos elementos "nazis".

MEDIDAS ENERGICAS CONTRA OS CORRESPONDENTES DE JORNAES ESTRANGEIROS

BERLIM, 2 (U. P. — Noticia-se que o gabinete decidiu adoptar providencias energicas contra os correspondentes dos jornaes estrangeiros e de certas agencias, que estão creando no exterior uma attitude de rancor contra o governo allemão.

As autoridades declaram que essa campanha assumiu proporções assustadoras nos ultimos tempos e que está a exigir a adopção de medidas energicas e immediatas.

TREZENTAS PESSOAS PRESAS

BERLIM, 2 (A. H.) — Continuam as detenções, em todo o territorio allemão, de pessoas accusadas de haverem incitado o povo a praticar actos de violencia ou adherir a paredes, distribuindo boletins subversivos, carregar armas prohibidas ou vendido leituras condemnadas pela policia. Para taes transgressões, o decreto anti-terrorista promulgado hontem, estabelece penas severissimas. Estão sendo detidos, igualmente, aquelles que tentaram realizar manifestações prohibidas.

Trezentas pessoas, a maioria das quaes é composta de communistas, estão presas.

Os esforços das autoridades se desenvolve em maior escala nas regiões industriaes da Thuringia, Rhenania e Westphalia, onde maior é a agitação communista.

Em Braslau, a policia conseguiu localizar um transmissor de radio, installado em uma residencia particular, com o evidente proposito de transmittir discursos de propaganda eleitoral. Os proprietarios da estação apprehendida pretendiam irradiar o discurso pronunciado hontem, pelo chanceller Hitler, mas não lograram seu intento.

AVISOS E DECLARAÇÕES

COMPANHIA IMPORTADORA DE RELOGIOS

Relatorio da Directoria a ser apresentado á assembléa geral ordinaria a realizar-se em 6 de Março de 1933

Snrs. Accionistas,

De conformidade com o que preceituam os nossos estatutos, vimos submetter á vossa apreciação o balanço e contas correspondentes ao periodo comprehendido entre a data da installação da Companhia, 15-8-32, e 31 de Dezembro p. passado, contas essas já com parecer favoravel do Conselho Fiscal.

Se attendermos á situação anormal do paiz nestes ultimos mezes, cujos reflexos ainda se fazem sentir, e ao curto prazo de 4 ½ mezes, pouco mais do que sufficiente para nos installarmos em definitivo e tomarmos uma orientação sobre a melhor maneira de dirigir os nossos negocios, teremos forçosamente de admittir que o resultado foi compensador, deixando-nos ainda prever um promissor futuro.

Seguindo a mesma norma de trabalho, isto é, procurando importar apenas artigos vendaveis, de molde a não formar stocks, e vendendo somente a uma freguezia seleccionada, estamos convictos de que continuaremos a obter resultados apreciaveis.

Com o unico intuito de augmentarmos o nosso activo e não difficultar o desenvolvimento dos negocios da sociedade com a immediata distribuição de dividendos, propunhamos que o producto liquido apurado durante 4 ½ mezes, fosse levado, no seu total, á conta de Fundo de Reserva.

De accordo com o Art. 17 dos estatutos, deve a assembléa proceder á eleição dos membros do Conselho Fiscal e supplentes.

Os nossos freguezes, quer desta praça, quer do interior, têm-nos distinguido sempre com a preferencia e, por esta razão, são dignos dos nossos agradecimentos.

Para outras informações, estamos ao vosso inteiro dispôr.

Rio de Janeiro, 1 de Março de 1933.

Manoel Gomes Moreira — DIRECTOR
Paul Jacob — GERENTE

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assignados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Importadora de Relogios, no desempenho de suas attribuições, examinaram meticulosamente a escripturação da referida Companhia, no periodo comprehendido entre a data de sua installação e 31 de Dezembro de 1932, assim como contas, relatorio e balanço apresentados pela sua Directoria, encontrando tudo na mais perfeita ordem e com toda a exactidão e clareza, razão porque são de parecer devem ser approvados todos os actos praticados pela Directoria durante aquelle periodo.

Rio de Janeiro, 2 de Março de 1933.

André Levy
Cicero Pinheiro
Dr. Oswaldo Murgel Rezende.

BALANÇO GERAL DA COMPANHIA IMPORTADORA DE RELOGIOS ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1932:

ACTIVO

Caixa	2:811$300
Mercadorias	177:836$800
Contas Correntes	97:687$600
Bancos	128:623$100
Obrigações a Receber	265:826$000
Moveis e Utensilios	9:000$000
Acções em Caução	50:000$000
	726:785$000

PASSIVO

Capital	350:000$000
Caução da Directoria	50:000$000
Contas Correntes	45:426$000
Bancos	55:301$300
Obrigações a Pagar	11:656$400
Titulos Descontados	55:142$800
Titulos Caucionados	109:414$100
Titulos em Cobrança	17:482$700
Lucros e Perdas	32:361$700
	726:785$000

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS:

DEBITO

a Commissões	685$000
a Juros e Descontos	2:930$000
a Abatimentos	1:653$000
a Despesas de Viagens	9:075$900
a Despesas Geraes	40:600$300
a Premios de Seguros	1:094$400
a Propaganda	1:810$000
a Cambios	6:161$300
a Moveis e Utensilios	1:000$000
a Contas Correntes	3:535$700
Lucro liquido	32:361$700
	100:977$700

CREDITO

de Mercadorias	100:977$700

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1932.

Manoel Gomes Moreira — DIRECTOR.
Paul Jacob — GERENTE.
David do Carmo Mesquita — CONTADOR.

Não foi preso

BERLIM, 2 (U.P.) — Sabe-se que o sr. Friedrich Stampfer, director do "Vorwaerts", continúa ainda em liberdade, sendo consideradas ainda prematuras as noticias relativamente á sua prisão.

Diz-se tambem que o conhecido "leader" communista Thaelmann, cujas primeiras informações o davam como se tendo evadido para Copenhague, continúa ainda nesta capital.

O Brasil no Campeonato Internacional de Football

MILÃO, 2 — (U. P.) — Commentando hoje, a inscripção do Brasil, no campeonato internacional de football, a ser disputado em 1934, diz o "Corriere della Sera", ser o facto particularmente significativo dadas as aptidões dos futuros concorrentes que vêm fazendo ruidosos successos nos gramados sul-americanos, sobrepujando por varias vezes os argentinos e uruguayos.

"Emquanto o football uruguayo soffre aguda crise, o brasileiro que conta com muito maior numero de amadores e com bases financeiras mais solidas, está inquestionavelmente classificado em primeiro logar entre os demais paizes sul-americanos", disse, terminando, o referido jornal.

Pereda Valdés e o Movimento Artistico Brasileiro

O "Movimento Artistico Brasileiro", prestará hoje, ás 17 horas, uma significativa homenagem de cordialidade ao escriptor uruguayo Pereda Valdés, orientador da "Hora de Radiocultura Brasileira" no Uruguay.

Não ha convites especiaes, sendo convidados todos os intellectuaes que queiram adherir a essa justa homenagem.

1ª EDIÇÃO 4 HORAS

REPORTAGENS

Diario de Noticias

NOTICIARIO

2ª SECÇÃO 6 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

RIO — Sexta-feira, 3 de Março de 1933

MOSCOU, 2 (United Press) - O general Umberto Nobile está em estado grave no hospital Kremlim, depois de ter sido submettido a uma operação de appendicite aguda.

A crise bancaria nos E.E. U.U.

As operações foram restringidas em 20 Estados como medida de emergencia para o fortalecimento da estructura financeira do paiz

UMA ENTREVISTA DO SR. HENRY FORD

DETROIT, 2 — (U. P.) — Numa entrevista exclusiva que concedeu hoje, á United Press, o sr. Henry Ford declarou o seguinte:

"Os Estados Unidos necessitam de simplificar o seu systema bancario. Durante o que eu chamo "a idade da loucura" nos Estados Unidos, quando todo o

Henry Ford

senso dos valores foi torcido na ansia da arranjar dinheiro por meio de especulação e não do trabalho honesto, muitos directores de bancos foram apparentemente escolhidos na reuniões divertidas dos clubs campestres e tinham o seu prestigio baseado apenas nos conhecimentos sociaes.

O serviço bancario necessita e sempre necessitou de homens dotados de agudo senso das suas responsabillidades sociaes e da sua posição.

Eu nunca me oppuz á Wall Street, pois considero que muitas vezes os seus serviços são necessarios. Os seus elementos são o que eu chamo "os depuradores do commercio". Muitas vezes, quando uma empresa não pode cumprir as suas obrigações ou têm uma direcção deficiente, são os bancos da Wall Street que fornecem o remedio immediato.

Acredito que deveriamos possuir um typo de banco destinado puramente a incentivar a economia popular e onde o dinheiro fosse depositado com absoluta segurança. Ao contrario do systema até agora adoptado, os banqueiros não deveriam pagar juros aos depositantes. Estes ficariam, antes, obrigados a pagar uma determinada taxa reduzida, para a guarda dos seus valores em dinheiro".

E continuando: "Outro typo de banco deveria ser creado, onde o dinheiro fosse apenas emprestado ás empresas realmente productivas.

Todo o dinheiro depositado nos bancos que não girasse, deveria ser taxado, de forma a que os seus donos os lançassem na actividade commercial. Essas sommas ficariam, assim, constituindo o activo da industria e do commercio".

PARA O FORTALECIMENTO DA ESTRUCTURA FINANCEIRA YANKEE

NOVA YORK, 2 — (U. P.) As operações bancarias foram restringidas hoje, em 20 Estados da União, como medida de emergencia aconselhavel para o fortalecimento da estructura financeira do paiz. As restricções adoptadas estenderam-se desde a moratoria em alguns Estados até a limitação voluntaria da retirada dos depositos nos demais. Em alguns casos a moratoria ou feriado bancario foi decretada apenas para vigorar durante curto tempo. O prazo maximo para qualquer dos Estados não ultrapassa dez dias.

Os Estados ora affectados pelas medidas de emergencia, são os seguintes: Alabama, Arkansas, Delaware, Illinois, Indiana, Kentucky, Maryland, Michigan, Ohio, Pennsylvania, Tennesses, West Virginia, Districto de Columbia, California, Oklahoma, Mississippi, Leisiana, Nevada, Oregon e Arizona. Os Estados de California, Oklahoma. Nevada, Oregon e Arizona decretaram feriado bancario por tres dias. O governador Balzar, de Nevada, decretou a moratoria emquanto é aguardada a lei de emergencia destinada a regulamentar a limitação das retiradas de depositos e a proteger os interesses dos depositantes.

No Mississippi, a retirada de depositos foi limitada por tempo indeterminado. Em Louisiana, outro Estado sulino, foi decretado feriado por tres dias para toda especie de negocios.

Espera-se que o primeiro acto do presidente eleito senhor Franklin Delano Roosevelt, ao assumir o poder no proximo sabbado, será o de estudar os meios para remediar a actual situação bancaria do paiz. Nesse sentido o sr. Roosevelt conferenciou hontem, em sua residencia de Hyde Park, com o novo secretario do Thesouro, sr. Woodin.

MORATORIA BANCARIA

PHOENIX, Arizona, 2 — (U. P.) — O governador do Estado proclamou hoje, tres dias de moratoria bancaria que entrou em vigor immediatamente.

MAIS DOIS INCENDIOS EM ESBOÇO

Estamos na época e mque os incendios se verificam a cada momento, pondo os bravos soldados do fogo, em constante e exaustiva luta, afim de salvaguardarem os haveres do povo, da destruição inevitavel do rubro elemento.

Nada menos de meia duzia de incendios se verificaram nos ultimos tres dias e ainda hontem, os bombeiros, foram por duas vezes mais, solicitados.

A primeira dellas, logo ao amanhecer, para a casa n. 174, da rua André Cavalcanti, onde um incendio havia em inicio. Mais tarde, o chamado foi para á rua Murtinho n. 28 no Curvello. Era em um mattagal que as chammas se desenvolviam.

Em ambos os casos, com alguns baldes dagua estava acabado o fogo.

Trabalharam, nas duas corridas os tenente Octavio e Calino.

Aggressão a navalha em Maricá

Procedente do municipio fluminense de Maricá, foi medicado hontem no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, o lavrador Waldomiro Pereira da Silva, de 22 annos de idade, morador na localidade denominada Inhoan, que apresentava ferimentos produzidos por navalha nas regiões illiaca e escapular esquerdas, por ter sido victima de uma aggressão.

O aggressor, Oswaldo de Oliveira foi preso pela policia local.

A nova bandeira germanica

BERLIM, 2 (A. B.) — De accordo com um decreto do commissariado da Prussia, foram feitas varias modificações na sua bandeira.

Desta fórma, ficaram officialmente constituidas as cores preto e branco e não as do Reich conforme decreto de 1929, vindo tal facto constituir uma excepção á regra geral.

Morreu quando o carnaval morria

Da alegria da Avenida para a tristeza do Necroterio - A historia de José de Araujo, esmagado por um carro dos Pierrots da Caverna

O Carnaval, apesar da sua expressão de alegria, teu, tambem, os seus travos de tristeza. Ha mesmo um mundo de pequenos nadas tragicos, nos bastidores da alegria sem limites. Quanta tragedia anonyma, quanta

Da alegria da Avenida...

dor sem nome não tolda os ambientes enfeitados de serpentinas, impregnados do cheiro activo dos lança-perfumes?

Ah! quanto desespero ignorado, quanto soffrimento que não se revela!

UMA HISTORIA TRISTE

Aqui vae uma historia triste. Um drama pobre de accidentes excepcionaes sem colorido, sem projecções

. á tristeza do Necroterio

fortes, mas de uma tal expressão como humanidade que não podemos fugir ao seu relato. Passem longe os amantes das tragedias brutaes, dos lances imprevistos dos grandes movimentos dramaticos. O caso é apenas triste, com as gammas mais variadas da tristeza.

O FOLIAO POBRE

José Araujo vivia na penuria, lutando desesperadamente pela sua subsistencia, na incerteza completa do pão do dia seguinte. O dinheiro escasseava-se nos seus bolsos rotos. Quando apparecia eram uns pobres e minguados nickeis que não davam para nada. A pobreza extrema, porém, não lhe enfraquecia o espirito. Nem o enchia de melancolia lobrega. Dentro da quadra carnavalesca, o organismo mal dormido e mal alimentado ainda tinha forças para rir. Moravam-lhe dentro da alma ainda uns restos dessa alegria feita do contagio de muitas alegrias.

Por que chorar quando os outros se divertem?

Ria. Gostava de ver aquella gente foliona, batendo pandeiros, fazendo roncar "cuicas", sacudindo os ganzás...

Tristezas não correm como moeda legal para solver dividas...

OS CARNAVAES DE JOSE' ARAUJO

Sempre nos annos anteriores, ensaiando em varios officios sem conseguir se fixar em nenhum, José Araujo, arranjava como se divertir. Arrumava uma mascara. Sahia a cata de um bloco. Pedia. E quando consentiam na sua entrada, o que quasi sempre acontecia, divertia-se esquecido das agruras da vida, transformando a sua tristeza numa particula daquelle alegrão collectivo.

Este anno, porém, não sabia com quem saisse. Andava peor do que os outros annos. Que poderia fazer? Como divertir-se? Nenhuma solução achava para o seu caso de folião sem dinheiro, sem ter como dar expansão á sua alegria.

Mas o momento veio.

Assim:

O prestito dos "Pierrots da Caverna" apprestava-se para o desfile. Os carros todos já se enfileiravam galhardos mal saídos dos barracões onde tinham sido confeccionados. José Araujo teve uma idéa. Uma idéa consoladora:

— Se elle pudesse ir num daquelles carros?

A esperança confortou a idéa. Jámais lhe passou pela mente que poderia fracassar.

Elle havia de ir no prestito.

Rogou aos directores do club a permissão necessaria. Os homens dos "Pierrots da Caverna" o olharam. Pesaram prós e contras. Firmaram-se num ponto.

Davam-lhe, sim, um logar num dos carros allegoricos.

José Araujo ficou como criança pobre que recebe o primeiro brinquedo. Alegrissimo. Sim, elle iria. Divertir-se-ia. Faria os outros rir. Seria o movimento no meio daquellas esculpturas sem acção. Daria vida no carro.

E foi.

O DESFECHO IMPREVISTO

Aqui começa o ponto mais triste. O desfecho imprevisto de tudo. Um ponto final sangrento.

O corso desfilava hieratico pela Avenida. A molle humana olhava aquellas decorações todas. Prestava attenção nos minimos detalhes. Discutia sobre a belleza do conjuncto desse ou daquelle club. Dava palpites sobre a victoria.

Passavam os "Pierrots da Caverna". Lá vinha, no alto, encarapitado, o folião pobre. Gesticulava. Movimentava-se, banhado pela luz dos fogos de vista que mudavam de cor. Foi quando tentou uma pirueta infeliz. Desequilibrou-se. Um frisson arrepiou a multidão num segundo tragico. Ninguem quasi vira a scena. Mas todos a sabiam de cór. José Araujo despencara do alto. Rolara no asphalto para baixo do carro. E as rodas foram passando por cima do corpo moido pela quéda. Triturando os ossos. Esmagando as carnes.

O povo juntou curioso. Aquella nodoa de sangue naquella folia desregrada impressionava. Queriam minucias. Queriam saber tudo. Tim-tim por tim-tim...

A ASSISTENCIA!

A campainha do carro branco da Assistencia annunciava-se momentos após. Corria celere no meio de toda aquella folia.

Parou onde estava o corpo de José Araujo. Elle vivia ainda. Mas era uma vida precaria, um fim de luz de candeia, quando falta o azeite. Só esperando o momento de extinguir-se de todo.

Os homens desceram com a maca e o levaram no automovel alvo...

Na Assistencia, estirado no leito, velado pelo dr. Alcides Lins, tornou do estado comatoso. Olhou o medico com os olhos embaciados.

Vagiu:

— Dr. e o carnaval?

Caiu cansado em cima dos travesseiros. Poucos momentos depois morria. E lá fóra, morria o carnaval, tambem...

NO NECROTERIO

Da Assistencia o cadaver foi transportado para o necroterio. Lá o reporter foi avistal-o. Estirado na mesa o folião pobre parecia sorrir... E entre os seus cabellos ainda se podia distinguir uns tristes confettis verdes...

Inauguração da nova séde da Sociedade Beneficente dos Empregados no Commercio de Café

Está marcada para amanhã a inauguração da séde da Sociedade Beneficente dos Empregados no Commercio de Café do Rio de Janeiro.

E' um edificio de quatro andares, de cimento armado, obedecendo a um desenho elegante e moderno tendo sido construido em cerca de seis mezes.

No local do edificio a ser inaugurado, á rua da Quitanda, 187, havia um predio de sobrado já velho, que a Sociedade Beneficente adquiriu, fazendo levantar sua nova séde.

O presidente da Sociedade sr. Alpoim, um dos mais antigos corrRectores de café, foi o animador do plano que, lançado ha mezes numa assembléa geral, parecia não ser de tão prompta e brilhante realização.

Terminadas as obras, alguns membros do commercio de café, leaderados pelo sr. Pedro Orlando, resolveram tomar a si a tarefa de promover as festas da inauguração do edificio, adherindo a essa iniciativa os exportadores e commissarios.

Foi assim organizado o seguinte programma:

A's 8 1|2 da manhã será celebrada uma ceremonia religiosa no altar-mór da igreja de Santa Rita, por alma dos socios fallecidos.

A's 16 horas, benção do edificio.

A's 16 1|2, sessão solemne, e, a seguir, inauguração no salão de honra, do retrato do seu grande benemerito e thesoureiro, sr. José de Araujo Carvalho.

A's 22 horas, recepção aos senhores associados e suas exmas. familias, seguida de baile.

— O DIARIO DE NOTICIAS recebeu da Commissão de Festas um convite para a solemnidade de amanhã.

COM O CRANEO ESMIGALHADO!

O auto-omnibus 1.650, da Viação Cruzeiro do Sul, guiado por Arlindo Esteves, atropelou, hontem, na rua Engenho de Dentro, esquina com a rua Pernambuco, a menor Regina dos Santos, de 4 annos de idade, filha de José dos Santos.

A pequena victima ficou com o craneo esphacelado, tendo morte instantanea.

O chauffeur conseguiu fugir.

ATROPELADA POR AUTO

A menor Dagmar, de tres annos, filha de Diogenes Daru', hontem, á tarde, quando brincava em frente á respectiva residencia, á rua Senhor dos Passos n. 174, foi colhida por um auto, em consequencia de que soffreu varias contusões pelo corpo.

Depois de medicada pela Assistencia Municipal, voltou para a residencia paterna.

COLHIDO POR AUTO

Ao saltar de um bonde, na avenida Mem de Sá, foi colhido por um auto, Amandio José Galvão, residente á rua João Rego 174 em consequencia de que soffreu contusões e escoriações diversas pelo corpo.

A victima recebeu no Posto Central da Assistencia os curativos de que carecia, retirando-se, após, para o seu domicilio.

A guerra no Extremo Oriente

As hostilidades de Jehol serão estendidas ao norte da China

NANKIN, 2 (U. P.) — O governo prediz que as hostilidades de Jehol serão estendidas ao norte da China, deante do grande desenvolvimento que tem tomado a acção militar neste ultimos dias.

DECLARAÇÃO DO CHEFE DA DELEGAÇÃO CHINEZA

GENEBRA, 2 (U. P.) — O sr. Koo, chefe da delegação chineza junto á Liga das Nações, fez esta tarde a seguinte declaração: "O governo de Nankin está considerando actualmente a retirada de seus representantes diplomaticos de Tokio.

FOI REOMADO LING-YUAN

PEIPING, 2 (U. P.) — Os japonezes conseguiram apoderar-se esta madrugada da cidade de Ling Yuan, já retomada pelos chinezes, em seguida ao rompimento da linha de Taiipingfang, de onde se ausentara o general Tungfuting á frente de seu batalhão para offerecer combate aos nipponicos pelo norte, através de Yakow.

O JAPÃO E A LIGA DAS NAÇÕES

GENEBRA, 2 (A. B.) — De accordo com informações colhidas hoje, o Japão estaria disposto a acompanhar os trabalhos da Liga das Nações, mediante um representante com caracter de observador, a exemplo do que acontece com os Estados Unidos.

Ao que se adeanta, todavia, tal attitude do governo de Tokio não implicaria na transigencia da grande potencia oriental quanto á sua retirada do Instituto de Genebra.

NÃO PASSAM DE BOATOS...

TOKIO, 2 (U. P.) — O Ministerio da Guerra, numa declaração feita exclusivamente á United Press, desmentiu os boatos espalhados no estrangeiro por certas agencias telegraphicas no sentido de que as tropas nipponicas estacionadas na Mandchuria teriam os seus effectivos grandemente augmentados.

"Não têm o menor fundamento esses boatos", diz a referida declaração.

E accrescenta que o Ministerio da Guerra não tem intenção de enviar novas tropas para o norte da Asia a menos que se desenrolem acontecimentos realmente graves.

QUIZ COBRAR A PRESTAÇÃO COM DESAFOROS

E RECEBEU EM TROCA, VIBRANTES CACETADAS

O syrio Jorge David, vendedor ambulante, a prestações e residente á rua Miguel Fernandes numero 38, indo hontem, á tarde, á casa n. 127, da rua Martin Lage, residencia de Ivo Magalhães Peres, afim de proceder á cobrança de determinada mercadoria que vendera, aconteceu que, sendo attendido pela esposa deste, a qual, allegando motivos de força maior, se recuzára a satisfazer o pagamento, com ella se desentendeu, entrando de aggredil-a com palavras offensivas.

O sr. Peres, que no momento se achava em casa, interveio em defesa da esposa e ante a insolencia do "prestação", armou-se de um cacete e desancou-o repetidas vezes na cabeça do atrevido vendedor.

Seriamente contundido, Jorge foi soccorrido pela Assistencia, apresentando após, queixa ás autoridades do 22º districto policial.

VICTIMA DE UM DESASTRE DE AUTO

Em consequencia de um desastre de auto á rua dos Cardosos, hontem, ficou gravemente ferido, o menor Otto, de 9 annos de idade, filho de Fidelis José de Sá, residente á rua do Amparo, 140, fundos.

A infortunada criança depois de soccorrida pela Assistencia, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Mollison partiu para Londres

BUENOS AIRES, 2 — (U. P.) — Pelo "Avila Star", partiu, esta noite, para Londres, o aviador J. A. Mollison.

A viagem do "Poconé" e a impressão dos seus passageiros

UM ABAIXO ASSIGNADO HONROSO E SUGGESTIVO

O "Poconé", do Lloyd Brasileiro

Muito tem custado ao Lloyd fazer-se acreditar perante o publico, no que se refere a varios dos seus serviços. Por que?

Porque — essa resposta é facil a qualquer pessoa — o Lloyd deixou para traz, em épocas successivas, ininterruptas, um cortejo de desorganizações e até de anarchia nesses serviços.

Mas, não viria a ter essa empresa, um dia, uma phase differente, isto é, de perfeita organização na sua vida administrativa?

Naturalmente. E isso não se poderia dar, por exemplo, na época actual, ainda mesmo que fosse de um modo parcial, isto é: aqui, ali no mar ou em terra, nesta ou naquella dependencia, neste ou naquelle navio?

Certamente. Pois bem. Foi o que a nossa reportagem verificou hontem, a bordo do "Poconé", chegado momentos antes de uma viagem ás aguas do norte.

Notamos asseio, ordem e alegria, a par da satisfação de que se achavam possuidos não só muitas dezenas de passageiros que aquella unidade conduzira, como tambem toda a tripulação em geral.

Por que? Porque a viagem, que foi esplendida em seus aspectos geraes, primou, sobremodo, no que se refere, directamente, ao tratamento pessoal, alimentar, hygienico, etc., que todos receberam.

O ABAIXO ASSIGNADO

Mas, vamos consubstanciar ou melhor, provar o que deixamos dito, com a *palavra escripta* de muitos dos viajantes, num abaixo-assignado que iam enviar directamente á direcção da empresa, mas que a argucia do reporter do DIARIO DE NOTICIAS conseguiu em "primeira mão".

Eil-o:

"Nós, abaixo firmados, passageiros que fomos do vapor "Poconé", do Lloyd Brasileiro, na viagem que fizemos de Belém ao Rio de Janeiro, não podemos deixar passar em absoluto indifferentismo a fidalga fórma do actual tratamento alimentar tão engenhosamente introduzido pela competente direcção central dessa companhia de navegação, na pessoa do illustre commandante sr. Firmino Santos, capacidade technica em assumptos de tal natureza.

Vimos de constatar, com a maxima satisfação e orgulho, um novo apparelhamento nacional capaz de se rivalizar aos mais modernos processos de qualquer companhia estrangeira, apto ás exigencias de passageiros do mais fino trato e capaz de nos representar em logares onde sejam exigidos requisitos aristocraticos ou turisticos.

Communicando á direcção do Lloyd essas nossas impressões, que desejariamos fossem ao publico, affirmamos que é uma declaração desinteressada que ora assignamos, tendo em mente só fazer justiça á victoriosa idéa, plena e rigorosamente executada pelos srs. commandante Airosa, commissario José Malheiros e toda a distincta officialidade, auxiliados pelo sub-commissario Emygdio P. Mello, assistentes dos mais competentes, frisando que não pouparam sacrificios e abnegação no cumprimento cégo de um dever grandioso em prol do Lloyd Brasileiro, seu progresso, economia interna e contentamento dos que têm necessidade de um transporte commodo e efficiente como tivemos occasião de verificar a bordo do "Poconé".

Quanto á disciplina, é a mais modelar possivel, e ella se estende desde o commandante, officiaes de convés e machinas ao mais humilde marujo.

Assim sendo, os passageiros do "Poconé" felicitam o Lloyd Brasileiro e o commandante Firmino Santos, esforçado reformador dessa grande empresa da Marinha Mercante do Brasil.

Rio de Janeiro, 2 de março de 1933. — *Capitão Abelardo Falcão — Julio Cesar de Magalhães Castro, Severiano Sombra, dr. Sylvio de Mendonça Habilee, Benedicto Pimenta, Francisco C. Teixeira, R. Ambruce, Octacilio Rolim, Celso Mattos, Anesra Mettre e senhora, Benedicto Mettre, tenente Ramiro Antonio do Couto, Alberto Pires, Abelardo Costa, Nabor Wanderley Nobrega, Pedro Barbosa Lima, João Alfredo, Eloy Saboia, Custodio Manoel Mendes, Cincinato Pires Albuquerque, E. Coutinho, Julio Leite da Silva, Josias de Castro Marques, Francisco Paz da Conceição Vidal, Sabino Passos da Silva, Joaquim Pinto Maximo, Abel Xavier de Lima Dias, Joel Presidio, Raymunda Oliveira Pacheco, Niobe Pereira de Souza, Firmo Colomb, Antonio Ferreira Silva, Marianna Naessl, Boanerges Leitão de Almeida, Paulo Terra.*"

Do exposto se evidencia que o "Poconé" é um dos navios do Lloyd em que se póde viajar.

Marinha Mercante

O «Campos Salles» agora é elogiado...

OFFICIAES QUE MORREM

Na segunda-feira de carnaval, enterrou-se o engenheiro machinista de 1ª classe, Mario Bandeira, chefe de machinas do "Duque de Caxias" do Lloyd, onde morreu.

Teve homenagens funebres da empresa e do Syndicato dos O. M. M. Mercante, a cujo quadro social pertencia. Tinha 30 annos de serviços na frota do Lloyd.

Na terça-feira de carnaval, enterrou-se o capitão de longo curso Carlos Augusto Maya, immediato do "Baependy", tambem do Lloyd. Esse official foi atacado de molestia violenta e incuravel inopinadamente, poucos instantes antes do navio deixar o porto, rumo ao Prata.

Recebeu homenagens funebres do Lloyd e do Syndicato dos Officiaes Nauticos da Marinha Mercante, de cujo quadro fazia parte.

Tanto o commandante Maya como o chefe de machinas Bandeira, deixam familia.

OBSERVAÇÕES

Syndicato dos Pilotos e Capitães da Marinha Mercante. — Sr. Leuzinger. Saudações. — Muito agradecido pela parte que nos toca. Quanto, porém, ao que pede sobre o Syndicato acima, infelizmente não podemos attendel-o.

O momento, carissimo sr. Leuzinger, não é para censura, nem "ao de leve" (sic...), a qualquer Syndicato ou outra qualquer associação maritima. Elles ou ellas estão trabalhando afanosamente, attentamente, desinteressadamente, em beneficio das suas collectividades, conseguindo o que os "outros" podem ou, queiram dar-lhes.

Queremos pedir-lhe, pois, licença, sr. Leuzinger, para esta franqueza: o senhor não tem razão em censurar, no assumpto a que se refere, ao Syndicato dos Pilotos e Capitães da Marinha Mercante.

Está essa nobre e poderosa classe de maritimos do Brasil, em colligação ferrea com suas coirmãs, fazendo muito, fazendo demais, fazendo tudo, porque está fazendo o que póde, o que deve fazer.

Espere, pois, sr. Leuzinger!

E a proposito sr. Leuzinger: O senhor onde se encontra? Qual a posição que tomou e está tomando em face das palpitantes questões das classes maritimas, nestes ultimos dias, em face de armadores e da "Legislação Social" em vigor?

O Syndicato dos Pilotos e Capitães da Marinha Mercante esteve e está, em face disso tudo, na linha de frente, bem á frente. Hum..., senhor Leuzinger!

Será o senhor um desses iguaes ao commandante de um rebocador do Lloyd, do alto mar, que tem soccorrido navios nacionaes e estrangeiros em aguas do paiz, que, "nestes momentos", isto é, na hora em que as "coisas" se afeiam, empretecem, ou melhor, se abysmam, fica em casa ou distante, com "uma dor damnada nas pernas" (sic...); mas, quando essas "coisas" se embellezam, branqueiam e approximam-se do Paraiso, eil-o solicito, bom de saude, isto é, com as pernas sem dor, no meio dos "camaradas", attento, a todo instante, e... solidario, solidario, solidario tres vezes com... os heróes da victoria, ou melhor, com a victoria?

Hum..., senhor Leuzinger!

Não. Não póde ser publicado o seu escripto de censura ao Syndicato em debate. O senhor não tem qualquer razão em fazel-o.

OBSERVADOR.

Serviço Telegraphico

EXTERIOR

ARGENTINA

MARTIN SILVEIRA TEVE ALTA DO HOSPITAL

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — O "player" brasileiro Martin Silveira deixou hoje o hospital onde ha dias se submettera a uma operação de appendicite, devendo reapparecer em campo para a defesa das cores do "Boca Juniors" na primeira quinzena de abril.

ESTADOS UNIDOS

A MORTE DO SR. THOMAS WALSH

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O Congresso suspendeu suas sessões esta tarde em signal de pezar pela morte do sr. Thomas Walsh, que devia tomar posse no proximo sabbado do cargo de procurador geral da Republica no governo Roosevelt.

HESPANHA

MOÇÃO DE CONFIANÇA AO GOVERNO

MADRID, 2 (U. P.) — Foi approvada esta tarde nas Côrtes Constituintes, por 191 votos contra 128, uma moção de confiança ao governo.

FRANÇA

MERMOZ EM BORDEAUX

PARIS, 2 (U. P.) — Obrigado por violento temporal o aviador Mermoz se viu forçado a descer esta tarde em Bordeaux.

A PALAVRA DE HERRIOT AOS RADICAES-SOCIALISTAS

PARIS, 2 (A. B.) — O ex-primeiro ministro, sr. Herriot, falando perante o executivo do Partido Radical-Socialista, repisou na sua these favorita acerca do respeito que merecem os tratados, desta vez, porém, referindo-se especialmente ao Japão.

O orador declarou que a França lamenta profundamente o rompimento entre o governo japonez e a Liga das Nações e que para os republicanos francezes o principio de santidade dos accordos internacionaes bem como do convenio da Liga deve ser transcendente em relação a todas as demais considerações.

Ao finalizar seu discurso o ex-chefe do governo de França disse que um accordo entre as grandes democracias representadas pelos Estados Unidos, Inglaterra, França constituiria a melhor garantia para a paz mundial.

INGLATERRA

NOTICIAS PROCEDENTES DO EXTREMO ORIENTE

LONDRES, 2 (A.B.) — As noticias procedentes do Extremo Oriente sobre a luta que se trava ao norte da China, entre tropas chinezas e japonezas são bastante desencontradas.

Emquanto os despachos de fonte japoneza relatam que a avançada nipponica está sendo levada a effeito com relativa facilidade e annunciam a occupação de diversos pontos estrategicos, os de fonte chineza relatam que está sendo opposta séria opposição á offensiva das tropas nippo-mandchús.

A occupação da cidade de Liang-Yuan, annunciada officialmente pelos japonezes, foi desmentida pelos chinezes.

CONSTITUIRIA SERIO PERIGO PARA A PAZ INTERNACIONAL

LONDRES, 2 (A.B.) — Em diversos circulos de opinião domina a impressão de que a situação do Extremo Oriente contribuirá para que as relações entre a Russia e o Japão se tornem tensas, o que viria constituir sério perigo para a paz internacional.

ITALIA

PARTIU PARA A AMERICA DO SUL O SR. MICHAELI INTAGLIATTA

GENOVA 2 (U.P.) — O novo director do "Il Mattino d'Italia", que se publica na cidade de Buenos Aires, sr. Michaeli Intagliatta, partiu hoje para a America do Sul, a bordo do "Conte Biancamano".

O illustre viajante foi saudado a bordo por numerosa commissão de jornalistas e outras pessoas de destaque.

Falando á United Press, disse o seguinte:

"Parto animado de enthusiasmo pelo successo da minha missão jornalistica, esperando servir, dentro das minhas possibilidades ás boas relações existentes entre os dois paizes. Espero trabalhar ardentemente pela approximação, cada vez maior, da Italia e Argentina, servindo ainda á colonia italiana que labuta naquelle grandioso paiz sul-americano. Saudo igualmente os meus collegas que vivem em Buenos Aires, pelo espirito de cooperação e boa vontade sempre demonstrado no exercicio da sua honrosa profissão.

O sr. Intagliatta, que é uma das figuras mais brilhantes do jornalismo italiano, exercia o cargo de redactor-chefe da "Gazzetta del Popolo" de Turim. Vae para Buenos Aires em substituição ao sr. Mario Appelius que está de partida para Shanghai, onde colherá impressões de primeira mão sobre a crise que ora assoberba o Extremo Oriente, divulgando-as depois em livros e artigos para a imprensa.

SUISSA

O CONSELHO DA LIGA DAS NAÇÕES E OS PAIZES EM GUERRA

GENEBRA, 2 (U. P.) — Logo que os delegados estrangeiros junto ao Conselho da Liga das Nações receberam a resposta dos respectivos governos em torno da proposta britannica sobre a prohibição do embarque de armamentos para os paizes em guerra, o referido Conselho se reunirá novamente para pedir aos paizes membros e não membros da Liga que assignem os termos da mencionada proposta.

Sabe-se que o governo da Inglaterra prometteu negociar com o dos Estados Unidos sobre a collocação da sua assignatura no referido accordo.

A Commissão dos Tres decidiu que os respectivos paizes, Hespanha, Irlanda e Guatemala, devem invocar o artigo 11 para o fim de incluir a disputa na agenda dos trabalhos do Conselho.

RELATORIO EM TORNO DA QUESTÃO DE LETICIA

GENEBRA, 2 (A. B.) — O relatorio da Commissão dos Tres do Conselho da Liga das Nações, acerca da questão de Leticia, está obtendo franco apoio em todos os circulos.

Quasi todos os paizes membros approvaram o referido relatorio.

INTERIOR

BAHIA

EM PRÓL DE UMA ESTATUA A RUY BARBOSA

BAHIA, 2 (A. B.) — O movimento em pról da idéa do levantamento, nesta capital, de uma estatua a Ruy Barbosa, vae cada vez mais, ganhando terreno em todas as nossas camadas sociaes.

Desejando collaborar no sentido de auxiliar o movimento civico, o pessoal do "Diario da Bahia", reuniu-se e resolveu entregar a quem de direito, o producto de uma subscripção feita entre os seus redactores, sendo o primeiro passo dado materialmente, que encabeçará a subscripção publica para auxiliar o levantamento da estatua de Ruy Barbosa.

LOCALIZADO CERCA DE 30 KILOMETROS DA CAPITAL UM MANANCIAL DE PETROLEO!

BAHIA, 2 (A. B.) — Foi localizado a cerca de 30 kilometros da capital, um manancial de petroleo pelo engenheiro Manoel Ignacio Bastos e o sr. Oscar Cordeiro, presidente da Bolsa de Mercadorias.

Acompanhados de uma turma de trabalhadores, fizeram aquelles technicos pesquisas nas referidas minas retirando regular quantidade de petroleo bruto.

Foram obrigados, no emtanto, a paralizar o serviço devido aos fortes desprendimentos de gazes que iam provocando a intoxicação do engenheiro Bastos e alguns trabalhadores.

Em breve dias pretendem os pesquisadores convidar as autoridades do Estado e da União e a imprensa em geral, para assistirem a exploração a tiragem de oleo bruto de petroleo em qualquer parte do terreno onde estão situadas as referidas jazidas.

A FACULDADE DE DIREITO REABRE AS SUAS AULAS

BAHIA, 2 (A. B.) — A Faculdade de Direito realizará hoje a abertura solemne dos cursos.

Nessa occasião serão inaugurados no atrim da Faculdade, as télas de Ruy Barbosa, Teixeira de Freitas, Tobias Barreto e Lafayette Pereira, expoentes da jurisprudencia nacional. Essas télas são trabalhos do nosso grande pintor Presciliano Silva.

Fará a oração de praxe o sr. João Marques dos Reis, cathedratico da mesma Escola.

A CIDADE DE PALMEIRA E A FORMAÇÃO DE UM NOVO PARTIDO POLITICO

BAHIA, 2 (A. B.) — O "Imparcial" recebeu da cidade de Palmeira o telegramma abaixo communicando a formação do novo partido politico, "composto da maioria representativa do commercio, e demais classes productoras locaes".

"Acaba de ser organizada nesta cidade novo partido politico, composto da maioria representativa do commercio e demais classes productoras locaes.

A nova agremiação surge com bem elaborado programma de congraçamento geral, de incentivo ao trabalho e ao progresso, e defesa dos sagrados interesses deste municipio".

CEARA'

REGRESSARAM DO INTERIOR O MINISTRO JOSE' AMERICO E O INTERVENTOR CARNEIRO DE MENDONÇA

FORTALEZA, 2 (A.B.) — O ministro da Viação sr. José Americo e o interventor federal neste Estado sr. Carneiro de Mendonça regressaram hontem á noite, a esta capital.

Devido ao cansaço da viagem, foi transferida a homenagem que será prestada ao ministro José Americo, na séde da Sociedade Cearense de Agricultura.

Os discursos proferidos serão irradiados.

REASSUMIU A CHEFIA DA SECRETARIA DO INTERIOR

FORTALEZA, 2 (A.B.) — Acaba de reassumir a chefia da secretaria do Interior do Estado o desembargador Olivio Camara.

"O POVO" PUBLICA DECLARAÇÕES DO MINISTRO JOSE' AMERICO

FORTALEZA, 2 (A.B.) — "O Povo" jornal que se publica nesta capital, insere em suas columnas declarações do ministro José Americo.

Entre outras coisas, asseverou o ministro da Viação que o porto de Fortaleza será construido, causando essa noticia geral satisfação.

FLAGELLADOS PARA A CONCENTRAÇÃO DE PIRAMBU'

FORTALEZA 2 (A.B.) — Em trem especial, deverão seguir hoje os ultimos flagellados para a concentração de Pirambú.

MARANHÃO

UMA INTERVENÇÃO CIRURGICA DE ALTO VALOR CLINICO

S. LUIZ, 2 (A.B.) — Os jornaes salientam a intervenção cirurgica de alto valor clinico, feita ha dias na Santa Casa da Misericordia.

Trata-se de um caso de lithopedion, de doze mezes, localizado ao lado direito do paciente e que foi retirado com optimo resultado.

O diagnostico clinico feito pelo medico Odilon Soares foi comprovado na cirurgia, em delicado acto operatorio, sendo applicada a anesthesia rachidiana. O féto que constitue o lithopedion foi exposto numa das "vitrines" da Pharmacia Garrido sendo que a paciente, após alguns dias de convalescença, retirou-se da Santa Casa.

A UNIÃO REPUBLICANA MARANHENSE E O ALISTAMENTO ELEITORAL

S. LUIZ, 2 (A.B.) — A União Republicana Maranhense vem se distinguindo pelos seus esforços no sentido de uma propaganda politica sem desfallecimentos, intensificando sua campanha em pról do alistamento eleitoral.

Assim é que organizou caravanas que percorrerão varias zonas do Estado. As primeiras destinam-se ás localidades do interior da ilha do Maranhão.

A villa Maranhão já recebeu a visita de uma dessas caravanas, da qual faziam parte os srs. Manoel Moraes Rego, delegado do directorio central, Domingos Mendes e Olavo Serra, além dos srs. Odilon Soares e J. Pires representante do "O Imparcial".

Deverão, por estes dias, ser visitadas na ilha as villas de São José de Ribamar e Paço do Lumiar.

MINAS

DIVERSOS PREFEITOS EXONERADOS A PEDIDO

BELLO HORIZONTE, 2 (A.B.) — O sr. Olegario Maciel, presidente deste Estado, exonerou, a pedido os srs. José Christiano Prado Simão Pereira, João Beraldo, Francisco Lessa, Pericles Mendonça João Nepomuceno, Julio Bueno Brandão Filho, Pedro Dutra, Benedicto Valladares, Clemente Medrado e Theodolindo Pereira, que occupavam, respectivamente os cargos de prefeitos das cidades de Paraguassú, Peçanha, Pouso Alegre, Guaxupé, S. João Ouro Fino, Cataguazes, Pará de Minas Salinas e Theophilo Ottoni.

Todos esses pedidos de exoneração têm por fim desincompatibilizar esses prefeitos para o proximo pleito de Maio, pois serão candidatos do Partido Congressista á Constituinte.

PARÁ

O PADRE LEANDRO PINHEIRO SEGUIRÁ PARA O INTERIOR EM PROPAGANDA POLITICA

BELÉM, 2 (A. B.) — Approximam-se as eleições á Constituinte e entram em actividade os circulos paraenses, para a disputa do prelio de maio.

Assim, além do trabalho que se faz, em reserva, preparam-se caminhadas, através das cidades, levando aos rincões paraenses a programmação dos partidos.

O primeiro a partir para a propaganda é o padre Leandro Pinheiro, prefeito desta capital.

Muito breve o padre Leandro deixará esta capital, a bordo de uma embarcação, armada á sua custa, devendo percorrer Vizeu, Bragança, Quatipurú, Maracanã, Marapanim, demorando-se na séde dos municipios e nas localidades dos mesmos.

Desses municipios irá a Curaçá e S. Caetano, devendo demorar nesse "raid", mais ou menos, um mez.

Procederá, tambem, o padre Leandro ao alistamento eleitoral, para isso devendo levar em sua companhia o solicitador Joventino Bezerra.

EM VEZ DE PENITENCIARIA UM GRUPO ESCOLAR MODELO

BELÉM, 2 (A. B.) — O major Magalhães Barata, interventor federal, esteve em visita de inspecção ás obras que o Estado está mandando proceder no predio que se destinava á Penitenciaria, afim de adaptal-o a um grupo escolar modelo.

Esse novo estabelecimento de ensino, que terá capacidade para mil alumnos, receberá a denominação de "Augusto Montenegro", como homenagem do governo revolucionario ao governante que na administração do Estado muito fez em prol da causa publica, especialmente pelo ensino. O nome do ex-governador paraense será esculpido na fachada do predio á altura do escudo do Estado.

Verificou o interventor federal que as obras do grupo estão bastante adeantadas, tendo determinado ao encarregado das mesmas, varias medidas concernentes ao andamento dos trabalhos.

PERNAMBUCO

O INTERVENTOR LIMA CAVALCANTI E OS IMPLICADOS NO LEVANTE DO 21º B. C.

RECIFE, 2 (A. B.) — O interventor Lima Cavalcanti, em recente telegramma dirigido ao chefe do governo provisorio, suggeriu que fosse applicado aos rebeldes da intentona de outubro de 1931, verificada nesta capital, o mesmo criterio de punição adoptado para os militares e civis implicados no movimento paulista do anno passado.

Nesse sentido, dirigiu ao chefe do governo provisorio o seguinte despacho:

"Presidente Getulio Vargas. — Rio. — Peço licença suggerir a v. excia. que, por equidade, seja applicado aos rebeldes de outubro de 1931, em Recife, o mesmo criterio adoptado levante paulista. Attenciosas saudações. — Interventor Lima Cavalcanti."

Noticia-se que o chefe do governo provisorio tomou em consideração o telegramma do sr. interventor federal, tendo o commando interino da Região Militar recebido, domingo passado, um telegramma do sr. ministro da Guerra, no qual se determinou a exclusão, a bem da disciplina do Exercito, dos sargentos, cabos e praças envolvidos no levante de 1931.

THEATRO

BASTIDORES

O 1º ANNIVERSARIO DA MORTE DE LEOPOLDO FROES

Hontem, primeiro anniversario da morte de Leopoldo Fróes, foi rezada missa pela alma desse grande comediante brasileiro na Cathedral de Nitheroy, seguindo-se uma romaria ao cemiterio de Maruhy, na vizinha cidade, tendo comparecido, além da familia Fróes da Cruz, amigos e admiradores do grande morto, representantes das sociedades theatraes.

Hoje, na igreja de S. Francisco de Paula, desta capital será rezada missa ás 10.30 horas, tambem pela alma de Leopoldo Fróes, officio divino que deve ser largamente concorrido, dadas as saudades que Fróes deixou no Rio.

Hoje tambem o Radio Theatro da PRAB fará irradiar a comedia "Mimosa", da autoria desse comediante.

A CASA DO CABOCLO VAE A MINAS

Duque pretende levar a algumas cidades de Minas Geraes a sua "troupe", antes de se installar novamente, no saguão do São José.

A Casa do Caboclo seguirá com seu antigo elenco, pois estamos informados de que voltarão a elle os artistas Darcy Gonçalves, que tanto foi alli applaudida, e Eugenio Paschoal.

EMBARCA HOJE A COMPANHIA TRO'-LO'-LO' PARA LISBOA

No "Cuyabá", do Lloyd Brasileiro, segue hoje para Portugal a Companhia Tró-ló-ló, da direcção de Jardel Jercolis e Luiz Iglezias.

Com a companhia seguem: Aracy Côrtes, Lodia Silva, Mary e Alba Lopes Vanise Meirelles, Lou, Alma de Castro, Henriqueta Romanita e Graça Mouma e os actores Oscarito, Augusto Annibal, Carlotos Lopez, Hugo Cesarini, Henrique Chaves, Carlos Lisboa, Ramos Junior, Manoel Vieira, Randal de Chocolate e José Bambo, dez figuras de jazz e as "girls".

A estréa será no Colyseu, de Lisboa com a revista "Morangos com creme".

A NOVA TEMPORADA DO MOULIN BLEU

Amanhã deve reabrir-se o Rialto, onde funcciona o Moulin Bleu, dirigido por Genesio Arruda e Tom Bill.

Vão figurar no programma Margarida del Castillo, Nina Valée, Lydia Yvonne e Carmen de Oliveira.

MARGARIDA MAX NO ELENCO DE JAYME COSTA

Ao que corre no meio theatral, a "estrella" da companhia que Jayme Costa organiza para a temporada de comedia brasileira no theatro Municipal será a sra. Margarida Max.

Como é sabido, a sra. Lygia Sarmento vae abandonar o palco, retirando-se da vida artistica, o que é de lamentar por se tratar de uma das nossas mais futurosas interpretes do theatro de dicção.

A COMPANHIA ALDA GARRIDO NO ELDORADO

Voltou hontem ao Cine-Theatro Eldorado a Companhia Alda Garrido, de sainetes e "revuettes".

Subiu á scena a peça em um acto "Quem beijou minha mulher", original de Gastão Tojeiro.

A PROXIMA CHEGADA AO RIO DOS FANTOCHES DE YAMBO

A Grande Companhia do Fantoches de Yambo, que embarcou em Genova pelo vapor "Florida", chegará ao Rio na proxima terça-feira, 7 do corrente.

Contractada pela empresa N. Viggiani para uma larga "tournée" em todos os paizes da America latina, fará no Rio sua primeira etapa, devendo estrear já na sexta-feira, dia 10, com um dos melhores programmas do variadisimo repertorio.

Organizador, ideador e director artistico da companhia é Yambo, isto é, o commendador Enrico Novelli, filho do famoso tragico Ermete Novelli e jornalista de grande prestigio. Sua companhia de bonecos é hoje a mais afamada da Europa pela variedade, graça e alegria de seus espectaculos, igualmente divertidos para crianças e adultos. E' que Yambo dedicou largos annos de sua vida á escolha e á fixação de typos e conseguiu reproduzir a humanidade e a vida no que ambas têm de encantador e de grotesco, de risonho e melancolico.

A opera, a opereta, o drama, a comedia, a farça, o "grand-guignol", o bailado classico, a dansa regional o circo, tudo, tudo quanto é genero de theatro e diversão cabe nos seus programmas e tem execução primorosa.

A COMPANHIA DIRIGIDA POR MARQUES PORTO EM PERNAMBUCO

Telegrammas vindos de Recife dizem que está alli alcançando successo a companhia do empresario Castellar, da qual é director artistico o sr. Marques Porto.

Os artistas que mais têm agradado são Itala Ferreira Luiza Fonseca Leonor Pinto, Ary Vianna e Manoel Pereira.

A COMPANHIA VIVIANI EM S. PAULO

Conforme noticiámos hontem, seguiu para S. Paulo a companhia do actor Viviani e da qual é "estrella" a actriz Lyson Gaster.

Fazem parte do elenco ainda: Mary Wilnes, Dalva Costa, Marina Reis e Herminia Santos e os actores J. Sampaio, Eugenio Noronha, Julio Moreno e João Gaster, bem como os bailarinos "Os Mignons".

A estréa será no dia 7, no Colombo, da capital paulista.

Leilões de Penhores

EM 7 DE MARÇO DE 1933

VIANNA, IRMÃO & CIA.

RUA PEDRO I, Ns. 28 e 30

(Antiga Espirito Santo)

EM 9 DE MARÇO DE 1933

Francisco de Aguiar & C.

Rua Luiz de Camões, 36

O Catalogo será publicado neste jornal no dia do leilão.

Casa Campello

ERNESTO CAMPELLO

35 — Avenida Passos — 35

LEILÃO EM 8 DE MARÇO DE 1933

Catalogo neste jornal no dia de leilão.

A SALVADORA LTDA.

31 — RUA PEDRO I — 31

Faz leilão de penhores vencidos no dia 7 de Março de 1933

O Catalogo será publicado neste jornal no dia do leilão.

EM 10 DE MARÇO DE 1933

C. B. Aurea Brasileira

(FILIAL)

RUA SETE DE SETEMBRO, 187

O Catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.

José Moreira da Costa & C.

9 — BECCO DO ROSARIO — 9

Em 6 de Março de 1933

Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até á vespera.

Francisco de Aguiar & C.

RUA LUIZ DE CAMOES N. 36

Saldos dos penhores vendidos em leilão no dia 23 de Fevereiro de 1933 e que se acham á disposição dos respectivos mutuarios:

CAUTELAS

458.051	486.336	488.487
488.500	488.511	488.523
488.526	488.602	488.625
488.694	489.044	489.046
489.076	489.113	489.132
489.209	489.232	489.342
489.403	489.405	489.472
489.513	489.549	489.729
489.826	489.868	489.914
489.948	490.001	490.018
490.055	490.083	490.091
490.092	490.155	490.247
490.336	490.342	490.350
490.379	490.384	490.402
490.435	490.444	490.446
490.486	490.651	490.743
490.808	490.900	490.903
490.978	490.986	491.184
491.193	491.219	491.310
491.494	491.519	491.553
	491.598	

Rio, 2 de Março de 1933.

CASA SILVA

M. L. DA SILVA OLIVEIRA

20 - Travessa do Rosario - 22

Perdeu-se a cautela n. 106.631 desta casa.

CASA LIBERAL

LIBERAL BERLINER & CIA.

58 — Rua Luiz de Camões — 60

Leilão de penhores em 10 de Março de 1933 ás 12 horas.

Catalogo neste jornal no dia do leilão.

CASA SILVA

M. L. DA SILVA OLIVEIRA

LEILÃO DE PENHORES

EM 14 DE MARÇO DE 1933

20 — Travessa do Rosario — 22

SALDOS DE PENHORES

C. SANSEVERINO

(Successores de Guimarães & Sanseverino)

26 — Rua Luiz de Camões — 26

convida os srs. mutuarios a receberem os saldos das cautelas abaixo mencionadas, vendidas em leilão no dia 20 de Fevereiro de 1933:

CAUTELAS

359.783	359.784	363.860
368.902	370.872	373.424
373.854	374.235	375.660
376.096	376.271	376.984
376.645	376.915	376.767
378.197	378.617	378.931
378.769	378.842	379.063
379.059	379.360	379.402
379.473	379.640	379.461
379.704	379.752	379.583
379.982	380.050	380.076
380.079	380.110	380.078
380.244	380.280	[illegible]
380.495	380.511	380.525
	396.143	

A Commissão Executiva da Amea, em sua reunião de hoje, tomará as necessarias providencias, afim de desligar tambem o Bomsuccesso F. C., por ter adherido ao profissionalismo

-:S-P-O-R-T:-

Campeonatos nacionaes do remo

Fala ao DIARIO DE NOTICIAS o dr. Carlos Maria, campeão do Club de Regatas de Porto Alegre e vice-campeão brasileiro no anno de 1930-31

PORTO ALEGRE, 23 (DIARIO DE NOTICIAS) (Do correspondente) — Procurando ouvir a opinião abalisada de elementos conhecedores da technica do remo, em Porto Alegre, dirigimo-nos á Prefeitura, onde fomos encontrar o dr. Carlos Maria Bins, em seu gabinete de trabalho, pois, é elle o procurador do Municipio.

Recebidos cavalheirescamente por esse desportista, que, já por muitas vezes representou o Rio Grande do Sul em Campeonatos de Tennis e Remo, no Rio de Janeiro, expuzemos logo os motivos da nossa visita.

A opinião do dr. Carlos Maria Bins é de summa relevancia, dado o seu papel saliente no desporto gaucho, pois, foi campeão, pelo Club de Regatas Porto Alegre, durante os annos de 1930-31 e vice-campeão brasileiro, nos mesmos annos. Além disso já foi tambem campeão estadual de tennis, pelo Tennis Club Walhalla.

Disse-nos o dr. Carlos Maria:

"— Não sei a que attribuir o ter sido procurado para dar minha opinião sobre a realização dos campeonatos nacionaes de remo nesta capital. Outros, melhor do que eu, poderiam informar e responder ao questionario. Se o faço é com a intenção de cooperar para o engrandecimento do sport nautico Rio Grandense.

No primeiro item pergunta-se qual a impressão que causou a deliberação da C. B. D., fazendo correr os campeonatos nacionaes de remo, nesta capital? Desde muito tempo a L.N.R.G. vem pleiteando a realização dos campeonatos tambem em nossa capital. Está de parabens o remo gaucho com a ultima deliberação da C.B.D. Teremos assim, o prazer e a satisfação de assistir, em nosso majestoso Guahyba, aliás, com condições technicas as mais favoraveis, a maior prova de remo nacional.

Quanto ao segundo item, no qual desejam saber qual o melhor modo de ser preparada a representação gaucha se por meio de conjunctos formados exclusivamente por elementos de seus clubs ou com a organização de "scratch", é minha opinião que as guarnições campeãs do Estado devem ficar como padrão e a L.N.R.G. deverá organizar outras, de clubs ou, de preferencia "scratch para, em eliminatorias, no melhor das tres apurar qual o melhor conjuncto gaucho, nas respectivas categorias.

O terceiro item, que diz respeito ao successo da representação gaucha no campeonato nacional, posso informar que sempre o Rio Grande do Sul concorreu aos campeonatos com probabilidades de vencer, como já o demonstrou mais de uma vez. Este anno, tenho certeza, a L.N.R.G. fará ainda mais para o bom exito da nossa representação. Prever o resultado é impossivel pois, cariocas e paulistas, farão o possivel para conservar os titulos de campeão e não os entregarão a não ser depois de uma luta que promette ser titanica. E' o que mostrará o campeonato.

O quarto e ultimo item, pede para citar elementos capazes para um provavel "scratch". Este caso é da exclusiva competencia da L.N. R. G. a quem cabe a escolha dos elementos para formar os "scratchs" se os quer formar, motivo pelo qual não posso me adiantar respondendo-o. Lembro, entretanto, que uma vez resolvido pela L.N.R.G. a formação de "scratchs", deveria esta deixar, quanto possivel e dentro das possibilidades technicas, os proprios remadores escolher os seus companheiros de barco para evitar descontentamentos e desharmonias que só veriam prejudicar o conjuncto".

Agradecendo a gentileza e bondade com que me distinguiu, expuz a minha opinião com toda a sinceridade e lealdade e aceite um forte abraço sportivo".

Saimos da Prefeitura satisfeitos com o acolhimento que o dr. Carlos Maria nos dispensou e rumamos á procura de novas opiniões.

Galgámos as escadas do predio onde tem sua séde a Liga Nautica Rio Grandense, encontrando o sr. Vespasiano Santos, membro da sua directoria e esforçado batalhador pelo engrandecimento dos desportos nauticos desta terra, e competente patrão, a quem, sem perca de tempo, pedimos que nos dissesse algo sobre tão momentoso assumpto. Depois de uma longa relutancia, resolveu esse technico do remo, falar.

"— Tenho me abstido sempre de falar á imprensa sobre questões sportivas, nem sempre se é bem comprehendido e dahi surgem algumas vezes, difficuldades, entretanto não me posso negar neste momento a responder aos pontos que o amigo deseja saber. São elles:

1.º — Qual sua impressão sobre a deliberação da C.B.D. fazendo correr os Campenatos de remo nesta capital?

Minha impressão como não podia deixar de ser é optima, a presidencia da entidade maxima nacional, praticando este acto, fel-o com justiça, o dr. Renato Pacheco, quando da sua ultima estadia entre nós e auscultando os aquaticos sulinos, verificou que essa realização era uma justa pretenção da L.N.R.G. Os remadores gauchos têm se mostrado sempre serios competidores ao titulo de campeões do remo no Brasil, tendo mesmo já por duas vezes logrado sobrepujar os seus valorosos adversarios, cariocas e paulistas, isso foi em 1918 e 1925.

O presidente da C.B.D. quando aqui esteve, mostrou desejos de encaminhar a disputa dos campeonatos de remo, pelo systema de "rotatividade" e sendo assim era justo que o primeiro a ser realizado fóra da capital da Republica, fosse aqui, já que a L. N. R. G. havia se tornado um centro de canoagem nacional que sempre secundou o Rio de Janeiro, dando assim mostras do seu progresso nesse ramo de sport por ella controllado. Alguns jornaes locaes, verdade commentarios sobre a realização em apreço, quizeram fazer crer ao mundo desportivo do Rio Grande do Sul que esse acto do dr. Renato Pacheco, era fruto da ultima campanha aqui desenvolvida contra elle, não, não é bem assim, devemos dar a Cezar o que é de Cezar, o resultado agora colhido é fruto de um trabalho sadio e constante, ás vezes bem silencioso, dos modestos dirigentes da entidade sulina, tanto é isso verdade que no relatorio da C.B.D. agora publicado e como consta das paginas 52 e 53 se verifica que só mesmo um motivo de força maior como foi a revolução ultima, não permittiu a sua realização em novembro p. passado.

2.º — Como technico na difficil arte de saber remar, poderia dizer qual o melhor modo de ser preparada a representação gaucha, se por meio de conjunctos formados exclusivamente por elementos de seus clubs ou com a organização de "scratchs"?

Não sou technico, apenas cultivador da difficilima arte de remar, e se alguma coisa conheço dessa arte, devo ao meu esforço proprio e ao gosto por essa modalidade desportiva. Em tempo fiz traduzir cinco obras inglezas das mais completas ali publicadas, e procurei inteirar-me do que se faz na Inglaterra nesse sentido, estou convencido que os inglezes são realmente e com muita justiça, os verdadeiros mestres. Neste momento a L.N.R.G. toma as primeiras providencias para a organização de um "scratch" pois que havendo certa divergencia de estylo de remar entre os clubs locaes, isso não seria facil conseguir-se, aqui não é por exemplo, como no Rio de Janeiro que os remadores na quasi totalidade adoptam o mesmo estylo, ahi é facil essa organização e a prova é que os cariocas della tem tirado grandes proveitos. Eu penso que para se levar um bom conjuncto a disputar uma prova de fundo, nos modernos typos de barcos, seria necessario de tres a quatro mezes (isso no nosso meio), tres mezes quando as coisas correrem bem. Prefiro assim um bom "four" de um mesmo club, bem treinado e remando com boa escola, fazendo predominar um estylo apurado, tenho mais confiança. Ha naturalmente excepções, mas é raro. Estou certo que mesmo em se formando scratchs a L.N.R.G. terá uma boa representação, não crendo que encontrará difficuldades em chegar ao ponto desejado, os remadores gauchos se empregarão de tal fórma que o resultado da grande prova será empolgante.

Contamos ver em nossas mansas aguas, conjunctos do Norte, do Centro e mesmo do Sul, visto haver todas a probabilidade da vinda de nossos visinhos os remadores catharinenses.

3.º — Como conhecedor de outros centros nauticos do paiz, que opinião tem sobre o successo das representações do Rio Grande do Sul?

Tenho me achado afastado do norte já ha muitos annos, não conhecendo mesmo centros nauticos como Bahia, Pará e Espirito Santo, sabendo entretanto que por lá já alguma coisa se tem feito e que o progresso se ha realizado, gostaria de ver muitos conjunctos aqui correrem, convencido como me acho de que esse intercambio sportivo é de muita utilidade entre as entidades confederadas. Quando disputei a eliminatoria Olympica conheci no Rio de Janeiro o conjuncto de quatro remos da F. P. das S. do Remo, vinha elle do Club Esperia de São Paulo e precedido de grande fama, era realmente um bello conjuncto physico que os paulistas apresentaram, porem technicamente tinha grandes falhas, tanto assim que durante as provas de que participou, não foi concorrente a vencedor. Sei agora que esse bello conjuncto acha-se em preparativos e que o seu voga foi substituido, espero vel-o aqui tambem disputando a supremacia do remo brasileiro nesse typo de barco.

Nada mais lhe posso dizer, cabe á L.N.R.G. ordenar

(Conclue na 12ª pagina..

O anniversario natalicio de um grande benemerito dos sports cariocas

Foi commemorado, hontem, o anniversario natalicio do dr. Arnaldo Guinle, uma das mais remarcantes figuras do sport sul-americano e da sociedade brasileira.

Entre as grandes actividades do dr. Arnaldo Guinle em

Dr. Arnaldo Guinle

favor dos sports, está o Fluminense F. C. de hoje, um verdadeiro monumento que é o orgulho de nosso paiz. O illustre anniversariante foi uma das maiores forças da antiga Liga Metropolitana. Mais tarde, afim de poder dar maior amplitude ao movimento renovador dos nossos sports, creou a Amea. e, agora, quando a entidade das argolas já não quer mais corresponder aos fins para que foi creada, eis que o dr. Arnaldo Guinle, em companhia de outros elementos de destaque no sport metropolitano, desfralda desassombradamente a bandeira da Liga Carioca de Football.

Por isto e pelas suas qualidades pessoaes, o dr. Arnaldo Guinle, que é tambem presidente do Fluminense Yatch Club, recebeu as mais inequivocas provas de estima e sympathia.

O DIARIO DE NOTICIAS aproveita o ensejo para felicitar o grande sportista pelo transcurso do seu natalicio.

O anniversario da Amea

Com a presença de cerca de vinte e cinco clubs, realizou-se, ante-hontem, uma reunião solemne na séde da Amea, afim de ser commemorado o 9.º anniversario de sua fundação. A mesa foi constituida pelos srs. Rivadavia, Mario Pinto e Oliveira Santos. Houve discursos e champagne.

Preparativos para a disputa da "Copa "Davis"

SERÃO INICIADAS, HOJE, AS ELIMINATORIAS DOS TENNISTAS CARIOCAS

A benemerita Federação de Tennis do Rio de Janeiro fará realizar, hoje, nas quadras de tennis do Fluminense F. C., as provas eliminatorias iniciaes para escolher os tennistas cariocas que deverão competir com os paulistas nas provas finaes e definitivas para a designação da equipe representativa do Brasil na disputa da "Copa Davis".

As provas eliminatorias serão iniciadas hoje, ás 16.30 horas, nas quadras do Fluminense, á rua Alvaro Chaves, pelo processo da melhor de 5 séries.

O programma geral de hoje, amanhã e domingo, é o seguinte:

Para hoje:
1º jogo — Herbert Mesquita x Adhemar de Faria.
2º jogo — José Willemsens x Adolpho Justo.
Sabbado:
3º jogo — Humberto Costa x Vencedor do 1º jogo.
4º jogo — Eurico de Freitas x Vencedor do 2º jogo.
As finaes de domingo:
5º jogo — Vencedor do 3º x Vencedor do 4º jogo.
6º jogo — Ricardo Pernambuco x Vencedor do 5º jogo.

A Amea quer saber se o Bomsuccesso adheriu, de facto, ao profissionalismo

A Amea resolveu hontem officiar ao Bomsuccesso F. C., indagando de sua directoria se, de facto, o alludido gremio pediu tambem filiação á Liga Carioca. Em caso de resposta positiva, como será de esperar, o gremio da Estrada do Norte será tambem desligado hoje.

Jockey-Club Brasileiro

PROGRAMMA OFFICIAL DA 13.ª REUNIAO, EM 5 DE MARÇO DE 1933, EM BENEFICIO DO CENTRO DOS CHRONISTAS SPORTIVOS

A's 13.30 — 1ª carreira — Premio JORNAL DO COMMERCIO — 2.000 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

Kilos
1 Portena ... 55
2 Rico ... 55
2 Romance ... 54
4 Maracá ... 53
" Solteirinha ... 53

A's 14.00 — 2ª carreira — Premio CORREIO DA MANHA — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

Kilos
1 Yôyô ... 54
2 Visette ... 54
3 Tatagan ... 54
4 Saturno ... 55
5 Broadway ... 52

A's 14.30 — 3ª carreira — Premio JORNAL DO BRASIL — 1.400 metros — Premios: 3:000$ e 600$000.

Kilos
1 Demiatrix ... 48
2 Piastra ... 52
3 Aisca ... 56
4 Famoso ... 50
5 Herodes ... 48
6 Feticeira ... 56
" Cirrus ... 56

A's 15.00 — 4ª carreira — Premio O GLOBO — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

Kilos
1 Orgia ... 52
2 Vermiol Rics ... 52
3 Ritual ... 54
4 Vichy ... 54
5 Funchal ... 52
6 Aveiro ... 52
7 Messoré ... 50
" Jecyron ... 52

A's 15.35 — 5ª carreira — Premio VIDA TURFISTA — 1.600 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

Kilos
1 Tricolor ... 55
2 Dux ... 52
3 Hepgeré ... 54
4 Xira ... 53
5 Yôyô ... 50
6 Foragido ... 52
7 Berenice ... 52

A's 16.10 — 6ª carreira — Premio DIARIO CARIOCA — 1.600 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$000.

Kilos
1 Audaz ... 54
2 Alterosa ... 52
3 Chilon ... 54
4 Korap ... 54
5 Ladario ... 54
6 Yamundá ... 52
7 Minho ... 54
8 Vampiro ... 54
9 Bohemio ... 54

A's 16.45 — 7ª carreira — Premio A NOITE — 1.500 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

Kilos
1 Xaréo ... 54
2 Flecha d'Or ... 55
3 Triste Vida ... 53
4 Iberico ... 53
5 Universo ... 53
6 New Star ... 52

A's 17.20 — 8ª carreira — Premio JOCKEY CLUB ILLUSTRADO — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

Kilos
1 Vagalume ... 54
2 Xangô ... 55
3 Palospavos ... 53
4 Astral ... 53
5 Guarujá ... 53
6 Blue Star ... 52
7 Sarcastico ... 53

A's 18.00 — 9ª carreira — Premio CENTRO DOS CHRONISTAS SPORTIVOS — 2.000 metros — Premios: 5:000$000 e 1:000$000.

Kilos
1 Insurrecto ... 54
2 Hoquendo ... 56
3 Panache Royal ... 52
4 Ubernha ... 55
5 Valence ... 52

Rio de Janeiro, 1 de março de 1933. — A Commissão de Corridas.

Jockey-Club Brasileiro

PROGRAMMA OFFICIAL DA 12.ª REUNIAO, EM 4 DE MARÇO DE 1933

A's 15.00 — 1ª carreira — Premio VISETTE — 1.500 metros — Premios: 3:000$ e 600$000.

Kilos
1 Matinée ... 50
2 Sun God ... 54
3 Maracó ... 54
4 Problema ... 55
5 Burby ... 56

A's 15.30 — 2ª carreira — Premio ASTRAL — 1.400 metros — Premios: 3:000$ e 600$000.

Kilos
1 La Mirabelle ... 50
2 Canace ... 55
3 Trahidor ex-Lon Chaney ... 50
4 Ximena ... 54
5 Sem Temor ... 53

A's 16.00 — 3ª carreira — Premio TEMPERO — 1.300 metros — Premios: 3:000$000 e 600$000.

Kilos
1 Don Pedrito ... 53
" Lampreia ... 54
2 Karina ... 55
3 Dorina ... 53
4 Setaurita ... 51
5 Walkyria ... 50
6 Ivon ... 56
7 Kleons ... 52
8 Ibar ... 54

A's 16.30 — 4ª carreira — Premio VEXILO — 1.400 metros — Premios: 3:000$ e 600$000.

Kilos
1 El Negro ... 53
2 Fusão ... 53
3 Little Jack ... 53
4 Vingativo ... 54
5 Maçã ... 55

A's 17.00 — 5ª carreira — Premio TOPASE — 2.000 metros — Premios: 3:000$ e 600$000.

Kilos
1 Ribatejo ... 56
2 Enitram ... 54
3 Ubá ... 56
4 Tomyassú ... 52
5 Hortencia ... 51
6 Nehuen ... 46
7 Tuyuty ... 54
8 Ebro ... 53
9 Yara ... 52
10 Enredo ... 47

A's 17.35 — 6ª carreira — Premio HOQUENDO — 1.600 metros — Premios: 3:000$000 e 600$000.

Kilos
1 Weston ... 52
2 Portena ... 53
3 Soltoirinha, ex-Solteirona ... 51
4 Romance ... 52
5 Azulndo ... 50

A's 18.10 — 7ª carreira — Premio XARÉO — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

Kilos
1 Rex ... 52
2 Eira ... 54
3 Blue Star ... 54
4 Cairino ... 52
5 Arlequim ... 50
6 Venus ... 51
7 Kermesse ... 53
8 Curacó ... 53

Rio de Janeiro, 1 de março de 1933. — A Commissão de Corridas.

M U S I C A

A musica no Brasil e no estrangeiro

Novas obras musicaes estreadas na Italia

No Scala, de Milão, estreou com grande exito uma nova opera de Ricardo Zandonai, intitulada "Uma partida".

O libreto, original de Arturo Rosatto, desenvolve uma historia galante, com laivos de tragedia, em Madrid, no fim do seculo XVII, em um só acto.

Zandonai, operetista de larga experiencia, teve cuidado com o equilibrio da sua partitura. Não lhe faltam brilho e eloquencia para descrever o que succede, no palco, dentro de uma harmonica combinação de vozes e orchestra.

Nesta obra realizou um trabalho magnifico, no papel principal, a soprano Rosa Raisa.

* * *

Vicenzo Tommasini reuniu, sob o titulo de "Napoli", um bom numero de motivos populares meridionaes transportados para orchestra symphonica.

Pouco enthusiasmo despertou esta partitura, que não está na altura do valor do seu autor. Sobram-lhe preoccupação de effeito e vulgaridade.

* * *

O eminente Hildebrando Pizzetti fez estrear, ha dias, "Tres cantos sobre textos gregos", intitulados "Augurio", "Oscuro en el cielo" e "Canção para dansa". Contrariamente ao que suggere o titulo deste ultimo, não ha rythmo de baile: é tragico e commovedor, o mesmo que o segundo, do qual se disse ser a maior canção escripta por Pizzetti.

* * *

No fim do mez proximo se estreará a opera "Guido del Popolo", musica de Higinio Robbiani e libreto de Arturo Rosatto, obra que foi escolhida entre 160, em um concurso celebrado pela direcção artistica do Scala.

D'OR.

Da Allemanha

Do anno de Goethe ao anno de Wagner

O anno de 1932, prestes a expirar ao escrevermos estas linhas, foi na Allemanha o Anno de Goethe. O anno de 1933, que já terá começado quando o leitor as leia, será, principalmente, o Anno de Wagner. O primeiro cincoentenario da morte de Ricardo Wagner cumpre-se a 13 de fevereiro de 1933, e esta circumstancia dará logar a que muitas cidades allemãs rivalizem em zelo para render homenagem á memoria do creador do drama musical, o genial renovador da opera.

Estas homenagens consistirão principalmente, e é natural que assim seja, em representações das obras do mestre, Bayreuth — a elegante e sympathica cidade da Frankonia, onde Wagner no occaso da vida realizou plenamente os ideaes da sua juventude — tem direito, neste assumpto, a ser mencionada em primeiro logar. Os festivaes wagnerianos de Bayreuth, instituidos pelo proprio Wagner no theatro construido segundo indicações suas, exerceram sempre uma irresistivel attracção sobre todos os apaixonados da musica, que em todas as partes do mundo converteram o culto de Wagner numa especie de segunda religião.

A peregrinação internacional será este anno mais numerosa e enthusiasta que nunca, por causa do cincoentenario. Sob a direcção de Winifred Wagner, viuva de Sigfredo Wagner, terão logar de 21 de julho a 19 de agosto representações do "Annel de Nibelungo" e de "Os Mestres Cantores", com scenarios e adereço completamente novos. No palco do Theatro de Bayreuth foi montada uma nova e modernissima installação electrica para os effeitos de luz, e da elevada consciencia artistica consagrada á preparação dos festivaes presta testemunho o facto das novas decorações estarem completamente promptas ha já varias semanas.

O anno de 1933 — tendo em conta que no anno passado não se celebravam festivaes em Bayreuth, porque estes só têm logar de dois em dois annos — é tambem o do cincoentenario de "Parsifal", escripto por Wagner, com destino ao seu theatro predilecto e lá estreado em 1882.

As representações do emocionante drama lyrico-sacro terão logar sob a direcção do maestro Toscanini, e a senhora Daniela Thode, irmã consanguinea de Wagner, que assistiu á estréa do "Parsifal", e, desde então, não deixou de estar presente e de prestar seu conselho autorizado á realização de todos os festivaes, cuidará de que na nova encenação sejam devidamente respeitadas as tradições de Bayreuth, assentes na vontade e nas idéas estheticas do proprio Ricardo Wagner, interpretadas pelos seus mais fieis continuadores e discipulos.

O exemplo de Bayreuth será seguido por todos os theatros lyricos mais importantes da Allemanha. Munich dará, enquadrados nos seus celebres festivaes Wagner-Mozart, o cyclo completo da obra wagneriana, desde a "Rienzi" até "Parsifal", e o mesmo fará a Opera Nacional de Berlim, desde meados de maio até meados de junho. Desde 12 de fevereiro até fins de abril representar-se-ão tambem no Theatro da Opera de Leipzig, cidade natal do mestre, todas as obras de Wagner numa série de audições de gala destinadas a alcançar o maximo brilhantismo, e Dresde, a cidade onde Ricardo Wagner actuou como director de orchestra durante 7 annos, prepara para o dia 13 de fevereiro uma representação excepcional de "Tristão e Isolda", dirigida por Ricardo Strauss. Na Opera ao ar livre de Zoppot dar-se-ão representações de "Tannhauser" nos dias 1, 3 e 6 de agosto. Em Leipzig e Dresde realizar-se-ão, além disso, exposições monographicas, dedicadas á memoria de Wagner.

O anno de 1933 será, de certo modo, o anno dos amantes da musica, porque, além do cincoentenario da morte de Wagner, celebra-se nelle tambem o primeiro centenario do nascimento de Brahms, o que dará logar a uma série de audições commemorativas das principaes obras symphonicas deste grande musico, em Berlim — provavelmente dirigidas por Bruno Walter — Dresde, Hamburgo, Mannheim e outras cidades allemãs.

Digamos, para fechar este capitulo, que a nova opera de Ricardo Strauss, "Arabella", será estreada nos festivaes musicaes de Dresde, durante a segunda quinzena de junho e primeira de julho.

Os jubileus de cidades serão celebrados tambem com uma série de festas e actos commemorativos interessantes, pois, se 1933 é o Anno de Wagner, não o é comtudo exclusivamente. A pequena cidade bávara de Weissenburg celebrará o 1.790 anniversario da sua fundação, obra das legiões romanas no anno 233 da nossa era. Bautzen, na Lausácia, terá de contentar-se com festejar o seu millenario sómente. E Pirna e Neustadt, cidades saxãs, embora completem apenas 700 e, respectivamente, 600 annos de idade, não deixarão passar a data sem solemnes actos commemorativos. Em outra chronica falaremos das exposições annunciadas para 1933.

Dezembro, 1932.

CARLOS SCHWARZ.

RADIO

Programmas para hoje

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Onda de 260 metros

Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos.

Das 19 ás 19,30 horas — Discos variados.

Das 19,30 ás 19,40 horas — Palestra pelo sr. Aleixo Alves de Souza.

Das 19,40 ás 20 horas — Discos variados.

Das 20 ás 20,30 horas — Programma Gessy, com Jorge Fernandes, Ardanuy, Alda Verona, violões; Tito e Portella, trio, piano; violino e violoncello.

Das 20,30 ás 21 horas — Discos escolhidos.

Das 21 ás 21,10 horas — Palestra pelo escriptor Carlos Maul.

Das 21,10 ás 21,30 horas — Discos escolhidos.

RADIO-THEATRO

Julio Dantas — a) A boneca e os quatro maridos; b) Uma comedia, de Paulo Magalhães; c) Julio Dantas — As idéas de madame Bradfield. Interpretes: Annita Spa, e Olavo de Barros.

Das 21,30 horas em deante — Programam de musica popular em seu studio, com o concurso dos seguintes artistas: Lely Morel, Carmen Miranda, Lucila Noronha, Marilia Baptista, Patricio Teixeira, Gastão Formenti, Mario Cabral, Conjuncto Good-bye, Tito e Portella, Ary Pavão, Pereira Filho e Assis Valente.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 15 horas — Discos variados.

Das 18 ás 18,30 horas — Programma seleccionado.

Das 18,30 ás 19 horas — Discos Odeon da Casa Edison e Previsões do tempo.

Das 19,45 ás 20 horas — Discos variados.

Das 20 ás 20,30 horas — Discos da Casa Ligneul Santos & C.

Das 20,30 ás 21 horas — Programma de discos seleccionados.

Das 21 horas em deante — Transmissão de um programma escolhido.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Onda de 400 metros

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical.

17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil por tia Beatriz. Supplemento musical.

18 horas — Previsão do tempo. Discos variados.

19 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

19,30 horas — Programma da Camisaria "O Cruzeiro".

20 horas — Arte culinaria Shering.

20,30 horas — Coisas d' "O Camiseiro".

21 horas — Quarto de Hora de Sciencia Popular, por Paulo Roquette Pinto.

21,15 horas — Notas de sciencia, arte e literatura. Transmissão do Programma Verde e Amarello, da Radio Sociedade Cruzeiro do Sul — P. R. A. O., de S. Paulo.

22 horas — Concerto no studio da Radio Sociedade, com o concurso da professora Luiza Torres Paranhos (canto), Iberê Gomes Grosso (violoncello), Romeu Ghipsmann (violino), Mario de Azevedo (piano), e Orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

RADIO CLUB DO BRASIL

Onda de 320 metros

Das 10 ás 11 horas — Radio-Jornal do Radio Club do Brasil.

Das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados.

Das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados.

Das 19 ás 20,45 horas — Programma de discos variados.

Das 20,45 ás 21 horas — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional.

Das 21 ás 21,15 horas — Radio Theatro, offerecido pela Fabrica de Cigarros Sudan, de São Paulo.

Irradiação da linda peça em verso de Goulart de Andrade, "Depois de Marte", interpretada pelos artistas Cora Costa e Edmundo Maia, respectivamente, Alda e Augusto.

Das 21,15 ás 21,30 horas — Homenagem á memoria de Leopoldo Fróes. Irradiação do terceiro acto de sua comedia "Mimosa", com a seguinte distribuição: Avosinha, sra. Códa Costa; Mimosa, sra. Iracema de Alencar; Rafael, Carlos Davinelli; Ministro, Edmundo Maia.

No final do acto será cantada a linda canção "Mimosa", com acompanhamento da orchestra do Radio Club do Brasil.

Das 21,30 horas em deante — Concerto vocal e instrumental, com o concurso da soprano, senhorita Margarida Magalhães e da orchestra do Radio Club do Brasil.

PIANISTA CARMEN AZNAR

Ante-hontem, distinguiu o Radio Club do Brasil, com a sua visita, a eximia pianista argentina sra. Carmen Aznar. Desejando tributar amistosa homenagem ao publico brasileiro, fez-se ouvir, pelo nosso microphone, em composições que magistralmente executou ao piano e das quaes mencionamos com particular agrado as de Grieg e Albeniz.

Dentro em breve a distincta artista embarcará para a Europa, em "tournée" artistica, ás mais esclarecidas e exigentes platéas do Velho Continente, onde já se tem feito ouvir com applausos, merecendo os mais calorosos encomios da imprensa.

O player Nariz, que vae ingressar no team profissional do Fluminense, pediu transferencia para o Rio

O conhecido player mineiro Nariz, zagueiro do Athletico, de Bello Horizonte, foi contractado como jogador profissional pelo Fluminense F. C. Agora, para melhor satisfazer aos interesses seus e do club tricolor, Nariz pediu transferencia da Faculdade de Medicina da capital mineira para a desta capital.

Reunião de dois Conselhos de Fundadores

Estão marcadas para amanhã, sabbado, duas reuniões do Conselho de Fundadores: a da Amea, para as 13 horas, e a da Liga Carioca, para as 16 horas, na séde do Fluminense.

A assembléa de hoje no Modesto F. C.

Está marcada para hoje, sexta-feira, ás 21 horas, em segunda convocação, a assembléa geral do Modesto F. C., para eleição de cargos vagos e reforma dos Estatutos.

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA	RIO DE JANEIRO			DESTINO	
PORTOS	Chega	NAVIOS	Sahe	PORTOS	Para mais informes
Genova	4	Monte Piana	4	B. Aires	3-5840
Bremerhaven	4	Madrid	4	B. Aires	4-6121
Liverpool	4	Delambre	4	B. Aires	4-4930
Londres	6	Highl. Brigade	6	B. Aires	4-8000
Genova	7	Florida	7	B. Aires	2-2980
Jacksonville	7	Swinburne	7	B. Aires	2-4830
Hamburgo	7	Monte Olivia	7	B. Aires	4-1582
Hamburgo	9	Cap Arcona	9	B. Aires	4-1582
Londres	12	Andalucia Star	13	B. Aires	4-7200
Genova	14	Ct. Biancamano	14	B. Aires	3-5840
Liverpool	16	Desna	16	B. Aires	4-8000
Havre	16	Lipari	16	B. Aires	4-6207
Hamburgo	17	Vigo	17	B. Aires	4-1582
Amsterdam	20	Flandria	20	B. Aires	2-9900
Londres	20	High. Patriot	20	B. Aires	4-8000
Hamburgo	23	General Artigas	23	B. Aires	4-1582
Southampton	27	Arlanza	27	B. Aires	4-8000
Genova	28	Princ. Maria	28	B. Aires	3-5840
Bordeaux	30	Massilia	30	B. Aires	4-6207
Bremerhaven	30	Sierra Salvada	30	B. Aires	4-6121
Londres	2	Almeda Star	3	B. Aires	4-6121
Londres	3	High Monarch	3	B. Aires	4-8000
Genova	4	Campana	4	B. Aires	3-2930
Genova	4	Giulio Cesare	4	B. Aires	3-5840
Liverpool	8	Desesdo	8	B. Aires	4-8000
Amsterdam	10	Zeelandia	10	B. Aires	2-9900

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PROCEDENCIA	RIO DE JANEIRO			DESTINO	
PORTOS	Chega	NAVIOS	Sahe	PORTOS	Para mais informes
Rio	—	Cuyabá	3	Hamburgo	4-2693
B. Aires	5	Giulio Cesare	5	Genova	3-5840
B. Aires	6	Darro	7	Liverpool	4-8000
B. Aires	8	Avila Star	8	Londres	4-7200
B. Aires	7	General Osorio	8	Hamburgo	4-1582
B. Aires	14	Highl. Princess	14	Londres	4-8000
B. Aires	14	Orania	14	Amsterdam	2-9900
B. Aires	14	Monte Pascoal	14	Hamburgo	4-1582
B. Aires	15	Londonier	15	Antuerpia	2-4827
B. Aires	15	Biela	15	Londres	4-4930
B. Aires	18	Jamaique	18	Havre	4-6207
B. Aires	18	Cap Arcona	18	Hamburgo	4-1582
B. Aires	20	La Coruna	20	Hamburgo	4-1582
B. Aires	20	Florida	20	Genova	2-2930
B. Aires	23	Madrid	23	Bremerhav.	4-6121
B. Aires	25	Cte. Biancamano	25	Genova	3-5840
B. Aires	29	Balzac	27	Liverpool	4-4930
B. Aires	29	Monte Piana	29	Genova	3-5840
B. Aires	28	Andalucia Star	28	Londres	4-7200
B. Aires	28	Highl. Brigade	28	Londres	4-7200
B. Aires	30	Monte Olivia	30	Hamburgo	4-1582
B. Aires	4	Lipari	4	Havre	4-6207
B. Aires	4	Flandria	4	Amsterdam	2-9900
B. Aires	4/4	Desna	4	Liverpool	4-8000
B. Aires	3/4	Massilia	3	Bordeaux	4-6207
B. Aires	19	Sierra Salvada	19	Bremerhav.	4-6121

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

PROCEDENCIA	RIO DE JANEIRO			DESTINO	
PORTOS	Chega	NAVIOS	Sahe	PORTOS	Para mais informes
B. Aires	6	Vulcania	6	New York	3-5840
B. Aires	9	Northern Prince	9	New York	4-5261
Rio	—	Cabedello	13	New Orleans	4-2698
B. Aires	16	Southern Cross	16	New York	3-2000
B. Aires	23	Arizona Maru	23	Afr. e Japão	4-7200
B. Aires	23	Eastern Prince	23	New York	4-5261
B. Aires	30	Western World	30	New York	3-2000
B. Aires	14	Santos Maru	15	E. U. e Japão	4-7200

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA	RIO DE JANEIRO			DESTINO	
PORTOS	Chega	NAVIOS	Sahe	PORTOS	Para mais informes
New York	3	Southern Cross	3	B. Aires	3-2000
New York	10	Eastern Prince	10	B. Aires	4-5261
New York	17	Western World	17	B. Aires	3-2000
Kobe	20	Santos Maru	20	B. Aires	4-7200
Kobe	25	R. Janeiro Maru	25	B. Aires	4-7200
New York	24	Western Prince	24	B. Aires	4-5261

LINHAS COSTEIRAS

Sahidas para o Norte — Sahidas para o Sul

NAVIOS	Sahe	DESTINO	TEL.	NAVIOS	Sahe	DESTINO	TEL.
Itanagé	3	Belém	3-1900	Gurupy	3	Antonina	2-7630
D. Caxias	4	Belém	4-2693	Ser. Branca	3	S. Math.	4-3709
Ucá	4	Recife	4-3698	Itapoan	3	P. Alegre	3-3566
Itamaracá	4	Fortaleza	3-3566	Ser. Azul	4	P. Alegre	4-3709
Itaberá	4	Fortaleza	3-1900	Itapuhy	4	P. Alegre	3-1900
Corcovado	5	Ceará	2-7630	Capivary	7	P. Alegre	2-7630
O. Aranha	7	A. Branc.	2-7630	Pará	8	P. Alegre	4-2698
Mendoza	9	Recife	4-2698	Itaimbé	8	P. Alegre	3-1900
Araranguá	9	Cabedel	3-3268	Araranguá	9	P. Alegre	3-3268
João Alf.	10	Belém	4-2698	Pirahy	10	Iguape	2-7630
2 de Outub.	11	Recife	4-2698	Miranda	11	Laguna	4-2698
Itaguassú	11	Parnahyb	3-3268	Aratimbó	15	P. Alegre	3-3268
A. Nasc.	12	Penedo	4-2698	Ser. Grande	20	P. Alegre	4-3709
				Aff. Penna	24	B. Aires	4-2698

CAES DO PORTO

VAPORES A SAIR HOJE

CUYABÁ — Sairá ás 10 horas, do armazem 15, para Hamburgo e escalas.

SOUT. CROSS — Sairá ás 18 horas, do armazem 17, para Buenos Aires e escalas.

GURUPY — Sairá para Antonina e escalas.

ITANAGÉ — Sairá ás 14 horas do armazem 18, para Belém e escalas.

SERRA BRANCA — Sairá para S. Matheus e escalas.

VAPORES DE CARGA OU MIXTOS

Expresso Federal — Phone 3-3900

WEST MAHWAH — Sairá amanhã, 4 do corrente, para Los Angeles e escalas.

Mala Real Ingleza — Phone 4-8000

LOSADA — Sairá cerca de 21 de abril para portos do Pacifico.

SARTHE — Sairá para Hamburgo e escalas em meados de março.

Napoleão A. Guimarães (Deposit. Judicial) — Phone 3-3265

COM. CASTILHO — Sairá no dia 8 do corrente, para Porto Alegre e escalas.

CAMPEIRO — Sairá no dia 5 do corrente, para Recife e escalas.

ITAIPÚ — Sairá no dia 12 do corrente, para Tutoya e escalas.

PORTUGAL — Sairá no dia 15 do corrente, para Paranaguá e Antonina.

Lage & C. — Phone 3-4653

CELESTE — Sairá hoje, 3 do corrente, para Victoria e escalas.

ODETTE — Sairá hoje, 3 do corrente, para Recife e escalas.

ALICE — Sairá para P. Areia e Caravellas.

Hamburg Amerika Linie — Phone 4-1582

PARAGUAY — Sairá para Hamburgo e escalas, em meiados de março.

RIO DE JANEIRO — Esperado de Hamburgo e escalas até o dia 5 do corrente.

PATRICIA — Sairá no dia 21 do corrente, para Nova Orleans e Boston.

Finland. Syd. Amerika Linjen — Phone 4-7200

EQUATOR — Sairá para a Europa no dia 18 do corrente.

Soc. G. Transportes Maritimes

MENDOZA — Sairá no dia 7 de março, para Marselha e escalas.

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

BANCOS E COMPANHIAS

NOVO MUNDO

Na séde desta companhia acham-se á disposição dos accionistas os documentos, a que se refere o artigo 147 do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891.

COMPANHIA PROGRESSO DE VALENÇA

São convidados os accionistas a comparecerem no escriptorio da companhia, á rua 1º de março numero 133, sobrado, ás 14 horas, no dia 20 do corrente, afim de serem apresentados o balanço e relatorio do exercicio de 1932, para approvação das respectivas contas, eleição da directoria, conselho fiscal e seus supplentes para o anno de 1933/34.

CERAMICA PORTO ROSA S. A.

Acham-se á disposição dos accionistas, na séde dessa companhia, á rua Visconde de Inhaúma n. 103, sobrado, para serem examinados, os documentos de que trata o art. 147 do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891, referentes ao exercicio de 1932.

USINAS SANTA LUZIA S. A.

Acham-se á disposição dos accionistas, no escriptorio dessa sociedade, á avenida Pedro II numero 211, os documentos de que trata o art. 147 do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891.

SOCIEDADE ANONYMA THEATRO CASINO

Acham-se á disposição dos accionistas, nos escriptorios dessa sociedade, os documentos a que se refere o art. 147 do decreto de 4 de julho de 1891.

COMPANHIA BRASILEIRA DE ARTEFACTOS DE BORRACHA

No escriptorio da companhia, á rua Lima Barros n. 71, acham-se á disposição dos accionistas os documentos a que se refere o artigo 147 do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891.

MERCADO CAMBIAL

Libra, 90 d., 5 43/128, 44$978; á vista, 5 37/128, 45$376
Dollar, 13$300 — Escudo, $424

RIO, 2. — O mercado cambial bancario manteve-se pouco movimentado. Na praça, entre particulares, se caracterisou hoje por uma attitude de espectativa em torno da situação do dollar, em virtude dos constantes boatos de moratoria nos Estados Unidos. Houve, assim, grande procura de libras e francos, que foram cotados a 72$000 e a $810. Dollar a 20$ e 20$200.

A's 10 horas o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

A 90 dias:
Libra 44$978
A' vista:
Libra 45$376
Franco $540
Franco suisso 2$674
Marco 3$268
Lira $698
Escudo $424
Peseta 1$141
Franco belga 1$925
Dollar 13$300
Peso argent. (p.) 3$824
Peso uruguayo 6$506

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 dias:
Libra 44$070
Dollar 12$960
Franco $509
Lira $653
Marco 3$065
A' vista:
Libra 44$470
Dollar 13$040
Franco $515
Lira $667
Marco 3$125
Pelo cabo:
Libra 44$670
Dollar 13$090

A's 13 ½ horas, por occasião da reabertura, o Banco do Brasil affixou as seguintes alterações:

A 90 dias:
Libra 45$110
A' vista:
Libra 45$511
Para coberturas:
A 90 dias:
Libra 44$210
A' vista:
Libra 44$610
Pelo cabo:
Libra 44$810

As demais taxas não soffreram alteração.

VALES-OURO — A' Alfandega o Banco do Brasil fez remessa dos vales-ouro á razão de 7$264 por 1$ ouro.

CORREIO AEREO

CHEGADAS DO NORTE

Companhias	Dias	Horas
Condor	Quintas	15 horas
Panair	Quartas	16 "
Aeropostale	Sabbados	8 "

SAHIDAS PARA O NORTE

Companhias	Dias	Horas
Condor	Quintas	6 horas
Panair	Sabbados	6 "
Aeropostale	Domingos	10 "

CHEGADAS DO SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Quartas	15 horas
Condor	Sabbados	15 "
Panair	Sextas	17 "
Aeropostale	Domingos	10 "

SAHIDAS PARA O SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Terças	6 horas
Condor	Sextas	6 "
Panair	Quintas	6 "
Aeropostale	Sabbados	8 "

PORTOS DE ESCALA E FECHAMENTO DE MALAS

PARA O NORTE:

AEROPOSTALE — Phone 4-7406 — Victoria, Caravellas, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa. A mala fecha ás 22 horas de sabbado. Registrados até ás 17 horas de sabbado.

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal. A mala fecha ás quartas-feiras, ás 21 horas. Registrados ás 18 horas.

PANAIR — Phone 2-9712 — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central, Mexico, E. Unidos e Canadá. A mala fecha ás 17 horas de sexta-feira. Registrados até ás 16 ½ horas. No Correio Geral, a mala fecha ás 21 horas.

PARA O SUL:

AEROPOSTALE — Phone 4-7406 — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile. A mala fecha ás 19 horas de sexta-feira. Registrados até ás 18 horas desse dia.

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis e Porto Alegre. A mala fecha ás 18 horas nas agencias e no Correio Geral ás 21 horas, das segundas e quintas-feiras.

PANAIR — Phone 2-9712 — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires, Chile, Perú e Equador. A mala fecha ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 ½ horas. No Correio Geral, a mala fecha ás 21 horas.

EM MATTO-GROSSO:

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Campo Grande, Aquidauana, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá. A mala fecha no Rio, aos sabbados, ás 17 horas. Registrado ás 16 horas.

PARTIDAS — De Campo Grande para Aquidauana até Cuyabá, ás terças-feiras.

REGRESSO — De Cuyabá para Campo Grande — ás sextas-feiras.

ALCINA — Sairá no dia 28 de março, para Buenos Aires.

Empresa de Naveg. Carl Hoepcke — Phone 3-3443

CARL HOEPCKE — Sairá no dia 9 do corrente, para Laguna e escalas.

LAGUNA — Sairá no dia 12 do corrente, para S. Francisco e escalas.

Rotterdam — Zuid Amerika Ligne Phone 3-4637

ALPHERAT — Sairá no dia 18 de março, para Rotterdam e escalas.

VAPORES ATRACADOS

	Arm.
ALICE	1
ANNA	2
B. AIRES MARÚ	Praça Mauá
CELESTE	4
CUYABÁ	15
FIDELENSE	6
ITAMARACÁ (pateo)	11
ITANAGÉ	18
JUPITER	3
MONT IDA (pateo)	10
ODETTE	1
SERRA GRANDE	3
SERRA AZUL	3
SAN FRANCISCO	5
SOUT. CROSS	17
SIERRA NEVADA	18
URÚ (pateo)	13
VENUS	2

CORREIOS

Serão expedidas hoje malas pelos seguintes vapores:

SOUT. CROSS — Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11 e cartas para o exterior até ao meio dia.

CUYABÁ — Para Victoria, Bahia, Recife, Lisboa, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 7.

ITANAGÉ — Para Victoria, Bahia, Recife, Natal, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior e com porte duplo, até ás 11 horas.

ITABERÁ — Para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Mossoró e Ceará, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior e com porte duplo, até ás 7.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 d., 5 21/64	45$043	Nova York (á vista)	13$300
Londres, á v., 5 9/32	45$443	Montevidéo	6$506
Paris	$540	Buenos Aires (p. papel)	3$524
Italia	$698	Hollanda (florim)	5$585
Allemanha	3$268	Japão (yen)	2$930
Portugal	$426	**MERCADO DE MOEDAS**	
Belgica (ouro)	1$925	Dollar (papel)	21$900
Hespanha	1$141	Lira (papel)	1$090
Suissa	2$674	Franco (papel)	$840
Tcheco Slovaquia	$410	Escudo	$680

EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 2. — Este mercado abriu ás 10.07 horas, com o Banco do Brasil comprando libras a 44$070 e dollares a 12$960, assim se conservando até ás 14.14, hora em que modificou o preço da libra para réis 44$210, conservando o dollar o mesmo preço.

EM PARIS

PARIS, 2.

FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por libra	86.75	86.45
S/Italia, á vista, por 100 liras	129.62	129.50
S/Nova York, á vista, por dollar	25.32	25.32

EM LONDRES

LONDRES, 2.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fechamento	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	4 %	4 %
Banco da Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	23/32 %	11/16 %
Em Nova York, 3 mezes, t/venda	2 ¼ %	1 ¼ %
Em Nova York, 3 mezes, t/compra	2 ⅛ %	1 ⅛ %
Londres, cambio s/Bruxellas, á vista, £	24.33	24.27
Genova, cambio s/Londres, á vista, £	66.75	67.00
Madrid, cambio s/Londres, á vista, £	41.00	41.00
Genova, cambio s/Paris, á vista, 100 frs.	77.10	77.10
Lisboa, cambio s/Londres, t/venda, £	99.00	99.00
Lisboa, cambio s/Londres, t/compra, £	98.75	98.75

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant
S/Nova York, á vista, por libra	3.41.00	3.41.25
S/Genova, á vista, por libra	66.69	66.70
S/Madrid, á vista, por libra	40.87	40.95
S/Paris, á vista, por libra	86.34	86.40
S/Lisboa, á vista, escudos	110.00	110.00
S/Berlim, á vista, por libra	14.34	14.29
S/Amsterdam, á vista, por libra	8.43	8.44
S/Berne, á vista, por libra	17.45	17.47
S/Bruxellas, á vista, por libra	424.24	24.27

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant
S/Nova York, á vista, por libra	3.42.25	3.41.25
S/Genova, á vista, por libra	66.95	66.70
S/Madrid, á vista, por libra	41.00	40.95
S/Paris, á vista, por libra	86.70	86.40
S/Lisboa, á vista, escudos	110.00	110.00
S/Berlim, á vista, por libra	14.38	14.29
S/Amsterdam, á vista, por libra	8.46	8.44
S/Berne, á vista, por libra	17.53	17.47
S/Bruxellas, á vista, por libra	24.33	24.27

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 1.

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra	3.41.12	3.41.37
S/Paris, telegraphica, por franco	3.94.87	3.94.87
S/Genova, telegraphica, por lira	5.11.50	5.11.87
S/Madrid, telegraphica, por peseta	8.35	8.35
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	40.48	40.48
S/Berne, telegraphica, por franco	19.54	19.53
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	14.07	14.07
S/Berlim, telegraphica, por marco	23.87	23.94

ABERTURA

NOVA YORK, 2.

	Hoje	Fech. ant
S/Londres, telegraphica, por libra	3.42.12	3.41.12
S/Paris, telegraphica, por franco	3.95.00	3.94.87
S/Genova, telegraphica, por lira	5.11.75	5.11.50
S/Madrid, telegraphica, por peseta	8.34	8.35
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	40.50	40.48
S/Berne, telegraphica, por franco	19.54	19.54
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	14.07	14.07
S/Berlim, telegraphica, por marco	23.81	23.87

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 2.

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda	40 23/32	40 13/16
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	41 ⅛	41 7/32

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 2.

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda	33 ½	33 9/16
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	33 ¾	33 13/16

BOLSA DE TITULOS

RIO, 2. — Esteve ainda pouco animado este mercado. As vendas foram as seguintes:

	Minimo	Maximo
2 Uniformisadas, de 200$000	—	740$000
13 Uniformisadas, de 1:000$000	812$000	815$000
162 Diversas Emissões, (nom.)	—	815$000
63 Diversas Emissões (port.)	815$000	817$000
16 Municipaes, 1906, (port.)	—	160$000
72 Municipaes, 1931	165$000	167$000
100 Municipaes, 7 %, port., (D. 1.622)	—	163$000
24 Municipaes, 8 %, port., (D. 1.938)	—	185$000
80 Municipaes, 7 %, (D. 3.264)	166$000	167$000
9 Obrigações de Minas, de 200$000	—	204$000
14 Obrigações de Minas, de 500$000	510$000	512$000
90 Obrigações de Minas, de 1:000$000	1:029$000	1:030$000
20 Estado de Minas, 5 %, (D. 9.682)	—	680$000
40 Estado de Minas, 5 %, (D. 9.555)	—	680$003
5 Docas de Santos, (nom.)	—	213$000
30 Estado do Rio, 4 %	—	102$500
BANCOS e COMPANHIAS		
597 America Fabril	—	185$000
300 Debentures, Docas de Santos	—	189$000
245 Banco do Brasil	—	385$000
100 Manufactura Fluminense	—	100$000
OFFERTAS	**Vended.**	**Comprad.**
Uniformisadas, de 1:000$000	815$000	812$000
Emprestimo Nacional 1903 (port.)	—	—
Diversas Emissões, de 1:000$000, (nom.)	820$000	815$000
Diversas Emissões, de 1:000$000, (port.)	819$000	817$000
Obrigações do Thesouro, (1921)	1:020$000	1:015$000
Obrigações do Thesouro, (1930)	—	980$000
Obrigações Rodoviarias (nom.)	—	—
Obrigações Ferroviarias, (3.ª Em.)	—	1:015$000
Apolices Municipaes £ 20 (port.)	—	—
Apolices Municipaes, 1906, (port.)	161$000	152$000
Apolices Municipaes, 1914, (port.)	—	150$000
Apolices Municipaes, 1917, (port.)	150$000	—
Apolices Municipaes, 1920, (port.)	146$000	145$000
Apolices Municipaes, 1931, (port.)	165$000	164$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.535)	—	170$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.622)	—	160$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.933)	185$500	184$500
Apolices Municipaes, (Dec. 1.948)	—	164$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.999)	—	168$000
Apolices Municipaes, (Dec. 2.093)	184$000	182$000
Apolices Municipaes, (Dec. 2.097)	—	164$000
Apolices Municipaes, Dec. 3.264)	167$000	166$000
Apolices Municipaes (Dec. 2.339)	—	—
Bello Horizonte, de 1:000$000, 7 %	—	—
Prefeitura de Petropolis (1918)	—	—
Minas Geraes, de 1:000$000, (nom.), 5 %	—	—
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 5 %	682$000	—
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 7 %	880$000	875$000
Minas Geraes, de 1:000$000, (nom.), 7 %	—	—
Obrigações de Minas, 9 %	1:030$000	1:029$000
Rio de Janeiro, de 1:000$000, (D. 2.316)	893$000	880$000
Rio de Janeiro, de 100$000, (port.), 4 %	103$000	102$000
BANCOS e COMPANHIAS		
Banco do Brasil	390$000	385$000
Banco Boavista	—	—
Banco do Commercio	110$000	—
Banco dos Funccionarios	—	—
Banco Mercantil	—	450$000
Banco Portuguez, (port.)	72$000	—
Banco Credito Real de Minas	—	2:750$000
Previdente	—	—
Argos	—	—
Seguros Confiança	—	1:000$000
Varejistas	—	40$000
Lloyd Atlantico	—	—
União dos Proprietarios	192$000	185$000
Companhia America Fabril	—	70$000
Alliança	—	—
Corcovado	405$000	—
Brasil Industrial	—	—
Confiança Industrial	—	90$000
Progresso Industrial	550$000	—
Taubaté Industrial	123$000	120$500
São Jeronymo	220$000	215$000
Docas de Santos, (nom.)	220$000	218$000
Docas de Santos, (port.)	300$000	—
Ferro Manganez	99$000	—
Artefactos de Borracha	155$000	148$000
Tecidos Alliança, (1.ª Série)	—	—
Mercado	—	—
DEBENTURES		
Confiança	110$000	—
Progresso Industrial	165$000	158$000
Cotonificio Gavea	—	200$000
Docas de Santos	190$000	189$000
Mestre & Blatgé	—	191$000
Nova America	—	1:004$000
Manufactora	190$000	180$000
Companhia Brahma	—	1:030$000
Hoteis Palace	—	183$000
Mercado	180$000	—
Tijuca	—	—
Bellas Artes	—	—
Edificadora	—	—

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 2.

TITULOS BRASILEIROS

	Fechamento — Compradores Hoje	Anterior
FEDERAES		
Funding, 5 %	88.10. 0	89.10. 0
Novo Funding, 1914	67.10. 0	68. 0. 0
Conversão, 1910, 4 %	20. 0. 0	20.10. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	26. 0. 0	26.10. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	36. 0. 0	36. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	28. 0. 0	28. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	9. 0. 0	9. 0. 0
Pará 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Ang. South Am. Bank Ltd., série B, 1 £ int.	0. 5. 6	0. 5. 6
Bank of London & South America, Ltd.	3.15. 0	3.15. 0
Brazilian Traction Light & Power Co., Ltd.	9.12	9.62
Brazilian Warrant Ag. & Finance Co., Ltd.	0. 1. 3	0. 1. 3
Cables & Wireless, Ltd., ("B" Shares)	11. 0. 0	11. 0. 0
Royal Mail Steam Packet Co. Ltd.	3. 0. 0	3. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1. 5. 1 ½	1. 5. 0
Leop. Rail. Co., Ltd., 6 ½ %, term. deb., 1933	76. 0. 0	76. 0. 0
Lloyd's Bank Ltd., ("A" Shares)	2.13. 7 ½	2.13. 7 ½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1. 1. 3	1. 1. 3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.17. 6	1.17. 6
São Paulo Railway Co., Ltd.	78. 0. 0	78. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	96.10. 0	96.10. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	99. 2. 6	99. 2. 6
Consolidadas, 2 ½ % (ex-div.)	73. 5. 0	73.17. 6

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

TABELLA DE PREÇOS DA SEMANA

	Por 60 kilos	
Arroz agulha amarellão	60$000	62$000
Arroz agulha especial (brilhado)	—	—
Arroz agulha superior (brilhado)	61$000	62$000
Arroz agulha especial	57$000	59$000
Arroz agulha superior	53$000	55$000
Arroz agulha bom	48$000	50$000
Arroz agulha regular	44$000	46$000
Arroz japonez especial	52$000	54$000
Arroz japonez de 1.ª	48$000	50$000
Arroz japonez de 2.ª	45$000	46$000
Arroz japonez regular	40$000	43$000
Sanga, 60 kilos	26$000	28$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$400	$410
Amendoim em casca, 25 kilos	10$000	12$000
Alpiste nacional, kilo	1$050	1$100
Alpiste estrangeira, kilo	1$450	1$500
Araruta kilo	1$000	1$200
Batatas paulistas, kilo	$700	$760
Batatas do sul, kilo	$500	$600
Ervilhas, kilo	2$700	2$800
Farinha de mandioca fina, de Porto Alegre, 50 kilos	21$500	24$500
Farinha entre-fina, 50 kilos	18$000	18$500
Farinha grossa, 50 kilos	15$000	17$000
Fubá mimoso, 20 kilos	8$500	9$500
Fubá extra-fino, 50 kilos	16$000	18$000
Feijão preto, Porto Alegre, novo, 60 kilos	37$000	38$000
Feijão preto, bom, 60 kilos	33$000	35$000
Feijão branco, meúdo, 60 kilos	66$000	68$000
Feijão enxofre, 60 kilos	56$000	58$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	66$000	70$000
Feijão mulatinho novo, 60 kilos	45$000	50$000
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	48$000	52$000
Grão de bico kilo	2$500	2$600
Lentilhas, 60 kilos	58$000	60$000
Milho Cattete Vermelho, 60 kilos	13$000	14$000
Milho Cattete amarello, 60 kilos	12$000	12$500
Milho Cattete mesclado, 60 kilos	9$000	10$000
Polvilho do sul, kilo	$650	$700
Tapioca, kilo	$600	$900
OUTROS GENEROS		
Alhos nacionaes, cento	2$000	3$500
Alhos estrangeiros cento	5$000	5$500
Bacalháo especial, 58 kilos	165$000	175$000
Bacalháo superior, 58 kilos	140$000	142$000
Bacalháo escamudo, 58 kilos	100$000	105$000
Banha de Porto Alegre, caixa	113$000	125$000
Banha de Laguna, caixa	112$000	113$000
Banha de Itajahy, caixa	113$000	120$000
Cebolas nacionaes, caixa	37$000	38$000
Cebolas de Laguna, caixa	32$000	33$000
Herva matte, kilo	$550	$700
Linguas defumadas, uma	2$200	2$400
Lombo de porco salgado, (mineiro), kilo	1$900	2$000
Lombo de porco salgado, (do sul), kilo	1$300	1$500
Manteiga do interior, kilo	3$800	4$200
Toucinho mineiro, kilo	1$600	1$800
Toucinho paulista, kilo	2$100	2$200
Toucinho de fumeiro, kilo	2$700	2$800
Xarque mantas puras Rio da Prata, kilo	3$000	3$100
Xarque, mantas puras, nacional, kilo	2$400	2$700
Pacos e mantas, mineiro, kilo	1$800	2$300
Patos e mantas, do sul, kilo	2$000	2$400

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

MOVIMENTO DO DIA 2 DE MARÇO

O mercado de titulos funccionou com movimento fraco de negocios que attingiram a 278:802$, sendo 20:195$ realizados na abertura e 258:607$ no fechamento. O maior negocio foi feito sobre apolices municipaes "31" a 880$. Os titulos negociados mantiveram suas cotações anteriores.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos publicos

10:000$, 8:000$, obr. Café, réis 495$000.

Titulos particulares

69 e 5 acções do Banco de São Paulo, 152$500. Total do dia 25; 146:888$500.

FECHAMENTO

Fundos publicos

60 obrig. do Estado "22" por., 760$; 150 e 60 obrig. Municipaes "31", 880$; 5:000$ obrig. do Café, 495$000.

Titulos particulares

13 acções da Companhia Paulista nom., 214$; 100 acções da Companhia Paulista port. dif., réis 219$ 5 acções da Companhia Antarctica, 210$000.

ULTIMAS OFFERTAS

FUNDOS PUBLICOS

Estaduaes — Obrigações 1921 port., vend., 775$; comp., 755$000; obrigações 1922, port., 7 % 1|1-1|7, —; 755$; obrigações 1922, nom., —; 750$ obrigações do Estado Café, 495$; 492$; bonus do Thesouro s|c, 12 B, 100$ a 10:000$, —; 94$; bonus do Thesouro s|c 1 C, 100$ a 500$, 94$; 93$750; bonus do Thesouro, 9 B, 100$ a 10:000$,

(Conclue na 6ª col. da 11ª pag.)

Instituto Mineiro do Café

Rua Visconde de Inhaúma 76 — Tel. 3-3512

Endereço telegr.: MINASCAF — Rio de Janeiro

AVISOS E INFORMAÇÕES

EXPEDIENTE

Na concorrencia publica para feitura e expedição de um orgão de publicidade do expediente do Instituto Mineiro do Café, apresentaram propostas o "Diario de Noticias", "A Noite", o "Kosmos", o "Globo", o dr. Fabio Sodré e a "Gazeta de Noticias".

Pelo dr. Jacques Maciel, director, foi nomeada uma commissão, composta dos drs. Mauro Roquette Pinto, J. C. Moraes Pernambuco e Wanderley de Andrade, membros do Conselho de Lavradores Mineiros, para examinar e dar parecer sobre as mesmas. Essa commissão estudou os respectivos papeis e formulou o seguinte parecer:

"Aos 27 de fevereiro de 1933, na séde do Instituto Mineiro do Café, presentes os senhores doutores Mauro Roquette Pinto, Wanderley de Andrade e J. C. Moraes Pernambuco, membros do Conselho de Lavradores, designados pelo senhor director do Instituto para constituirem a commissão que deveria julgar as propostas apresentadas para a edição de um orgão official, foram presentes seis envolucros que, uma vez abertos, continham propostas subscriptas pelas seguintes emprezas jornalisticas: "A Noite", "O Globo", "Kosmos", "Gazeta de Noticias", "Diario de Noticias" e de Armando Alves, por dr. Fabio Sodré.

Os proponentes estipularam os seguintes preços para uma tiragem de 6.000 exemplares: "A Noite", 21:450$000; "O Globo", 28:000$000; Empresa Kosmos, 26:000$000; "Gazeta de Noticias", 23:000$000; "Diario de Noticias", 20:800$000, por mez de 26 dias.

A proposta do sr. Armando Alves, como representante do dr. Fabio Sodré, foi desde logo excluida, por se tratar de uma proposta de venda de material typographico.

No estudo comparativo de preços ficaram em jogo apenas as propostas da "A Noite" e do "Diario de Noticias", por serem as mais vantajosas. Examinando detalhes das duas propostas acima citadas, verifica-se que entre as propostas da "A Noite" e do "Diario de Noticias" ha uma differença de preço a favor do segundo de Rs. 650$000 por mez, ou seja Rs. 25$000 por dia. Em compensação, as dimensões propostas pela "A Noite" para o formato do jornal foram de 0,60 x 0,43, emquanto que as do "Diario de Noticias" foram de 0,55 x 0,42. Assim tambem o peso do papel a empregar, na proposta da "A Noite", foi de 27 grammas, contra 26 grammas do "Diario de Noticias". Em compensação, a pagina supplementar do "Diario de Noticias" foi offerecida a 156$500, contra 175$000 da "A Noite".

Nestas condições, opinamos pela acceitação da proposta do "Diario de Noticias" por ser a mais favoravel, se forem preenchidas as demais condições.

Rio, 27 de fevereiro de 1933.

J. C. Moraes Pernambuco.
Wanderley de Andrade.
Mauro Roquette Pinto."

A' vista desse parecer, o sr. director proferiu na respectiva papeleta o seguinte despacho:

"De accordo com o parecer, acceito a proposta do "Diario de Noticias", ficando este obrigado a satisfazer todas as exigencias do edital e assignar contracto, onde deverão ser minuciosamente reguladas as relações da empresa com o Instituto e estipuladas as garantias reciprocas previstas no edital, até o dia 15 do corrente mez.

Rio, 2-3-933.

Jacques Maciel."

Para os effeitos do Regulamento Especial n. 13 e Avisos ns. 118 e 119, por ordem do director do Instituto Mineiro do Café, fica estabelecida a tabella abaixo, por differença de typos, na praça de Angra dos Reis:

CAFÉS ESTRICTAMENTE MOLLES

Typo				
Typo	2	mais	1$000	
"	2/3	"	$750	
"	3	"	$500	
"	3/4	"	$250	
"	4	BASE	—	estrictamente molle.
"	4/5	menos	$500	
"	5	"	1$000	
"	5/6	"	1$500	
"	6	"	2$000	
"	6/7	"	2$500	
"	7	"	3$000	
"	7/8	"	3$500	
"	8	"	4$000	

O preço do typo "4 base estrictamente molle" será de 15$000 (quinze mil réis) por 10 kilos no porto de Angra dos Reis.

A differença entre os cafés estrictamente molles e os molles será de 1$000 por typo e por 10 kilos.

A differença entre os cafés molles e duros fica fixada em 1$500 a menos por typo e por 10 kilos.

O preço basico desta tabella será revisto semanalmente.

Rio de Janeiro, 25 de Fevereiro de 1933.

(a.) EDGAR BRITO LYRA
Chefe do Departamento Commercial.

Contadoria

DESPACHOS DO SR. DIRECTOR

Companhia Armazens Geraes de S. Paulo (Processo numero 35.096) — Credite-se.

Companhia Sul Mineira de Armazens Geraes (Processo numero 2.355) — Credite-se.

Companhia Carioca de Armazens Geraes (Processo numero 2.053) — Credite-se.

Lista de Liberação n. 205/SM. — 21/2/33
ARMAZEM AUTORIZADO DA COMPANHIA SUL MINEIRA DE ARMAZENS GERAES
CAFÉS DE QUOTA LIVRE RETIDOS POR NECESSIDADE DE FISCALIZAÇÃO — (P-1.185/33)

Numero de Ordem	Numero do Despacho	Data do Despacho	Saccas	Procedencia
5.777	185	6/ 7/32	106	Varginha
5.725	186	6/ 7/32	92	Varginha
5.722	87	2/ 7/32	191	T. Pontas
		Total. . .	389	

Lista de Liberação n. 206/SM. — 21/2/33
ARMAZEM AUTORIZADO DA COMPANHIA SUL MINEIRA DE ARMAZENS GERAES
CAFÉS PERMUTADOS EM VIRTUDE DO AVISO 100 — (P-1.904/33)

Numero de Ordem	Numero do Despacho	Data do Despacho	Saccas	Procedencia
3.277	1	2/ 1/32	74	Caiapó
4.752	11	19/ 8/32	300	Caiapó
		Total. . .	374	

Lista de Liberação n. 207/SM. — 21/2/33
ARMAZEM AUTORIZADO DA COMPANHIA SUL MINEIRA DE ARMAZENS GERAES
CAFÉS PERMUTADOS EM VIRTUDE DO AVISO 100 — (P-2.048/33)

Numero de Ordem	Numero do Despacho	Data do Despacho	Saccas	Procedencia
4.369	9	2/ 8/32	308	Tombos
5.144	43	23/ 9/32	200	Tombos
		Total. . .	508	

Lista de Liberação n. 209/SM. — 23/2/33
ARMAZEM AUTORIZADO DA COMPANHIA SUL MINEIRA DE ARMAZENS GERAES
CAFÉS PERMUTADOS EM VIRTUDE DO AVISO 100 — (P-2166/33)

Numero de Ordem	Numero do Despacho	Data do Despacho	Saccas	Procedencia
5.095	19	10/ 9/32	250	R. Branco
5.102	23	14/ 9/32	240	R. Branco
5.107	37	17/ 9/32	58	R. Branco
5.167	38	17/ 9/32	47	R. Branco
		Total. . .	595	

Lista de Liberação n. 210/SM. — 23/2/33
ARMAZEM AUTORIZADO DA COMPANHIA SUL MINEIRA DE ARMAZENS GERAES
CAFÉS PERMUTADOS EM VIRTUDE DO AVISO 100 — (P-2.166/33)

Numero de Ordem	Numero do Despacho	Data do Despacho	Saccas	Procedencia
5.699	7	14/11/32	250	R. Branco
5.591	4	14/11/32	250	R. Branco
		Total. . .	500	

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

FISCALIZAÇÃO

Café mineiro de QUOTA LIVRE, entrado na COMPANHIA ARMAZENS GERAES SÃO PAULO e liberado pelo DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ, no dia 3 de março de 1933:

Ordem	Despacho	Data	Procedencia	Saccos	Remettentes
3.769	15	16/ 1/33	Mirahy	249	Sidney Siqueira
3.770	2	16/ 1/33	Morro Alto	48	Barros Siano & Cia.
3.771	6	10/ 1/33	S. Carvalho	85	Araujo Maia & Cia.
3.772	17	19/ 1/33	Mirahy	249	Salv. Raymundo & Irm.
3.778	11	18/ 1/33	Bicas	24	Salomão & Martins
			Total . . .	655	

As partidas do café constantes desta lista podem ser entregues aos seus consignatarios no dia 3 de março de 1933. — Sergio Cesar de Albuquerque, chefe da Fiscalização.

VIAJANTES DO DIARIO DE NOTICIAS

A serviço do DIARIO DE NOTICIAS, percorrem: o Estado de São Paulo, o sr. Raul de Britto Chaves; o Estado do Espirito Santo, o sr. Augusto Pedrinha du Pin Calmon; o Estado do Rio de Janeiro, os srs. João Rodrigues Pires e José de Azevedo Carneiro; o Estado de Minas Geraes, os srs. Antonio de Souza Amaral e Victor Mallet Hamelin.

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

CAFE'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 3 de Março de 1933

RIO, 2. — O mercado apresentou-se firme, havendo um pequeno movimento de vendas.

Foram registradas até ás 10 ½ horas, vendas num total de 2.688 saccas.

A pauta semanal de 27/2 a 5/3 é de 1$160; o imposto de Minas, de 3$000 e o do Estado do Rio, 5$ por 1$ ouro.

O mercado a termo continúa paralysado.

O typo 7 foi cotado o anno passado a 12$400.

COTAÇÕES

Typo 3 . . . . . . 13$200
Typo 4 . . . . . . 12$800
Typo 5 . . . . . . 12$400
Typo 6 . . . . . . 12$000
Typo 7 . . . . . . 11$600
Typo 8 . . . . . . 11$000

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

Cotação do typo 7 . . . . . . 12$000

MOVIMENTO DO DIA 1

Stock em 25 . . . . . . 404.733
Entradas:
Pela Leopoldina (de Minas) . . . 3.014
Pela Maritima . . . 4.424
Reguladores . . . 6.292 — 13.730
Total 418.463
Saidas:
America do Norte 4.401
Europa 3.701
Cabotagem 472
Consumo local no dia 26, 27, 28 e 1 — 2.000
Retirado pelo C. Nacional do Café no dia 1 . . . 39 — 10.613
Stock em 1 . . . . . . 407.850
Idem, anno passado . . 322.132
Entradas geraes em 1 . . 13.730
Desde 1 de julho 3.255.354
Saidas geraes em 1 . . . 8.574
Desde 1 de julho 2.542.746

Foram registradas vendas num total de 4.252 saccas.

COMMISSÃO DE PREÇO
Pinheiro Ladeira & C.
Barbosa Albuquerque & C.
Ferrari Souza & C.

EM S. PAULO

S. PAULO, 2. - Entradas de café até ao ½ dia:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista . .	18.000	16.000	21.000
Em São Paulo pela Sorocabana, etc. .	30.000	29.000	23.000
Total . . .	48.000	45.000	44.000

EM SANTOS

SANTOS, 2.

ABERTURA

Contracto "A", typo 4, molle:

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	14$450	14$450
" em abril.	14$500	14$500
" em maio.	14$500	14$500
" em junho	14$500	14$500
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	14$450	14$450
" em abril.	14$500	14$500
" em maio.	14$500	14$500
" em junho	14$500	14$500
Vendas do dia . .	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

FECHAMENTO DO CAFÉ

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo; anno passado, calmo.

Typo 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 14$200; anterior, 14$200; anno passado, 15$400.

Embarques — Hoje, 25.510; anterior, 28.992; anno passado, 12.892 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 39.100; anterior, 948; anno passado, 35.783 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 1.220.452; anterior, 1.191.262; anno passado, 1.016.405 saccas.

Saidas — Para os Estados Unidos, 29.170 saccas; para a Europa, 28.840. — Total das saidas, 58.010 saccas.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 2. — Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para S. Paulo.	—	—	—
Para Santos. .	10.000	14.000	18.000
Total. . .	10.000	14.000	18.000

EM VICTORIA

VICTORIA, 2. — Continúa sem reunião este mercado, conservando o disponivel, typo 7/8, o preço de 10$900, com o mercado calmo.

ESTATISTICA

Saidas 10.889
Em stock 38.073
Não houve entradas.

NO HAVRE

HAVRE, 2.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	180 ¼	181 ¼
" em maio.	176 ¼	177 ¼
" em julho.	174 ½	175 ¾
" em set. .	174	175
Vendas do dia . .	2.000	2.000
Mercado	Estav.	Estav.

Baixa de 1 a 1 ¼ francos, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 2.

	Hoje	Ant.
Typo 4:		
Sup. Santos prompto p/embarque.	57/	57/
Typo 7:		
Rio, prompto para embarque . . .	48/6	48/6

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 2.

FECHAMENTO
(Chamada principal)

	Hoje	F. ant.
Santos sup.:		
Entrega em março	26	n/c.
" em maio.	27	n/c.
" em julho.	28	n/c.
" em set. .	n/c.	n/c.
Vendas do dia . .	—	—
Mercado	Calmo	Paral.

EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)

NOVA YORK, 2.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	5.55	5.55
" em maio.	n/c.	5.50
" em julho.	n/c.	5.26
" em set. .	n/c.	5.16
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	Apath.	Calmo

Inalterado desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	5.59	5.55
" em maio.	5.54	5.50
" em julho.	5.30	5.26
" em set. .	5.21	5.16
Vendas do dia . .	5.000	5.000
Mercado	Calmo	Calmo

Alta de 4 a 5 pontos, desde o fechamento anterior.

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

(Conclusão da 10.ª pagina)

—; 93$500; bonus do Thesouro 10 B, 100$ a 10:000$, —; 93$000.

Municipaes — Capital 1918, 7 °|° 1|4-1|10, —; 92$; Capital 1926, 8 °|° 1|5-1|11, —; 93$ Cravinhos, 6 °|° 1|3-1|9, —; —; Araras, 1ª e 2ª, —; 82$ Campinas, 6 °|° 1|3-1|9, 90$; 75$; Itú, —; 60$; Araraquara, 8 °|° 30|3-30|9, —; 85$ Botucatú, 8 °|° 30|5-30|11, —; 88$; Espirito Santo do Pinhal, 8 °|° 15|3-15|9, —; 90$; Jahú, 7 °|° 1|3-1|9, —; 80$; Jundiahy, 9 °|° 30|6-31|12, —, 90$000.

PARTICULARES

Acções de bancos — Commercio e Industria, 275$; 271$; Commercial, integr., —; 183$; Commercial, 60 °|°, 275$; 238$; Italo Brasileiro, —; 21$; São Paulo, —; 152$; Estado, —; 170$; Noroeste, integr., 150$, —.

Acções de companhias — Paulista nom., —; 213$; Caixa Central de Reservas, 205$; 200$; Antarctica Paulista, —; 210$; Armazens Geraes, ex-juros, —; 200$; Itaquerê, —; 10:000$; Mogyana E. de Ferro, —; 70$500.

Debentures — Luz e Força Tatuhy, 10 °|°, 25|4-25|10, —; 920$; Antarctica Paulista, —; 194$ Agua e Esgotos de Ribeirão Preto, 8 °|° 1|6-1|2, —; 95$ Melhoramentos de S. Paulo, —; 98$ Electricidade de Cayuá, 905$, —.

ALGODÃO

RIO, 2. — O mercado esteve paralysado, com os preços inalterados.

COTAÇÕES (por 10 ks., cif Rio)

Seridó . . T. 3 65$000 T. 4 62$000
Sertão . . T. 3 63$000 T. 5 58$000
Ceará . . T. 3 n/c. T. 5 58$000
Mattas . . T. 3 52$500 T. 5 50$500
Posto em S. Paulo, por 15 ks.:
Paulista . T. 3 86$000 T. 5 83$000

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES

Seridó . . T. 3 66$000 T. 4 65$000
Sertão . . T. 3 64$000 T. 5 60$000
Ceará . . T. 3 63$000 T. 5 59$000
Mattas . . T. 3 53$000 T. 5 51$000
Paulista . T. 3 53$000 T. 5 51$000

MOVIMENTO DO DIA 1

Fardos
Stock em 27 . . . . . . 11.174
Entradas:
Maranhão 620
Maceió . . . . . 164 — 784
Total 11.958
Saidas 58
Stock em 1 . . . . . . 11.900

EM S. PAULO

S. PAULO, 2.

ABERTURA

	Comp.	Vend.
Entrega em março	n/c.	n/c.
" em abril.	n/c.	61$000
" em maio.	n/c.	58$000
" em junho	n/c.	56$000
" em julho.	n/c.	n/c.
" em agt. .	n/c.	n/c.

Não houve vendas.
Mercado fraco.

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Entrega em março	n/c.	n/c.
" em abril.	n/c.	n/c.
" em maio.	n/c.	58$000
" em junho	n/c.	56$000
" em julho.	n/c.	54$500
" em agt. .	n/c.	52$000

Mercado firme.
Não houve vendas.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 2.

	Preço por 15 ks. Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
1.ª sorte, comp. .	77$000	77$000

ENTRADAS

	Saccas de 80 ks.	
Desde hontem . .	600	300
De 1.º de set. p. .	63.000	62.400

EXPORTAÇÃO

	Fardos de 180 ks.	
Rio de Janeiro . .	700	—
Santos	600	—
Bahia	100	—
Existencia em saccas de 80 ks. .	6.300	9.300

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 2.

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Pernambuco Fair.	5.09	5.05
Maceió Fair . . .	5.09	5.05
Am. Fully Midl. .	4.94	4.90
Amer. Futures:		
Entrega em maio.	4.76	4.72
" em julho.	4.78	4.75
" em out. .	4.83	4.80
" em jan. .	4.88	4.85

Disponivel brasileiro — Alta de 4 pontos.

Disponivel americano — Alta de 4 pontos.

Termo americano — Alta de 3 a 4 pontos.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Amer. Futures:		
Entrega em maio.	4.64	4.72
" em julho.	4.67	4.75
" em out. .	4.72	4.80
" em jan. .	4.77	4.85

O mercado afrouxou depois da abertura, devido a noticias de Nova York. Compras especulativas.

Baixa de 8 pontos, desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 2.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Amer. Futures:		
Entrega em maio.	6.03	6.06
" em julho.	6.15	6.19
" em out. .	6.35	6.38
" em jan. .	6.55	6.58

Commercio de caracter normal, devido ás vendas no Wall Street.

Baixa de 3 a 4 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

RIO, 2. — O mercado apresentou-se firme, com poucos negocios.

A Bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES

Crystal branco . . 56$500 a 57$000
Demeraras . . . . Nominal
Mascavo . . . . 34$000 a 35$000
Mascavinho . . . n/c. — n/c.
3.º jacto . . . . n/c. — n/c.

MOVIMENTO DO DIA 28

Saccas
Stock em 25 . . . . . . 178.338
Saidas 14.202
Stock em 27 . . . . . . 147.685
Entradas geraes 214.818
Saidas geraes 189.626

MOVIMENTO DO DIA 1

Stock em 27 . . . . . . 147.685
Entradas:
Sergipe 16.500
Maceió 4.600
Pernambuco . . . 25 — 23.600
Total 171.285
Saidas 1.543
Stock em 1 . . . . . . 169.742
Entradas geraes 23.600
Saidas geraes 1.543

EM S. PAULO

S. PAULO, 2.

ABERTURA

	Comp.	Vend.
Entrega em março	56$000	n/c.
" em abril.	58$000	n/c.
" em maio.	58$000	n/c.
" em junho	51$000	n/c.
" em julho.	n/c.	n/c.
" em agt. .	n/c.	n/c.

Não houve vendas.
Mercado firme.

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Entrega em março	57$000	n/c.
" em abril.	59$000	n/c.
" em maio.	n/c	n/c.
" em junho	n/c.	n/c.
" em julho.	n/c.	n/c.
" em agt. .	n/c.	n/c.

Não houve vendas.
Mercado firme.

PREÇOS DO DISPONIVEL

Branco crystal . . n/c. — n/c.
Somenos . . . . 50$000 a 51$000
Mascavo . . . . 37$500 a 38$000

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 2.

	Preço por 15 ks Hoje	F. ant.
Mercado	Estav	Estav
Crystaes	12$000	10$750
Demeraras	9$625	9$625
Brutos seccos . .	7$000	n/c.

ENTRADAS

	Saccas de 60 ks.	
Desde hontem . .	22.700	10.800
De 1.º de set. p.	3.221.900	3.199.200

EXPORTAÇÃO

Rio de Janeiro . .	4.200	—
Santos	37.800	—
Sul do Brasil . .	2.000	—
Norte do Brasil . .	12.000	1.000
Europa	17.000	—
Existencia em saccas de 60 ks. .	582.000	601.800

Foram abatidas do consumo do mez passado 19.500 saccas de 60 kilos.

EM LONDRES

LONDRES, 2.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	5/5 ¼	5/6
" em maio.	5/7 ¾	5/8
" em julho.	5/10 ½	5/11 ¼
" em set. .	5/11 ¼	5/11 ¾

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 1.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	0.90	0.89
" em maio.	0.92	0.90
" em julho.	0.95	0.93
" em set. .	0.98	0.96

Mercado estavel.

Alta de 1 a 2 pontos, desde o fechamento anterior.

ABERTURA

NOVA YORK, 2.

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	0.89	0.90
" em maio.	0.92	0.92
" em julho.	0.95	0.95
" em set. .	0.97	0.98

Mercado estavel.

Baixa parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

TRIGO

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 1.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Por 100 kilos:		
Entrega em março	4.96	4.98
" em maio.	5.15	5.18
" em junho	5.25	5.28
Mercado	Estav.	Estav.
Disponivel typo Barletta para o Brasil.	5.30	5.30

EM CHICAGO

CHICAGO, 1.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio.	47.62	47.12
" em julho.	47.87	47.75

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

Moinho Fluminense:
Semolina . . . . . . 34$000
Especial . . . . . . 32$000
Bôa Sorte . . . . . . 31$000
Diamantina . . . . . 30$000
S. Leopoldo . . . . . 30$000

Moinho Inglez:
Semolina . . . . . . 34$000
Budha . . . . 32$000
Soberana . . . . . . 31$000
Nacional . . . . . . 30$000

Moinho da Luz:
Luz . . . . 32$000
Brilhante . . . . . . 30$000
Semolina . . . . . . 34$000
Tres Corôas . . . . . 31$000

PREÇO DO FARELLO DE TRIGO POR 35 KILOS

Moinho Fluminense:
Farello . . . 4$000 a 4$500
Farellinho . . 4$500 a 5$000
Remoido . . 10$000 a 10$500
Triguilho . . 10$000 a 10$500

Moinho Inglez:
Farello . . . 4$000 a 4$500
Farellinho . . 4$500 a 5$000
Remoido . . 10$000 a 10$500
Triguilho . . 10$000 a 10$500
40 kilos

Moinho da Luz:
Farello . . . 4$000 a 4$500
Farellinho . . 4$500 a 5$000
Remoido . . 20$000 a 10$500
Aveia . . . . — 16$000

ALFANDEGA

RENDA ARRECADADA NO DIA 2 DE MARÇO

Sello: 66:145$960.
Ouro . . . . 130:025$700
Papel . . . . 122:898$680
Total . . . . 252:924$380
Renda arrecadada de 1 a 2 . . . . 318:109$350
No anno passado . . 283:390$161
Differença á maior em 1932 . . . . 34:719$189

INDICADOR dos BAIRROS

Prefira os estabelecimentos que servem a sua clientella com mais presteza e maior solicitudes

BOTAFOGO

AÇOUGUE ESPERANÇA, de José Silveira Candeias, Rua da Passagem 126, Tel. 6-2007.

ARMAZEM FORTE BRASILEIRO, Comestiveis finos. Rua da Passagem, 60. Tel. 6-2048.

GRANDE TINTURARIA JAPONEZA. P. Baptista & Irmão. Rua da Passagem, 27. Tel. 6-1218.

PADARIA E CONFEITARIA BEIRA-MAR. Antonio J. Ferreira. Praia do Botafogo, 446. T. 6-0874.

BRAZ DE PINNA

ARMAZEM GUAPORE', de João Gomes Barreiro. Rua Guaporé, 271. Tel. 8-9432.

ENGENHO NOVO

CINE-THEATRO EDISON, de Arnaldo & Cia. Rua General Belegardo 12. Tel. 9-4449.

HUMAYTA'

PHARMACIA CAPELLETTI. M. Capelletti & Filhos. Rua Humaytá, 149. Tel. 6-1048.

LARGO DO ESTACIO

ALFAIATARIA RIO-LISBOA, de Antonio Primo & Castanheira, Machado Coelho, 168. T. 2-4860.

LARANJEIRAS

LEITERIA PROGRESSO. Viuva João A. Dias. R. Laranjeiras 408. Tel. 5-0731.

PRAÇA DA BANDEIRA

NOVO AÇOUGUE BRASIL. Entregas a domicilio. Av. Lauro Muller, 98. Tel. 8-2003.

PRAIA VERMELHA

ARMAZEM VILLELA, de J. F. Rezende. Avenida Pasteur, 214. Tel. 6-0172.

TIJUCA

PHARMACIA E DROG. GRANADO (Filial). Rua C. de Bomfim 300 e 300-A. T. 8-3830, 8-3225.

CINEMATOGRAPHIA

UM ROBINSON EDIÇÃO 1933, CONTEMPORANEO DO JAZZ...

Póde o homem moderno, accostumado ao conforto dos nossos dias, isolar-se da civilisação, espontaneamente, e reproduzir a façanha de Robinson Crusoé?

Poucos acreditam que seja possivel, mas Douglas Fairbanks não concordou com essa opinião. Douglas é o homem-dynamo, optimista, com aquelle sorriso bom,

Douglas Fairbanks e Maria Alba numa scena de "Robinson Crosue Moderno", da United

eternamente florescido em sua face sadia. E apostou com um grupo de amigos em como seria capaz de viver seis mezes, no minimo, na solidão das selvas, entre as serpentes que elle dominaria, os macacos que elle saberia domesticar, e os papagaios a quem ensinaria a dizer "o. k."! E se bem o prometteu, melhor o realizou, em "Robinson Crusoé Moderno", que a United vae estrear quinta-feira vindoura, dia 9, no Gloria.

AS MALFEITORAS TÊM ALMA?

O Eldorado exhibirá, a partir da proxima segunda-feira, um film cujo titulo é precisamente o de "Malfeitoras benignas".

O enredo da fita gira em torno de muitos casos de mulheres que embora praticando o mal são de extraordinaria utilidade e bondade. Não se podia desejar um thema mais curioso para a producção. O elenco que o film apresenta é brilhantissimo. Nelle avultam "astros" de fulgor incomparavel. Mae Clark altana, na secção do celluloide, como a protagonista.

"VOLTANDO A' REALIDADE"

Sua esposa gasta muito? Então deve-lhe ensinar o methodo que Will Rogers usou com a sua cara metade em — "Voltando á realidade" — onde a par de piadas gosadas e do outro mundo o divertido humorista nos delicia nos instantes engraçadissimos deste film que a Fox Movietone vae apresentar a partir de segunda-feira proxima no Broadway. No caso presente, a esposa perdularia é a distinctissima senhora Irene Rich, que de maneira nenhuma sabia comprehender a palavra — economia — mas a lição dura e humana que o seu virtuoso marido sr. Will Rogers lhe deu, bastou para emendar-se para o resto da vida. Repleta de situações estupendas, esta producção tem ainda a presença moça e radiosa de Dorothy Jordan, a collaboradora fiel de Rogers na delicada missão de procurar convencer o estado financeiro, a triste situação em que se debatia numa crise tremenda! Will Rogers, o admiravel "blagueur", que, pela sinceridade de suas expressões, naturalidade nas suas minimas attitudes, póde com justissimas razões ser considerado como o mais humano e perfeito interprete da arte de fazer rir, tem nesse film uma das suas melhores creações.

REGISTRANDO A GARGALHADA

Harold Lloyd e Constance Cummings, "elle" e "ella" de "Cinemaniaco"

Nenhum dos productores de films norte-americanos segue films norte-americanos seguem "pre-view", que Haroldo Lloyd, o universalmente conhecido comediante dos oculos.

O "pre-view" não é nome de nenhum bicharoco fossil, que os oculos tenham petrificado nas camadas terciarias e binarias da terra, e que hoje, excavado por intrepidos paleonthologistas, esteja a attrahir a curiosidade e attenção das massas; em inglez, esse "pre-view" quer dizer "estréa antecipada", e nada mais. O film é mettido no programma de um cinema qualquer, para que se observe a reacção do publico, tomado de surpresa.

Assim se fez recentemente em Los Angeles com "Cine Maniaco", a super-comedia de Harold Lloyd que o Pathé-Palacio nos vae dar na proxima semana e os resultados foram os mais animadores.

O Palacio escapou do fogo, ante-hontem, e amanhã, remodelado, estará em festa, inaugurando a nova "season" da Metro-Goldwyn-Mayer!

A cidade toda sabe pormenores do terrivel incendio que irrompeu na rua do Passeio, e sabe tambem que, por um milagre devido á valentia dos denodados bombeiros, empregados da casa e amigos que se apresentaram, o Palacio Theatro escapou do fogo.

RAMON NOVARRO, *em "Juventude triumphante", que vae abrir a nova "season da Metro, amanhã, no Palacio*

Graças a esse incidente toma, pois, um aspecto mais sensacional a inauguração, amanhã, no Palacio, da nova "season": quarenta e oito horas após, por pouco, poder ser destruido pelas chammas, o grande cinema da rua do Passeio, remodelado, enfeitado, mais confortavel, mais bonito, mais sympathico, em festa — inaugura um novo anno cinematographico!

O film inaugural será "Juventude triumphante", de Ramon Novarro. A Metro Goldwyn Mayer deu a esse film todos os elementos para a victoria: elle tem movimento, tem alegria, tem romance. Ramon faz a figura de um "center-forward" de pulso, que tem Madge Evans como sua maior "torcedora".

Mas voltando ao Palacio: sua sala de espera está lindissima, agora. Espelhos em profusão, pinturas novas, nova disposição nos balcões, que passaram agora para a categoria das poltronas, tanto que a entrada para elles é feita agora tambem pela sala de espera.

PROGRAMMAS DE HOJE

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2-0888. Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas. Poltronas, 4$200 — Das 5 ás 8: Sessão Serrador, 3$200. "Melodia Cubana", com Lawrence Tibbett e Lupe Velez e "Luctando pela Vida".

ODEON — Phone: — 2-1508. Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40, e 10.20. Poltronas: ... 4$200. Sessões Serrador, das 5 ás 8, 3$200 — "Tardes de Outomno". "Gozando a vida" e "Fox Movietone News 6x42".

IMPERIO — Phone: — 4-5153. Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — Poltronas, 3$200 — Sessões Serrador das 5 ás 8, 2$200 — "Gente levada" e "Pena de Talião".

GLORIA — Phone: 4-0097. Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — Poltronas, 3$200 — Sessões Serrador, 2$200 — "Canção do deserto", com ohn Boles, e "Parece incrivel n. 4".

PATHE' PALACE — Phone: — 2-1158. Poltronas — 4$200, "Anjo da noite", com Nancy Carroll.

BROADWAY — Phone: 2-6788. Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs. Poltronas: 3$200. "Celibatario carinhoso", um jornal e uma comedia.

ELDORADO — Phone: 2-4218. Poltronas: 3$200. Sessões a partir das 14 horas — Carnaval de 1933. No palco: Cia. Alda Garrido.

CASINO — Films de genero livre.

PARISIENSE — Phone: 2-0123. Poltronas: 2$200. "O passo do monstro". "Aventuras de Carlitos" e "Carnaval de 1933".

PARIS — Phone: 2-0131 — "Quem foi que matou?". "O terror dos pampas" e "Carnaval de 1933".

PATHE' — Phone: 4-1492. Poltronas 2$100. "A lei da fronteira" e um jornal.

IDEAL — Phone: — 4-6244. "Mulher infiel".

IRIS — Phone: 4-5247. "O homem poderoso" e "Cavalheiro por um dia".

RIO BRANCO — Phone: 4-1639. "Paris, eu te amo" e "Casar e descasar".

LAPA — Phone: 2-2543 — "Papae amador" e "Quando uma mulher quer".

MEM DE SA' — Phone: 4-6240 — "Beau Genio".

POPULAR — Phone: 4-1854. "Pela mão de sua dama" e "O seductor" e "Haroldo trepa-trepa".

PRIMOR — "Quem foi que matou?". "Dynamite" e "A viagem do Zeppelin".

NOS BAIRROS

ALPHA — Phone: 9-8215. — "Idyllio da fronteira", uma comedia e um jornal.

AMERICA — Phone: 8-4575 — "Après l'amour".

AMERICANO — Phone: 6-0377 — "Divorcio na familia" e "Loucuras da noite".

APOLLO — Phone: 8-5619. "Monstros" e "Disraeli".

ATLANTICO — Phone: 6-0346. — "Mulher infiel".

AVENIDA — Phone: 8-0819. — "Cortezãs modernas", "A derrocada" e "Seducção do circo".

BATUTA — Phone: 4-6154. — "Scarface" e "Estancia sinistra".

BRASIL — Phone: 8-0213 — "Loucuras da noite". "Idyllio na fronteira". "Seducção do circo" e "Mysterio das selvas".

BEIJA-FLOR — Phone: — 9-8174. "O meu amigo o rei" e "Regeneração".

CATUMBY — Phone: 2-3681. — "Papae amador" e "Meu amigo o rei".

CENTENARIO — Phone: 4-3426 — "A mulher no quarto 13" e "Os 3 trapaceiros".

EDISON — Phone: 9-4449. — "O homem miraculoso" e "Quando a mulher se oppõe".

ENG. DE DENTRO — Phone: 9-4136 — "Aza partida" e "Beau Genio".

EXCELSIOR — Phone: 5-0013. "Alma do Brasil" e "Jardim do peccado".

FLUMINENSE — Phone: 8-1404 — "Um yankee na côrte do rei Arthur" e "Assim são os homens".

FLORESTA — Phone: 6-0072 — "Paris, eu te amo" e "Seducção do circo".

GUARANY — Phone: 2-9485 — "Pernas morenas" e "Radio patrulha".

GRAJAHU' — "A princeza da Broadway" e "Trilhos da morte".

GUANABARA — Phone: 6-2418 — "Castigo do céo".

HELIOS — Phone: 8-0767. "Mulher miraculosa" e "Inquisição moderna".

HADDOCK-LOBO — Phone: 2-8870. "Rainha e martyr" e "Hollywood".

MARACANÃ — "Cadetes de honra", "Entre dois fogos" e "Seducção do circo".

MEYER — Phone: 9-1222 — "No portal da vida" e "Mãe".

MODELO — Phone: 9-1578 — "Mulheres e apparencias" e um jornal.

MADUREIRA — Phone: 9-2839 — "Entre duas aguas" e "Oeste romantico".

MASCOTTE — Phone 9-0411. — "O homem de peso", "Entre dois fogos" e "Carnaval de 1933".

NACIONAL — Phone: 6-0072. — "Madona das ruas" e "A mulher no quarto 13".

POLYTHEAMA — Phone: — 5-1143. "Alma do Brasil" e "Jardim do peccado".

ORIENTE — Phone: 9-6100 — "Confissão de uma joven" e "Papae por acaso".

PARAISO — Phone: 9-6060 — "Gigantes do céo".

PARC BRASIL — Phone: 8-7394 — "Divina dama", uma comedia e um desenho.

RAMOS — Phone: — 9-6094. "Almas captivas".

SMART — Phone: 8-8381. — "Gavião do céo" e um jornal.

TIJUCA — Phone: 8-8655. — "Dois contra o mundo". "O cancioneiro" e "Seducção do circo".

VELO — "Castigo do céo" e "Seducção do circo".

VILLA ISABEL — Phone: 8-1582 — "Sonho de moça" e "Seducção do circo".

- S - P - O - R - T -

Campeonatos nacionaes do remo

(Conclusão da 9ª pagina)

aquillo que se fará, afim de mostrarmos aos nossos rivaes do Norte que aqui serão elles recebidos com as maiores demonstrações de regosijo e que a sua visita nos causará vivo contentamento".

Estavamos victoriosos. Porém, ainda queriamos ouvir mais um paredro e saimos em direcção ao "Café Nacional" da rua dos Andradas, "rendez-vous" dos desportistas de Porto Alegre. A uma das mesas, saboreando um "moka", descobrimos numa roda desportista, o sr. Gualter Oliveira, vice-campeão brasileiro de remo, um "patrão" da classe já dos veteranos e actualmente um dos baluartes do novel Gremio Nautico Gaucho.

Possuidor de innumeras victorias regionaes, tornava-se, portanto, indispensavel a sua opinião, para encerrarmos a nossa "enquête" e falamol-o.

Esquivando-se tenazmente allegava ter outros technicos que melhor poderiam satisfazer o nosso desejo. Não esmorecemos e offerecendo-lhe um saboroso "Hollywood", atacamos-lhe com a seguinte pergunta:

— Poderia o amigo dizer-nos o seu pensamento sobre a deliberação da C. B. D. fazendo correr os campeonatos nacionaes de remo, nesta capital?

— "Causou-me optima impressão a deliberação da C. B. D. Essa attitude da C. B. D. já estava para ser realizada o anno passado, o que não foi possivel, dado o movimento paulista. Aliás, se temos a realização desse "certamen" em Porto Alegre, devem os nauticos gauchos unicamente, á acção desenvolvida pela directoria da L.N.R.G. que, nesse ponto, foi incansavel, vendo, emfim, os seus esforços coroados de exito, depois de passados varios annos de "demarches"."

— Já pensou o modo por que deve ser preparada a representação gaucha?

"— Esse é um ponto difficil de ser respondido. No entanto, julgo que os conjunctos campeões do anno passado, que são as expressões maximas do remo rio-grandense, em seus differentes typos de barcos, devem ficar intactos, para servir de base aos outros elementos que venham a ser seleccionados. Quanto a estes, acho que devem ser reunidos em "scratchs", para o que contamos com elementos de primeira ordem. Devem, comtudo, estes conjunctos ficar, quanto possivel, technicamente falando, ao criterio dos timoneiros que a L.N.R.G. requisitar".

— Não acha que a regata de 9 de abril vem atrapalhar o preparo da representação gaucha? Se lhe faço essa pergunta é porque já tenho ouvido opiniões, umas pró e outras contra essa realização.

"— Na minha modesta opinião, seria conveniente que a L.N.R.G. transferisse sine-die essa regata, pois, caso contrario, difficilmente os elementos que se acham em preparo para defenderem as côres de seus clubs em 9 de abril, virão, pelo menos de boa vontade, collaborar nos conjunctos officiaes da Liga. Por isso, penso que a regata de 9 de abril só servirá para entravar os ensaios da representação gaucha, os quaes já deviam estar iniciados. Acima da realização de uma regata regional, paira o preparo meticuloso dos elementos que virão a defender as côres rio-grandenses e honrar os feitos das nossas delegações de 1918 e 1925".

— No caso da Liga organizar "scratchs", quaes são na sua opinião, os elementos mais capazes de integral-os?

"— Não faltam remadores capazes de integrarem qualquer "scratch" que se venha a formar. Temos, Adolfo Oscar Lamb, Alfredo Streppel, Alfredo Valentino Petzhol, Ernesto Lossl, Luiz Buchmann Filho, Fritz Richtes, dr. Carlos Maria Bins, Ernesto Buchmann, Helmuth Glimm e alguns outros que, dada a sua fibra desportiva e comprovada bôa vontade, não poderão, jámais, desmerecer conjuncto algum".

Satisfeitos, agradecemos a attenção que Gualter Oliveira nos dispendeu e despedimo-nos, dando por encerrada a nossa "enquête".

O Botafogo vae enfrentar um scratch da 2ª divisão

Será realizado, no dia 12 do corrente, na ilha do Governador, um festival sportivo, em homenagem ao ministro da Marinha, devendo a principal partida da tarde ser travada entre um team do Botafogo e um seleccionado da 2.ª divisão.

Reune-se, hoje, o Conselho de Julgamento da Confederação

Está marcada para hoje, na séde da C. B. D., uma reunião do Conselho de Julgamento dessa entidade, afim de tomar conhecimento de varios casos de interesse para o sport da metropole. Serão designados relatores para os casos dos estudantes no Prata e talvez para o pedido de filiação da Liga Carioca de Football, o qual, pelo presidente da entidade mater, dr. Renato Pacheco, foi encaminhado ao referido Conselho.

Os defensores do amadorismo "marron" já estão agindo, procurando fazer "picuinhas", de modo a perturbarem a justa pretensão da Liga Carioca.

A Federação do Remo convidada a participar das regatas no Uruguay

A Federação Brasileira das Sociedades do Remo foi convidada pela sua congenere de Montevidéo a participar do grande certamen nautico que se realizará, a 2 de abril, na capital uruguaya.

Sabe-se que a entidade nautica pretende fazer-se representar, tomando parte em algumas provas. O programma já se acha em sua secretaria, á disposição dos interessados.

Será fundada uma liga fluminense de profissionaes?

Fala-se na creação de uma entidade destinada a dirigir, no Estado do Rio, o football profissional. Ha palpitante interesse em torno do assumpto em Campos, Petropolis e Nictheroy, os principaes centros sportivos do Estado. Assim, deverá ser realizada brevemente uma grande reunião de directores de um club petropolitano e da Liga Carioca, devendo ficar estabelecida a creação da Liga Fluminense de Profissionaes, da qual participarão, entre outros, os seguintes clubs: Serrano e Petropolitano, de Petropolis; Americano e Goytacazes, de Campos; Fluminense A. C. e Canto do Rio, de Nictheroy, etc.

A conciliação dos grandes clubs do Rio

Causou, como era natural, o mais intenso regosijo, a noticia vehiculada, hontem, pelo DIARIO DE NOTICIAS, sobre as demarches que estão sendo levadas a effeito entre elementos de evidencia, no sentido de ser feita uma conciliação honrosa entre os grandes gremios sportivos desta capital. Não se comprehende o football carioca assim esphacelado, justamente entre os seus verdadeiros eixos, como sejam o Fluminense, Vasco da Gama, Botafogo, America, Bangu', Flamengo e São Christovão. Coroado de exito como se espera esse trabalho, voltarão os sports da Capital da Republica á sua normalidade.

A assembléa de hoje no Del Castillo F. C.

Está convocada para hoje, ás 20,30 horas, a assembléa geral no Del Castillo F. C., afim de serem tratados assumptos importantes.

O proximo festival do S. C. União

O S. C. União encaminhou, hontem, um officio á Amea, solicitando permissão para domingo, 19 do corrente, promover um festival no campo do Engenho de Dentro. A prova principal será entre o campeão Botafogo e o Andarahy, que foi o terceiro collocado no anno passado.